

# ANAIS



12, 13 e 14 de outubro de 2023

## Comissão Organizadora

Dr. Luis Flávio Anunciação (PUC-Rio)  
Esp. Valkíria dos Anjos Fonseca Sampaio da Silva (PUC-Rio)  
Matheus Hideki Ida (PUC-Rio)  
Dra. Helenice Charchat Fichman (PUC-Rio)  
Dr. Sérgio Sheiji Fukusima (USP-RP)  
Dra. Rosa Maria Martins De Almeida (UFRGS)  
Dr. Nelson Torro Alves (UFPB)  
Dr. J. Landeira-Fernandez (PUC-Rio)  
Danielle Soares de Oliveira (PUC-Rio)

## Comissão Científica

Alcyr Alves de Oliveira Junior (UFCSPA)  
Bruna Lotufo (UERJ)  
Carlos Eduardo Nórte (UERJ)  
Claudia Berlim de Mello (Unifesp)  
Conceição Fernandes (PUC-Rio)  
Flávio Barbosa (UFPB)  
Gabriela Guerra Leal de Souza  
Gustavo Gauer (UFRGS)  
Helenice Charchat Fichman (PUC-Rio)  
Izabel Hazin (UFRN)  
Jaqueline Carvalho (PUC-Rio)  
John Fontenele Araújo (UFRN)  
José Aparecido da Silva (USP-RP)  
Lisiane Bizarro Araújo (UFRGS)  
Luciana Brooking (PUC-Rio)  
Marcus Vinicius Costa Alves (UFRN)  
Maria José Nunes Gadelha (UFRN)  
Nelson Torro (UFPB)  
Rosa Almeida (UFRGS)  
Sérgio Sheiji Fukusima (USP-RP)  
Thomas Eichenberg Krahe (PUC-Rio)  
Vicente Cassepp-Borges (UFF)

## Monitores

Carolina Da Silva Areosa (PUC-Rio)  
Chiara Velarde Capocchi (PUC-Rio)  
Daniel de Freitas Quintanilha (UNIFASE)  
Danielle Soares de Oliveira (PUC-Rio)  
David Guimarães Zambelli (PUC-Rio)  
Isabella Fialho Bertelli (PUC-Rio)  
Juliana Alves Garcia da Roza (PUC-Rio)  
Juliana B. de A. M. de Oliveira (PUC-Rio)  
Letícia Dhom Bernardes Marini (PUC-Rio)  
Louise Nascimento Marques (PUC-Rio)  
Mariana de Britto Pereira (Celso Lisboa)  
Marie Grace Robert van Deursen (PUC-Rio)  
Matheus Hideki Ida (PUC-Rio)  
Pablo Carpinter Gouvêa (Celso Lisboa)  
Paulo André de Moura Filho (Celso Lisboa)  
Pedro Augusto Geraldês Silva (PUC-Rio)  
Rachel Bundzman de Oliveira (UERJ)  
Rondinely de Souza (Celso Lisboa)  
Stephanie Araujo Ferro (PUC-Rio)  
Valkíria dos Anjos F. S.da Silva (PUC-Rio)

## Patrocínios e apoios



Departamento de Psicologia  
PUC-Rio



CAPES



FAPERJ  
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro



Conselho  
Federal de  
Psicologia



NILAPRESS



VALOR DO  
CONHECIMENTO



MAGO



hogrefe



ANOVA  
P. G. S.



CAAESM

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	3
PROGRAMAÇÃO.....	4
MINICURSOS.....	17
CONFERÊNCIAS.....	20
MESAS REDONDAS.....	24
PÔSTERES.....	32
RESUMOS DE MINICURSOS.....	142
RESUMOS DE CONFERÊNCIAS.....	150
RESUMOS DE MESAS REDONDAS.....	157
FÓRUM SOBRE FORMAÇÃO EM NEUROPSICOLOGIA CLÍNICA...	167
DISCUSSÃO DE CASO CLÍNICO.....	168
TIMES DA IX NEUROBRIGHT.....	169
PRÊMIO CÉSAR ADES – GRADUAÇÃO.....	171
PRÊMIO ORLANDO BUENO – PÓS-GRADUAÇÃO.....	172



## APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Neuropsicologia e Comportamento (IBNeC) organizou a XIII Reunião Anual do IBNeC, que serviu também de suporte para o 2º Congresso da Associação Brasileira de Neuropsicologia (ABRANEP). O evento ocorreu presencialmente nos dias 12, 13 e 14 de outubro de 2023, com sede no hotel Rio Othon Palace, localizado no bairro de Copacabana, no Rio de Janeiro.

A XIII RAIBNeC trouxe uma excelente oportunidade para atualização em temas básicos e aplicados em Neuropsicologia e Neurociências. Além disso, ela permitiu um contato ativo e dinâmico entre alunos e pesquisadores das mais diferentes regiões do Brasil e pesquisadores internacionais.

Acompanhe o IBNeC para não perder nossos eventos futuros

Site: [www.ibnec.com.br](http://www.ibnec.com.br)

Instagram: [@ibnec](https://www.instagram.com/ibnec)

**PROGRAMAÇÃO**

12 a 14 de Outubro  
Evento Presencial

Hotel Othon - Copacabana | RJ



XIII REUNIÃO ANUAL DO  
IBNeC



## DIA 12/10 (quinta-feira)

### MANHÃ (09h às 12h)

Salão Bossa (3º andar)

**IX NeuroBright - Olimpíada em Neuropsicologia e Neurociência Comportamental**

### MINICURSOS MANHÃ (09h às 12h)

Minicurso 01 - Salão Guaratiba (2º andar)

**Avaliação Neuropsicológica no Autismo em Adultos**

Dra. Renata Alves Paes (PUC-Rio e UERJ)

Minicurso 02 - Salão São Conrado (2º andar)

**Elaboração de Documentos Neuropsicológicos: Princípios Práticos e Éticos**

Dra. Jaqueline de Carvalho Rodrigues (PUC-Rio)

Me. Guilherme Domingos Martins (PUC-Rio)

Minicurso 03 - Salão Pontal (2º andar)

**O Estado da Arte da Reabilitação Neuropsicológica para Pessoas com Demência:  
Pensando além da Caixa**

Dra. Marina Martorelli Pinho (PUC-Rio)

Me. Renata Naylor Pavanelli Batista (PUC-Rio)

Minicurso 04 - Salão Grego (3º andar)

**Questões Teórico-Práticas sobre Gerenciamento de Tempo**

Dra. Emmy Uehara Pires (UFRRJ)

Minicurso 05 - Salão Asian (3º andar)

**Estimulação Cognitiva e Desafios para a Conscientização sobre Demência**

Valentina Herrera (PUC-Rio)

Vitória Velloso (PUC-Rio)

Raquel Carvalho (PUC-Rio)

---

### ALMOÇO (12h às 14h)

---

### TARDE (14h às 17h)

Salão Bossa (3º andar)

**IX NeuroBright - Olimpíada em Neuropsicologia e Neurociência Comportamental**



12 a 14 de Outubro  
Evento Presencial

Hotel Othon - Copacabana | RJ



XIII REUNIÃO ANUAL DO  
IBNeC



### MINICURSOS TARDE (14h às 17h)

Minicurso 06 - Salão Guaratiba (2º andar)

#### **Efeitos da Ansiedade e da Depressão para o Desenvolvimento**

Louise Marques (PUC-Rio)

Minicurso 07 - Salão São Conrado (2º andar)

#### **Altas Habilidades/Superdotação: Avaliação, Benefícios e Consequências**

Esp. Valkíria dos Anjos F. S. da Silva (PUC-Rio)

Minicurso 08 - Salão Pontal (2º andar)

#### **Introdução à Intervenção Neuropsicológica na Infância e Adolescência: Modelo Multimodal de Avaliação e Intervenção**

Dra. Claudia Berlim de Mello (UNIFESP)

Minicurso 09 - Salão Grego (3º andar)

#### **Avaliação Neuropsicológica de Idosos**

Dra. Verônica Araujo Carvalho (PUC-Rio)

Minicurso 10 - Salão Asian (3º andar)

#### **Psicodélicos: Farmacologia, Uso Terapêuticos e Sociais**

Dra. Bheatrix Bienemann (PUC-Rio)

Dr. Fernando Beserra (PUC-Rio)

Marcio Longo (PUC-Rio)

---

### NOITE (18h às 21h30)

#### **Cerimônia de Abertura** - Salão Bossa (3º andar) (18h às 18h30)

Diretoria do IBNeC e Convidados

#### **Conferência de Abertura** - Salão Bossa (3º andar) (18h30 às 19h30)

Neurociência e Educação: Interfaces, Diálogos e Desafios

Dr. Roberto Lent (UFRJ)

#### **Cerimônia de Homenagem ao Prof. Roberto Lent** - Salão Bossa (3º andar) (19h30 às 20h30)

Dra. Marília Zaluar Passos Guimarães (UFRJ)

#### **Coquetel de Abertura da XIII Reunião Anual do IBNeC** - Salão Bossa (3º andar) (20h30 às 21h30)



12 a 14 de Outubro  
Evento Presencial

Hotel Othon - Copacabana | RJ



XIII REUNIÃO ANUAL DO  
IBNeC



## DIA 13/10 (sexta-feira)

### CONFERÊNCIAS MANHÃ (09h às 10h)

Conferência 01 - Salão Guaratiba (2º andar)

**Ter um Filho com Autismo Impacta na Parentalidade?**

Me. Beatriz Ferreira (PUC-Rio)

Conferência 02 - Salão São Conrado (2º andar)

**Manifestações do TDAH ao Longo da Vida**

Dra. Anna Carolina de Almeida Portugal (PUC-Rio)

Conferência 03 - Salão Pontal (2º andar)

**Young Children and the Use of Screen Media (Palestra em inglês, sem tradução)**

Dra. Caroline Fitzpatrick (Université de Sherbrooke)

Conferência 04 - Salão Mar Azul (1º andar)

**A Importância dos Ritmos Biológicos e Sono para a Manutenção da Homeostasia Fisiológica e Processos Cognitivos**

Dr. John Fontenele Araujo (UFRN)

Conferência 05 - Salão Grego (3º andar)

**Desvendando os Segredos dos Conceitos Psicológicos**

Dr. José Aparecido da Silva (USP-RP)

Conferência 06 - Salão Asian (3º andar)

**Ratinho Feliz Faz Boa Ciência: Dicas para Melhorar Biotérios**

Dr. Luis Fernando Cardenas Parra (Universidad de Los Andes)

### MESAS-REDONDAS MANHÃ (10h30 às 12h30)

Mesa-redonda 01 - Salão Guaratiba (2º andar)

**Avaliação Neuropsicológica da Habilidade de Leitura**

Dr. Douglas Vilhena (NilaPress)

Louise Marques (PUC-Rio)

Dr. Luis Anunciação (PUC-Rio)



12 a 14 de Outubro  
Evento Presencial

Hotel Othon - Copacabana | RJ



XIII REUNIÃO ANUAL DO  
IBNeC



Mesa-redonda 02 - Salão São Conrado (2º andar)

### **Estudos pré-clínicos em transtornos do neurodesenvolvimento**

Coordenação: Dr. Claudio C. Filgueiras (UERJ)

Dr. Alex C. Manhães (UERJ) - *Nicotina e desenvolvimento: efeitos comportamentais, neuroquímicos e neuroendócrinos em modelos experimentais*

Dr. Claudio C. Filgueiras (UERJ) - *Efeitos do consumo de etanol durante a gestação*

Dra. Bruna Lotufo Denucci (UERJ) - *Práticas Integradas no estudo do Transtorno do Espectro Autista*

Dr. Anderson Ribeiro Carvalho (UERJ) - *Adolescência como período de vulnerabilidade para o uso de substâncias psicoativas*

Mesa-redonda 03 - Salão Pontal (2º andar)

### **A Integração da Terapia Cognitivo-Comportamental, com a Terapia de Aceitação e Compromisso, a Terapia Comportamental Dialética e a Terapia Focada na Compaixão**

Coordenação: Dra. Veruska Santos (IPUB/UFRJ e PUC-Rio)

Esp. Luisa Alencar Santos Lage (IPUB/UFRJ)

Karina Brito Batista (IPUB/UFRJ)

Beatriz Garcia (IPUB/UFRJ)

Mesa-redonda 04 - Salão Mar Azul (1º andar)

### **Atualizações do Estudo da Consciência e da Autoconsciência na Psicologia**

Coordenação: Dra. Mariane Lima de Souza (UFES)

Dra. Mariane Lima de Souza (UFES) - *A Experiência da Autoconsciência na Interação Cérebro-Máquina*

Dr. Thiago Gomes de Castro (UFRGS) - *Moderações da Autoconsciência em Cognições de Baixa e Alta Ordem*

Mesa-redonda 05 - Salão Grego (3º andar)

### **Transtorno do Estresse Pós-Traumático (TEPT): Aspectos Clínicos, Neuroimagem Funcional e Terapia Cognitivo-Comportamental**

Coordenação: Dra. Fátima Erthal (IPUB-UFRJ)

Dr. William Berger (IPUB-UFRJ) - *Diagnóstico e Avaliação Clínica do TEPT*

Dra. Fátima Erthal (IPUB-UFRJ) - *Neuroimagem Funcional no TEPT*

Me. Herika Cristina da Silva - *Tratamento do TEPT através da Terapia Cognitivo-Comportamental*



12 a 14 de Outubro  
Evento Presencial

Hotel Othon - Copacabana | RJ



XIII REUNIÃO ANUAL DO  
IBNeC



Mesa-redonda 06 - Salão Asian (3º andar)

### **Saúde Mental, Qualidade de Vida, Processos Sensoriais e Cognitivos na Pandemia de Sars-Cov-2**

Coordenação: Dra. Aline Mendes Lacerda (UFPE)

Dra. Aline Mendes Lacerda (UFPE) - *Saúde Mental e Desempenho em Funções Executivas Cotidianas de Estudantes de Ensino Técnico em Enfermagem e Segurança do Trabalho na Pandemia do Sars-Cov-2*

Maria José Nunes Gadelha (UFRN) - *Regulação Emocional, Sintomatologia Psiquiátrica e Qualidade de Vida em Profissionais Atuantes no Enfrentamento da COVID-19*

Renata Maria Toscano Barreto Lyra Nogueira (UFPE) - *Estudo Exploratório sobre o uso do ASMR como Indutor de Relaxamento durante a Pandemia Sar-Cov-2*

---

### **ALMOÇO (12h às 14h)**

---

### **DISCUSSÃO DE CASO CLÍNICO TARDE (14h às 16h)**

Salão Guaratiba (2º andar)

### **Raciocínio Clínico em Casos que Não Sei o que é, mas Sei como Funciona: Diagnóstico Diferencial em Síndromes Raras e Transtornos do Neurodesenvolvimento**

Me. Marina Celestino Soares (HU-UFU)

---

### **FÓRUM SOBRE FORMAÇÃO EM NEUROPSICOLOGIA CLÍNICA (14h às 16h)**

Salão Mar Azul (1º andar)

### **Fórum sobre Formação em Neuropsicologia Clínica**

Coordenação: Dra. Helenice Charchat Fichman (PUC-Rio)

Dra. Claudia Berlim (UNIFESP)

Dra. Izabel Hazin (UFRN)

### **Sistema de Avaliação dos Testes Psicológicos: Desafios Atuais e Perspectivas Futuras no Diálogo com a Neuropsicologia**

Dra. Izabel Hazin (UFRN)

Evandro Peixoto (CFP)



12 a 14 de Outubro  
Evento Presencial

Hotel Othon - Copacabana | RJ



XIII REUNIÃO ANUAL DO  
IBNeC



## MESAS-REDONDAS TARDE (14h às 16h)

Mesa-redonda 07 - Salão São Conrado (2º andar)

### **Estresse e Agressividade: Ambiente e Estilo de Vida como Aliados para o Enfrentamento**

Coordenação: Dra. Rosa Maria Martins de Almeida (UFRGS)

Tatiane Trivilin (UFRGS) - *A neurobiologia das emoções: como o estresse é influenciado pela percepção*

Lorrane Souza (UFRGS) - *Influência do estresse nos comportamentos agressivos de adolescentes*

Bibiana Bettin (UFRGS) - *Aprendendo a lidar com o estresse por meio de alterações no ambiente e no estilo de vida*

Mesa-redonda 08 - Salão Pontal (2º andar)

### **Saúde Mental Durante a Pandemia em Profissionais de Saúde e na Comunidade Acadêmica: Transtorno do Estresse Pós-Traumático, Depressão e Burnout**

Coordenação: Dra. Mirtes Garcia (UFF)

Dra. Camila Gama (UFF) - *Estudo longitudinal com profissionais de saúde na pandemia: Como está a saúde mental de quem cuida?*

Me. Olga Grichtchouk (UFRJ) - *Síndrome de Burnout na graduação*

Me. Marta de Freitas Nudelman (UFF) - *Saúde mental na comunidade universitária: depressão e transtorno do estresse pós-traumático*

Mesa-redonda 09 - Salão Grego (3º andar)

### **Tópicos em Psicofisiologia do Exercício**

Coordenação: Dr. Eduardo Matta Mello Portugal (UFRJ)

Dr. Eduardo Portugal (UFRJ) - *Respostas afetivas durante o exercício físico*

Natália Kostek (UFRJ) - *O efeito do exercício de alta intensidade sobre o afeto e o foco atencional*

Ursula Welp (UFRJ) - *Os efeitos do estresse mental sobre variáveis psicofisiológicas*



12 a 14 de Outubro  
Evento Presencial

Hotel Othon - Copacabana | RJ



XIII REUNIÃO ANUAL DO  
IBNeC



Mesa-redonda 10 - Salão Asian (3º andar)

### **Neurodesenvolvimento da Cognição Social na Infância e na Adolescência**

Coordenação: Dr. Marcus Vinicius Costa Alves (UFRN)

Dra. Claudia Berlim de Mello (UNIFESP) - *Habilidades Socioemocionais: Desenvolvimento e alternativas de estimulação em contexto escolar*

Dr. Marcus Vinicius Costa Alves (UFRN) - *Atenção Social e Etologia Cognitiva: O que nossos olhos podem contar sobre o neurodesenvolvimento em populações diversas?*

---

### **Sessão de Painéis e Coffee Break - Foyer (1º andar) (16h às 17h30)**

#### **CONFERÊNCIAS TARDE (17h30 às 18h30)**

Conferência 07 - Salão Guaratiba (2º andar)

#### **Comportamentos Aditivos em Adolescentes e Jovens Adultos**

Dra. Rosa Maria Martins de Almeida (UFRGS)

Conferência 08 - Salão São Conrado (2º andar)

#### **Tratamento Transdiagnóstico pela TCC e ACT**

Andrea Moreira (PUC-Rio)

Conferência 09 - Salão Pontal (2º andar)

#### **Criatividade como Diferencial entre Transtorno do Espectro Autista e Altas Habilidades**

Marilene Scofano (PUC-Rio)

Conferência 10 - Salão Mar Azul (1º andar)

#### **Competências Necessárias para um Bom Clínico em Neuropsicologia: Por Onde Começar?**

Me. Marina Celestino Soares (HU-UFU)

Conferência 11 - Salão Grego (3º andar)

#### **Self semiótico e self dialógico: um estudo do processo reflexivo da consciência**

Dra. Mariane Lima de Souza (UFES)

Conferência 12 - Salão Asian (3º andar)

#### **Mecanismos Neurais da Formação da Memória Episódica**

Dr. Flávio Freitas Barbosa (UFPB)



12 a 14 de Outubro  
Evento Presencial

Hotel Othon - Copacabana | RJ



XIII REUNIÃO ANUAL DO  
IBNeC



### **NOITE (18h30 às 20h30)**

Salão Guaratiba (2º andar)

**Assembleia Geral do IBNeC** (18h30 às 19h15)

**Jantar por adesão** - A partir das 19h30

**Local:** Restaurante Frontera - **Endereço:** Rua Visconde de Pirajá, 128 - Ipanema

**Vagas Limitadas! - R\$60,00 (Sessenta reais; bebida à parte) - Pagamento no evento**

## **14/10 (sábado)**

### **CONFERÊNCIAS MANHÃ (09h às 10h)**

Conferência 01 - Salão Guaratiba (2º andar)

**Da Neuroimagem do TDAH ao Treinamento Comportamental**

Dra. Patrícia Bado (PUC-Rio)

Conferência 02 - Salão São Conrado (2º andar)

**Uma Proposta de Avaliação de Indicadores de Dislexia em Crianças**

Dra. Tatiana Nakano (MAGO)

Conferência 03 - Salão Pontal (2º andar)

**Conexões Invisíveis: Explorando a Ciência por Trás da Relação Corpo-Mente na Saúde Mental**

Dra. Helena Moraes (UFRJ)

Conferência 04 - Salão Mar Azul (1º andar)

**Transtorno Bipolar e Criatividade**

Dr. Elie Cheniaux (HUPE-UERJ)

Conferência 05 - Salão Grego (3º andar)

**Neuropsicologia da COVID-19: Avanços e Perspectivas**

Dr. Carlos Eduardo Nórte (UERJ)

Conferência 06 - Salão Asian (3º andar)

**Estresse e Dores Crônicas**

Samantha Castro (PUC-Rio)



12 a 14 de Outubro  
Evento Presencial

Hotel Othon - Copacabana | RJ



XIII REUNIÃO ANUAL DO  
IBNeC



## MESAS-REDONDAS MANHÃ (10h30 às 12h30)

Mesa-redonda 01 - Salão Guaratiba (2º andar)

### **Avaliação do Autismo e Repercussões na Família e Escola**

Coordenação: Dra. Jaqueline de Carvalho Rodrigues (PUC-Rio)

Me. Guilherme Domingos Martins (PUC-Rio) - *Avaliação do Autismo na Infância*

Me. Beatriz Soares de Araújo Ferreira (PUC-Rio) - *Os Impactos do Autismo no Sistema Familiar*

Kamilla Cardoso de Carvalho (PUC-Rio) - *O Autismo e a Escola*

Mesa-redonda 02 - Salão São Conrado (2º andar)

### **Neuropsicologia e Eletrofisiologia da Atenção: O Papel do Esporte no Desenvolvimento e Manutenção da Atenção**

Coordenação: Dra. Bruna Brandão Velasques (IPUB-UFRJ)

Dr. Eduardo Nicoliche (PROPSAM-UFRJ) - *Efeitos do Karatê no P300 de Crianças e Adolescentes em Diferentes Faixas de Maturação Biológica*

Esp Caroline Machado (PROPSAM-UFRJ) - *O Papel da Iniciação Esportiva no Desenvolvimento da Atenção*

Me. Élide Costa (PPGEF-UFRJ) - *Os Efeitos do Esporte na Memória de Trabalho e Atenção em Crianças de 10 a 12 Anos: Uma Análise de ERP*

Me. Isabelle Fernandes (PROPSAM-UFRJ) - *A Prática Mindfulness no Contexto Esportivo: Suas Aplicações e Possíveis Efeitos na Atenção e Saúde Mental de Atletas*

Tais Araujo (EEFD-UFRJ) - *Efeitos do Exercício Físico nos Mecanismos Atencionais de Atletas de Pentatlo Moderno: Uma Análise Eletrofisiológica*

Discussão de Caso Clínico - Salão Pontal (2º andar)

### **Interlocução entre a Neuropsicologia e Terapia Cognitivo-Comportamental: Um Estudo de Caso Psiquiátrico**

Coordenação: Dra. Helenice Charchat Fichman (PUC-Rio)

David Guimarães Zambelli (PUC-Rio)

Carolina da Silva Aerosa (PUC-Rio)



12 a 14 de Outubro  
Evento Presencial

Hotel Othon - Copacabana | RJ



XIII REUNIÃO ANUAL DO  
IBNeC



Mesa-redonda 03 - Salão Mar Azul (1º andar)

### **A Psiquiatria e a Psicologia Forense**

Coordenação: Dr. Alexandre Valença (IPUB-UFRJ/UFF)

Me. Isabella Carvalho Oliveira Rocha (IPUB-UFRJ) - *A TCC aplicada a agressores sexuais*

Esp. Elisa Schoenche Nunes Marques (IPUB-UFRJ) - *Caso Clínico: Indivíduo com TAB em cumprimento de Medida de Segurança*

José Henrique Soares de Almeida Paes (IPUB-UFRJ) - *Imputabilidade no Transtorno de Personalidade Antissocial*

Renata da Silva Tavares (IPUB-UFRJ) - *Matricídio e Esquizofrenia*

Esp. Julia de Bulhões Carvalho Schechtman (IPUB-UFRJ) - *Déficits Neuropsicológicos nos Transtornos Mentais Graves*

Mesa-redonda 04 - Salão Grego (3º andar)

### **Mapeando o Cérebro em Sala de Aula: O Potencial da fNIRS na pesquisa para Educação**

Lucas Gemal (UFRJ/IDOR)

Nathalia Petraconi (IDOR)

Mesa-redonda 05 - Salão Asian (3º andar)

### **Apego Adulto: Conceituação, Mensuração e Suas Implicações no Amor e no Trabalho**

Coordenação: Dr. Jean Natividade (PUC-Rio)

Dra. Amanda Londero Santos (UFRJ) - *Apego e Satisfação em Relacionamentos: Papel Mediador da Percepção do Investimento do Parceiro*

Dr. Vicente Cassepp Borges (UFF) - *As Cores do Amor Seriam Estilos de Apego?*

Dr. Alexsandro Luiz de Andrade (UFES) - *Efeito do Apego em Dimensões da Vida Adulta: Evidências em Contextos Amorosos e Profissionais*

---

**ALMOÇO (12h30 às 14h)**

---

### **MESAS-REDONDAS TARDE (14h às 16h)**

Mesa-redonda 06 - Salão Guaratiba (2º andar)

### **Neuropsicologia e Envelhecimento**

Coordenação: Dra. Cristina Wigg (UFRJ)

Me. Amanda Oliveira (UFRJ) - *Envelhecimento Feminino*

Gabrielle Reis (UFRJ) - *Processos Neurodegenerativos e Reabilitação Neuropsicológica/Doença de Parkinson*

Dra. Lizanka Marinheiro (IFF/FIOCRUZ) - *Senescência e Senilidade*



12 a 14 de Outubro  
Evento Presencial

Hotel Othon - Copacabana | RJ



XIII REUNIÃO ANUAL DO  
IBNeC



Mesa-redonda 07 - Salão São Conrado (2º andar)

### **Desafios e Horizontes na Avaliação Neuropsicológica do Transtorno do Espectro Autista em Crianças e Adolescentes**

Coordenação: Dra. Luciana Brooking Teresa Dias (PUC-Rio)

Ana Beatriz Lopes Nascimento (PUC-Rio) - *Aspectos Comportamentais que Dificultam a Sessão*

Carolina Aguiar de Oliveira Silva (PUC-Rio) - *As Diferenças Individuais da Criança no Processo de Avaliação Neuropsicológica*

Bianca Soares de Moura Figueira de Mello (PUC-Rio) - *Aspectos Comportamentais do TEA que Dificultam a Avaliação e suas Adaptações*

Mesa-redonda 08 - Salão Pontal (2º andar)

### **Autoconsciência e suas Implicações: Insight e Saúde Mental**

Coordenação: Dr. Daniel Mograbi (PUC-Rio)

Iara Peixoto de Oliveira (PUC-Rio) - *Comer Transtornado e Insight: Qual a Possível Relação entre Eles?*

Eduardo Fernandes (PUC-Rio) - *Consciência de Morbidade no Transtorno Bipolar*

Matheus Pedrosa Silva da Costa (PUC-Rio) - *Autoconsciência e Burnout: Como o Trabalho Pode Afetar a Saúde Mental*

Mesa-redonda 09 - Salão Mar Azul (1º andar)

### **Como Criar Novos Instrumentos de Avaliação e Reabilitação Neuropsicológica?**

Coordenação: Dra. Helenice Charchat Fichman (PUC-Rio)

Dra. Conceição Fernandes (PUC-Rio)

Danielle Soares (PUC-Rio)

Dr. Luis Anunciação (PUC-Rio)

Mesa-redonda 10 - Salão Grego (3º andar)

### **Variabilidade da Frequência Cardíaca como Biomarcador de Saúde Mental: Diagnóstico e Intervenção**

Coordenação: Dr. Carlos Eduardo Nórte (UERJ)

Dr. Carlos Eduardo Nórte (UERJ) - *Variabilidade da Frequência Cardíaca e Funcionamento Executivo: Implicações Clínicas*

Dra. Gabriela Guerra Leal de Souza (UFOP) - *Biofeedback Cardiorrespiratório e Saúde Mental: Avanços e Perspectivas*



12 a 14 de Outubro  
Evento Presencial

Hotel Othon - Copacabana | RJ



XIII REUNIÃO ANUAL DO  
IBNeC



Mesa-redonda 11 - Salão Asian (3º andar)

### Divulgação da Ciência e Literacia Psicológica

Coordenação: Dra. Lisiane Bizarro (UFRGS)

Dra. Maria Adélia Pieta (UFRGS)

Dr. Gustavo Gauer (UFRGS)

---

### Sessão de Painéis e Coffee Break - Foyer (1º andar) (16h às 17h30)

---

#### CONFERÊNCIAS TARDE (17h30 às 18h30)

Conferência 07 - Salão Guaratiba (2º andar)

#### DBT: Um Tratamento para Pacientes com Desregulação Emocional

Dr. Pedro Paulo Pires dos Santos (UFRJ)

Conferência 08 - Salão São Conrado (2º andar)

#### Como, Quando e Para Quem: A Neuropsicologia Escolar no Enfrentamento aos Impactos da Pandemia de COVID-19

Dra. Izabel Hazin (UFRN)

Conferência 09 - Salão Pontal (2º andar)

#### Neurociência Social e Afetiva em Populações Não-W. E. I. R. D.

Dr. Marcus Vinicius C. Alves (UFRN)

Conferência 10 - Salão Mar Azul (1º andar)

#### Avanços no Uso da Realidade Virtual para Estimulação Cognitiva

Dr. Alcyr Alves de Oliveira (UFCSA)

Conferência 11 - Salão Grego (3º andar)

#### Estresse na Gestação e a Vida Extra Útero, o que a Ciência nos Conta?

Dra. Jaine Martins Ferreira (PUC-Rio)

Conferência 12 - Salão Asian (3º andar)

#### Neuromodulação no Reconhecimento de Faces

Dr. Nelson Torro Alves (UFPB)

---

#### NOITE (18h30 às 19h30)

Salão Guaratiba (2º andar)

**Premiações: IX NeuroBright, Prêmio César Ades (Graduação) e Prêmio Orlando Bueno (Pós-Graduação)**

**Encerramento da XIII Reunião Anual do IBNeC & II Congresso da ABRANEP**



# MINICURSOS

## **Avaliação Neuropsicológica no Autismo em Adultos\***

Dra. Renata Alves Paes (PUC-Rio e UERJ)

---

## **Elaboração de Documentos Neuropsicológicos: Princípios Práticos e Éticos\***

Dra. Jaqueline de Carvalho Rodrigues (PUC-Rio)

Me. Guilherme Domingos Martins (PUC-Rio)

---

## **O Estado da Arte da Reabilitação Neuropsicológica para Pessoas com Demência: Pensando além da Caixa\***

Dra. Marina Martorelli Pinho (PUC-Rio)

Me. Renata Naylor Pavanelli Batista (PUC-Rio)

---

## **Questões Teórico-Práticas sobre Gerenciamento de Tempo\***

Dra. Emmy Uehara Pires (UFRRJ)

---

## **Estimulação Cognitiva e Desafios para a Conscientização sobre Demência**

Valentina Herrera (PUC-Rio)

Vitória Velloso (PUC-Rio)

Raquel Carvalho (PUC-Rio)

---

## **Efeitos da Ansiedade e da Depressão para o Desenvolvimento\***

Louise Marques (PUC-Rio)

## **Altas Habilidades/Superdotação: Avaliação, Benefícios e Consequências\***

Esp. Valkíria dos Anjos F. S. da Silva (PUC-Rio)

---

## **Introdução à Intervenção Neuropsicológica na Infância e Adolescência: Modelo Multimodal de Avaliação e Intervenção\***

Dra. Claudia Berlim de Mello (UNIFESP)

---

## **Avaliação Neuropsicológica de Idosos**

Dra. Verônica Araujo Carvalho (PUC-Rio)

---

## **Psicodélicos: Farmacologia, Uso Terapêuticos e Sociais**

Dra. Bheatrix Bienemann (PUC-Rio)

Dr. Fernando Beserra (PUC-Rio)

Marcio Longo (PUC-Rio)

# CONFERÊNCIAS

**Conferência de Abertura**  
**Neurociência e Educação: Interfaces, Diálogos e Desafios**  
Dr. Roberto Lent (UFRJ)

---

**Cerimônia de Homenagem ao Prof. Roberto Lent**  
Dra. Marília Zaluar Passos Guimarães (UFRJ)

---

**Ter um Filho com Autismo Impacta na Parentalidade?\***  
Me. Beatriz Ferreira (PUC-Rio)

---

**Manifestações do TDAH ao Longo da Vida**  
Dra. Anna Carolina de Almeida Portugal (PUC-Rio)

---

**Young Children and the Use of Screen Media**  
Dra. Caroline Fitzpatrick (Université de Sherbrooke)

---

**A Importância dos Ritmos Biológicos e Sono para a Manutenção da Homeostasia Fisiológica e Processos Cognitivos**  
Dr. John Fontenele Araujo (UFRN)

---

**Desvendando os Segredos dos Conceitos Psicológicos\***  
Dr. José Aparecido da Silva (USP-RP)

---

**Ratinho Feliz Faz Boa Ciência: Dicas para Melhorar Biotérios**  
Dr. Luis Fernando Cardenas Parra (Universidad de Los Andes)

---

**Comportamentos Aditivos em Adolescentes e Jovens Adultos**  
Dra. Rosa Maria Martins de Almeida (UFRGS)

\*resumo disponível na seção Resumos de Conferências

## **Tratamento Transdiagnóstico pela TCC e ACT**

Andrea Moreira (PUC-Rio)

---

## **Criatividade como Diferencial entre Transtorno do Espectro Autista e Altas Habilidades**

Marilene Scofano (PUC-Rio)

---

## **Competências Necessárias para um Bom Clínico em Neuropsicologia: Por Onde Começar?**

Me. Marina Celestino Soares (HU-UFU)

---

## **Self semiótico e self dialógico: um estudo do processo reflexivo da consciência**

Dra. Mariane Lima de Souza (UFES)

---

## **Mecanismos Neurais da Formação da Memória Episódica\***

Dr. Flávio Freitas Barbosa (UFPB)

---

## **Da Neuroimagem do TDAH ao Treinamento Comportamental**

Dra. Patrícia Bado (PUC-Rio)

---

## **Uma Proposta de Avaliação de Indicadores de Dislexia em Crianças**

Dra. Tatiana Nakano (MAGO)

---

## **Conexões Invisíveis: Explorando a Ciência por Trás da Relação Corpo-Mente na Saúde Mental**

Dra. Helena Moraes (UFRJ)

\*resumo disponível na seção Resumos de Conferências

### **Transtorno Bipolar e Criatividade**

Dr. Elie Cheniaux (HUPE-UERJ)

---

### **Neuropsicologia da COVID-19: Avanços e Perspectivas\***

Dr. Carlos Eduardo Nórte (UERJ)

---

### **Estresse e Dores Crônicas\***

Samantha Castro (PUC-Rio)

---

### **DBT: Um Tratamento para Pacientes com Desregulação Emocional**

Dr. Pedro Paulo Pires dos Santos (UFRJ)

---

### **Como, Quando e Para Quem: A Neuropsicologia Escolar no Enfrentamento aos Impactos da Pandemia de COVID-19**

Dra. Izabel Hazin (UFRN)

---

### **Neurociência Social e Afetiva em Populações Não-W. E. I. R. D.\***

Dr. Marcus Vinicius C. Alves (UFRN)

---

### **Avanços no Uso da Realidade Virtual para Estimulação Cognitiva**

Dr. Alcyr Alves de Oliveira (UFCSPA)

---

### **Estresse na Gestação e a Vida Extra Útero, o que a Ciência nos Conta?**

Dra. Jaine Martins Ferreira (PUC-Rio)

---

### **Neuromodulação no Reconhecimento de Faces**

Dr. Nelson Torro Alves (UFPB)

\*resumo disponível na seção Resumos de Conferências

# **MESAS REDONDAS**

## **Avaliação Neuropsicológica da Habilidade de Leitura**

Dr. Douglas Vilhena (NilaPress)

Louise Marques (PUC-Rio)

Dr. Luis Anunciação (PUC-Rio)

---

## **Estudos pré-clínicos em transtornos do neurodesenvolvimento**

Coordenação: Dr. Claudio C. Filgueiras (UERJ)

Dr. Alex C. Manhães (UERJ) - Nicotina e desenvolvimento: efeitos comportamentais, neuroquímicos e neuroendócrinos em modelos experimentais

Dr. Claudio C. Filgueiras (UERJ) - Efeitos do consumo de etanol durante a gestação

Dra. Bruna Lotufo Denucci (UERJ) - Práticas Integradas no estudo do Transtorno do Espectro Autista

Dr. Anderson Ribeiro Carvalho (UERJ) - Adolescência como período de vulnerabilidade para o uso de substâncias psicoativas

---

## **A Integração da Terapia Cognitivo-Comportamental, com a Terapia de Aceitação e Compromisso, a Terapia Comportamental Dialética e a Terapia Focada na Compaixão**

Dra. Veruska Santos (IPUB/UFRJ e PUC-Rio)

Esp. Luisa Alencar Santos Lage (IPUB/UFRJ)

Karina Brito Batista (IPUB/UFRJ)

Beatriz Garcia (IPUB/UFRJ)

---

## **Atualizações do Estudo da Consciência e da Autoconsciência na Psicologia**

Coordenação: Dra. Mariane Lima de Souza (UFES)

Dra. Mariane Lima de Souza (UFES) - A Experiência da Autoconsciência na Interação Cérebro-Máquina

Dr. Thiago Gomes de Castro (UFRGS) - Moderações da Autoconsciência em Cognições de Baixa e Alta Ordem

## **Transtorno do Estresse Pós-Traumático (TEPT): Aspectos Clínicos, Neuroimagem Funcional e Terapia Cognitivo-Comportamental\***

Coordenação: Dra. Fátima Erthal (IPUB-UFRJ)

Dr. William Berger (IPUB-UFRJ) - Diagnóstico e Avaliação Clínica do TEPT

Dra. Fátima Erthal (IPUB-UFRJ) - Neuroimagem Funcional no TEPT

Me. Herika Cristina da Silva - Tratamento do TEPT através da Terapia Cognitivo-Comportamental

---

## **Saúde Mental, Qualidade de Vida, Processos Sensoriais e Cognitivos na Pandemia de Sars-Cov-2\***

Coordenação: Dra. Aline Mendes Lacerda (UFPE)

Dra. Aline Mendes Lacerda (UFPE) - Saúde Mental e Desempenho em Funções Executivas Cotidianas de Estudantes de Ensino Técnico em Enfermagem e Segurança do Trabalho na Pandemia do Sars-Cov-2

Maria José Nunes Gadelha (UFRN) - Regulação Emocional, Sintomatologia Psiquiátrica e Qualidade de Vida em Profissionais Atuantes no Enfrentamento da COVID-19

Renata Maria Toscano Barreto Lyra Nogueira (UFPE) - Estudo Exploratório sobre o uso do ASMR como Indutor de Relaxamento durante a Pandemia Sar-Cov-2

---

## **Estresse e Agressividade: Ambiente e Estilo de Vida como Aliados para o Enfrentamento**

Coordenação: Dra. Rosa Maria Martins de Almeida (UFRGS)

Tatiane Trivilin (UFRGS) - A neurobiologia das emoções: como o estresse é influenciado pela percepção

Lorrane Souza (UFRGS) - Influência do estresse nos comportamentos agressivos de adolescentes

Bibiana Bettin (UFRGS) - Aprendendo a lidar com o estresse por meio de alterações no ambiente e no estilo de vida

\*resumo disponível na seção Resumos de Mesas Redondas

## **Saúde Mental Durante a Pandemia em Profissionais de Saúde e na Comunidade Acadêmica: Transtorno do Estresse Pós-Traumático, Depressão e Burnout**

Coordenação: Dra. Mirtes Garcia (UFF)

Dra. Camila Gama (UFF) - Estudo longitudinal com profissionais de saúde na pandemia - Como está a saúde mental de quem cuida?

Me. Olga Grichtchouk (UFRJ) - Síndrome de Burnout na graduação

Me. Marta de Freitas Nudelman (UFF) - Saúde mental na comunidade universitária: depressão e transtorno do estresse pós-traumático

---

## **Tópicos em Psicofisiologia do Exercício**

Coordenação: Dr. Eduardo Matta Mello Portugal (UFRJ)

Dr. Eduardo Portugal (UFRJ) - Respostas afetivas durante o exercício físico

Natália Kostek (UFRJ) - O efeito do exercício de alta intensidade sobre o afeto e o foco atencional

Ursula Welp (UFRJ) - Os efeitos do estresse mental sobre variáveis psicofisiológicas

---

## **Neurodesenvolvimento da Cognição Social na Infância e na Adolescência\***

Coordenação: Dr. Marcus Vinicius Costa Alves (UFRN)

Dra. Claudia Berlim de Mello (UNIFESP) - Habilidades Socioemocionais: Desenvolvimento e alternativas de estimulação em contexto escolar

Dr. Marcus Vinicius Costa Alves (UFRN) - Atenção Social e Etologia Cognitiva: O que nossos olhos podem contar sobre o neurodesenvolvimento em populações diversas?

\*resumo disponível na seção Resumos de Mesas Redondas

## **Avaliação do Autismo e Repercussões na Família e Escola\***

Coordenação: Dra. Jaqueline de Carvalho Rodrigues (PUC-Rio)

Me. Guilherme Domingos Martins (PUC-Rio) - Avaliação do Autismo na Infância

Me. Beatriz Soares de Araújo Ferreira (PUC-Rio) - Os Impactos do Autismo no Sistema Familiar

Kamilla Cardoso de Carvalho (PUC-Rio) - O Autismo e a Escola

---

## **Neuropsicologia e Eletrofisiologia da Atenção: O Papel do Esporte no Desenvolvimento e Manutenção da Atenção**

Coordenação: Dra. Bruna Brandão Velasques (IPUB-UFRJ)

Dr. Eduardo Nicoliche (PROPSAM-UFRJ) - Efeitos do Karatê no P300 de Crianças e Adolescentes em Diferentes Faixas de Maturação Biológica

Esp Caroline Machado (PROPSAM-UFRJ) - O Papel da Iniciação Esportiva no Desenvolvimento da Atenção

Me. Élide Costa (PPGEF-UFRJ) - Os Efeitos do Esporte na Memória de Trabalho e Atenção em Crianças de 10 a 12 Anos: Uma Análise de ERP

Me. Isabelle Fernandes (PROPSAM-UFRJ) - A Prática Mindfulness no Contexto Esportivo: Suas Aplicações e Possíveis Efeitos na Atenção e Saúde Mental de Atletas

Tais Araujo (EEFD-UFRJ) - Efeitos do Exercício Físico nos Mecanismos Atencionais de Atletas de Pentatlo Moderno: Uma Análise Eletrofisiológica

\*resumo disponível na seção Resumos de Mesas Redondas

## **A Psiquiatria e a Psicologia Forense**

Coordenação: Dr. Alexandre Valença (IPUB-UFRJ/UFF)

Me. Isabella Carvalho Oliveira Rocha (IPUB-UFRJ) - A TCC aplicada a agressores sexuais

Esp. Elisa Schoenche Nunes Marques (IPUB-UFRJ) - Caso Clínico: Indivíduo com TAB em cumprimento de Medida de Segurança

José Henrique Soares de Almeida Paes (IPUB-UFRJ) - Imputabilidade no Transtorno de Personalidade Antissocial

Renata da Silva Tavares (IPUB-UFRJ) - Matricídio e Esquizofrenia

Esp. Julia de Bulhões Carvalho Schechtman (IPUB-UFRJ) - Déficits Neuropsicológicos nos Transtornos Mentais Graves

---

## **Mapeando o Cérebro em Sala de Aula: O Potencial da fNIRS na pesquisa para Educação**

Lucas Gemal (UFRJ/IDOR)

Nathalia Petraconi (IDOR)

---

## **Apego Adulto: Conceituação, Mensuração e Suas Implicações no Amor e no Trabalho**

Coordenação: Dr. Jean Natividade (PUC-Rio)

Dra. Amanda Londero Santos (UFRJ) - Apego e Satisfação em Relacionamentos: Papel Mediador da Percepção do Investimento do Parceiro

Dr. Vicente Cassepp Borges (UFF) - As Cores do Amor Seriam Estilos de Apego?

Dr. Alexsandro Luiz de Andrade (UFES) - Efeito do Apego em Dimensões da Vida Adulta: Evidências em Contextos Amorosos e Profissionais

## **Neuropsicologia e Envelhecimento**

Coordenação: Dra. Cristina Wigg (UFRJ)

Me. Amanda Oliveira (UFRJ) - Envelhecimento Feminino

Gabrielle Reis (UFRJ) - Processos Neurodegenerativos e Reabilitação Neuropsicológica/Doença de Parkinson

Dra. Lizanka Marinheiro (IFF/FIOCRUZ) - Senescência e Senilidade

---

## **Desafios e Horizontes na Avaliação Neuropsicológica do Transtorno do Espectro Autista em Crianças e Adolescentes\***

Coordenação: Dra. Luciana Brooking Teresa Dias (PUC-Rio)

Ana Beatriz Lopes Nascimento (PUC-Rio) - Aspectos Comportamentais que Dificultam a Sessão

Carolina Aguiar de Oliveira Silva (PUC-Rio) - As Diferenças Individuais da Criança no Processo de Avaliação Neuropsicológica

Bianca Soares de Moura Figueira de Mello (PUC-Rio) - Aspectos Comportamentais do TEA que Dificultam a Avaliação e suas Adaptações

---

## **Autoconsciência e suas Implicações: Insight e Saúde Mental\***

Iara Peixoto de Oliveira (PUC-Rio) - Comer Transtornado e Insight: Qual a Possível Relação entre Eles?

Eduardo Fernandes (PUC-Rio) - Consciência de Morbidade no Transtorno Bipolar

Matheus Pedrosa Silva da Costa (PUC-Rio) - Autoconsciência e Burnout: Como o Trabalho Pode Afetar a Saúde Mental

\*resumo disponível na seção Resumos de Mesas Redondas

## **Como Criar Novos Instrumentos de Avaliação e Reabilitação Neuropsicológica?**

Dra. Helenice Charchat Fichman (PUC-Rio)

Dra. Conceição Fernandes (PUC-Rio)

Danielle Soares (PUC-Rio)

Dr. Luis Anunciação (PUC-Rio)

---

## **Variabilidade da Frequência Cardíaca como Biomarcador de Saúde Mental: Diagnóstico e Intervenção\***

Coordenação: Dr. Carlos Eduardo Nórte (UERJ)

Dr. Carlos Eduardo Nórte (UERJ) - Variabilidade da Frequência Cardíaca e Funcionamento Executivo: Implicações Clínicas

Dra. Gabriela Guerra Leal de Souza (UFOP) - Biofeedback Cardiorrespiratório e Saúde Mental: Avanços e Perspectivas

---

## **Divulgação da Ciência e Literacia Psicológica\***

Dra. Lisiane Bizarro (UFRGS)

Dra. Maria Adélia Pieta (UFRGS)

Dr. Gustavo Gauer (UFRGS)

**PÔSTERES**

## O reconhecimento de faces na Esquizofrenia

Melina Medeiros de Miranda; Mariana Gomes Maranhão; Maria Lúcia de Bustamante Simas; Aline Mendes Lacerda

**Instituição:** UFPE

**Departamento/laboratório:** Laboratório de Percepção Visual, Departamento de Psicologia, Universidade Federal de Pernambuco

**Apresentado por:** Aline Mendes Lacerda

**Tipo de trabalho:** Estudo Clínico

**Nível do trabalho:** Mestrado – M

**Apoio financeiro:** Capes

Este estudo teve como objetivo investigar a percepção de face em pessoas com esquizofrenia, trazendo como diferencial a presença do que denominamos distratores (barba e maquiagem). Para isso, criamos uma Tarefa de Reconhecimento de Identidade Facial (TRIF). A TRIF é formada por 6 blocos de apresentação de imagens e cada bloco contém 6 lâminas de identificação. Cada Lâmina possui uma face alvo e quatro possibilidades de resposta. Propõe-se uma tarefa de identificar faces sem o componente da memória e com faces em movimento natural e com características naturais como barba e maquiagem, o que deixa a tarefa mais ecológica. Participaram do estudo 22 voluntários com esquizofrenia (GEqz) e 20 voluntários sem diagnóstico de transtorno neuropsiquiátrico (GC) com médias de idades de 38,77 e 42,45 respectivamente. Os resultados mostraram que o GEqz acertou 1,46 menos que o GC e teve um tempo de reação 1,58 vezes maior para identificar as faces em comparação ao GC. A diferença entre os grupos teve um  $p < 0,001$  para ambas as medidas. Reconhecer identidade facial é um aspecto importante para o bem-estar do indivíduo, pois ter dificuldades em identificar faces pode trazer sofrimento e insegurança para as pessoas.

**Palavras-chave:** esquizofrenia, reconhecimento facial, reconhecimento de identidade de face

## **Sono na adolescência: dormir melhor para aprender melhor.**

Allana Martins Pereira; Rafaela Romero Massedo, Amer Cavalheiro Hamdan

**Instituição:** UFPR

**Departamento/laboratório:** Laboratório de Neuropsicologia da Universidade Federal do Paraná

**Apresentado por:** Allana Martins Pereira

**Tipo de trabalho:** Trabalho Teórico/Revisão

**Nível do trabalho:** Divulgação Científica

**Apoio financeiro:** Não recebemos apoio financeiro.

Durante a adolescência, o cérebro, o corpo e o comportamento passam por transformações profundas e interligadas. Essas mudanças cerebrais estão em sintonia com avanços na regulação emocional, sofisticação da cognição e interações sociais mais intensas. O sono desempenha um papel crítico para que os adolescentes alcancem marcos importantes, como aprendizado e equilíbrio emocional. No entanto, é alarmante que a maioria dos adolescentes sofre de privação de sono. Essa carência afeta habilidades fundamentais, como o controle emocional, funções executivas e a capacidade de assumir riscos, todas cruciais para o desenvolvimento biológico e social nessa fase. Reconhecendo essa problemática, a Liga Acadêmica de Neuropsicologia da Universidade Federal do Paraná (LANp/UFPR) empreendeu a tarefa de criar uma cartilha. Seu objetivo é esclarecer a importância do sono para a aprendizagem e o bem-estar na adolescência, além de oferecer orientações sobre como a higiene do sono pode melhorar a qualidade do sono e reduzir a latência do sono. Esta cartilha será distribuída durante a feira de ciências da Escola Estadual Julia Wanderley, de 3 a 6 de outubro de 2023. Com essa iniciativa, a LANp almeja disseminar conhecimentos em cronobiologia e neurociência para a comunidade, visando aprimorar a qualidade de vida de nossa população.

**Palavras-chave:** Sono, Adolescência, Aprendizagem

## **Evidências de Validade de Conteúdo da Bateria de Avaliação do Processamento Visual para Pré-escolares – Pró-Visual**

Ana Carolina Ferronato; Elizeu Coutinho de Macedo

**Instituição:** UPM

**Departamento/laboratório:** Laboratório de Neurociências Cognitiva e Social - Mackenzie

**Apresentado por:** Ana Carolina Ferronato

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Mestrado – M

**Apoio financeiro:** Capes

O processamento da informação visual se refere a um conjunto de habilidades responsáveis por captar, organizar e integrar as informações visuais presentes no ambiente a funções cognitivas superiores. Diversos estudos têm encontrado relações significativas entre habilidades de processamento visual e preditores de desempenho escolar. Dessa forma, foi desenvolvida uma Bateria de Avaliação do Processamento Visual para Pré-escolares – Pró Visual, composta por 5 subtestes: Atenção Visual, Organização Perceptual, Figura-Fundo, Visuoconstrução e Discriminação Visual. Na fase 1 foi realizada revisão de literatura que orientou a construção dos itens da Pró-Visual. Na fase 2 foi realizada validação do conteúdo que contou com análise de 8 especialistas na área de processamento visual e desenvolvimento infantil, que avaliaram os itens à luz dos critérios: Clareza das instruções, Precisão do constructo e Representatividade do item. Foi utilizado o Índice de Validade de Conteúdo do Item para obtenção do grau de concordância entre os juízes para cada item de cada subteste, bem como as observações qualitativas, sumarizadas em um banco de dados qualitativos. Estas duas estratégias permitiram a visualização dos itens que necessitavam de alterações, favorecendo o refinamento constitutivo e operacional da Pró-Visual, à luz de especificidades do desenvolvimento do processamento visual ao longo da segunda infância.

**Palavras-chave:** processamento visual; avaliação; validação de conteúdo

## RELAÇÃO ENTRE COGNIÇÃO NUMÉRICA E MEMÓRIA DE TRABALHO EM CRIANÇAS DE 3 A 5 ANOS

Ana Carolina Ferronato; Cristiane Hemi Yokota Chechetto; Elizeu Coutinho de Macedo

**Instituição:** UPM

**Departamento/laboratório:** Laboratório de Neurociências Cognitiva e Social - Mackenzie

**Apresentado por:** Ana Carolina Ferronato

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Pesquisador – P

**Apoio financeiro:** sem apoio financeiro

A relação entre a Cognição Numérica e Memória Operacional tem sido explorada em estudos recentes. Entretanto, é necessário compreender quais processos da memória operacional apresentam maior correlação com o desenvolvimento das habilidades numéricas. O objetivo deste estudo foi investigar a relação entre as habilidades matemáticas e a memória operacional em crianças entre 3 e 6 anos de idade e identificar quais aspectos da cognição numérica estão associados a memória operacional. Participaram 51 crianças de 3 a 6 anos. Foram utilizados o CogNum que avalia a cognição numérica por meio de 10 subprovas e o TIME-R, que avalia aspectos verbais e visuoespaciais da memória de curto prazo. Resultados mostram correlações positivas e significativas entre a pontuação total no CogNum e TIME-R ( $r=0,778$ ;  $r^2=0,605$ ;  $p<0,001$ ). Foram observadas correlações lineares positivas e significativas ( $p<0,001$ ), entre o score total na TIME-R em todas as subprovas da CogNum, exceto para “Senso de Magnitude”. Análise de Regressão linear entre a pontuação total no TIME-R e no CogNum mostrou que o modelo com os resultados em “Correspondência Número-Objetos” e “Localização Espacial” explicaram 61,3% do desempenho em memória operacional ( $R=0,783$ ;  $r^2=0,613$ ;  $R^2$  ajustado=0,596). Os resultados corroboram a existência de relação entre o desempenho matemático e a memória operacional.

**Palavras-chave:** cognição numérica; memória operacional; desenvolvimento infantil

## **Psicoeducação com pais/cuidadores de crianças com TEA: da revisão de literatura à construção de um protocolo de intervenção**

Ana Helena do Amaral Gama<sup>1</sup>; Amanda Mescolin Damasceno cresco, Maria Rita Miranda de Amorim<sup>1</sup>; Mariana Santos Oliveira<sup>1</sup>; Mariana Victor de Aquino<sup>1</sup>; Victor Ribeiro Corrá<sup>1</sup>; Nara Côrtes Andrade<sup>1</sup>

**Instituição:** UFJF

**Departamento/laboratório:** Psicologia

**Apresentado por:** Ana Helena do Amaral Gama

**Tipo de trabalho:** Trabalho Teórico/Revisão

**Nível do trabalho:** Mestrado – M

**Apoio financeiro:** Própria

O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é caracterizado por déficits na interação social e comunicação, bem como interesses restritos e comportamentos repetitivos. Tais comprometimentos podem acarretar em limitações na compreensão dos relacionamentos sócio afetivos, como na família. As relações sociais das famílias com pessoas com TEA se modificam e os pais/responsáveis lidam com grandes desafios na compreensão do transtorno e na busca por tratamentos. Neste sentido, o presente trabalho se constitui a partir de dois objetivos centrais. O primeiro guia-se na construção de uma revisão de literatura sobre intervenções em psicoeducação realizadas com pais/responsáveis de pessoas com TEA. Em seguida, objetiva-se a partir dos achados, embasar a construção de um protocolo de avaliação para pais/responsáveis que guie uma intervenção em psicoeducação, com foco na promoção de habilidades socioemocionais de crianças e jovens com TEA. Busca-se, com este estudo, encontrar maneiras de implementar intervenções de baixo custo que auxiliem às famílias de pessoas com TEA, além de capacitá-las para um melhor enfrentamento das adversidades paralelas ao transtorno.

**Palavras-chave:** Intervenção; Psicoeducação; Pais

## **Avaliação da capacidade de armazenamento e aprendizagem em pacientes com Síndrome da COVID Longa**

Ana Luísa Vieira Vargas; Luccas Cesário da Silva Viveiros; Richard Ferreira; Carlos Eduardo Nórté

**Instituição:** UERJ

**Departamento/laboratório:** Laboratório de Pesquisa e Intervenção em Neuropsicologia - LAPIN

**Apresentado por:** Ana Luísa Vieira Vargas

**Tipo de trabalho:** Estudo Clínico

**Nível do trabalho:** Mestrado – M

**Apoio financeiro:** FAPERJ e Editora Vetor

A presença de sintomas que permanecem por mais de três meses após a infecção pela COVID-19 é caracterizada Síndrome da COVID Longa. Ela possui a capacidade de deixar sequelas cognitivas de longo prazo e, por isso, e por isso produz grande impacto funcional. O presente trabalho almeja avaliar a capacidade de armazenamento e aprendizagem em pacientes do Hospital Universitário Pedro Ernesto (UERJ) que apresentam sintomas de COVID Longa. Para que esse objetivo possa ser realizado, utilizou-se a entrevista semiestruturada e o instrumento Teste de Aprendizagem Auditivo-Verbal de Rey (RAVLT) em uma amostra de 75 pessoas, com uma população mista, maior de 18 anos, subdividida em dois grupos: os que sofreram internação e os que não passaram pela internação. Os resultados apontam que os participantes que passaram pela internação indicaram um maior comprometimento cognitivo funcional na curva de aprendizagem e na capacidade de evocação tardia da informação. Isso demonstra o impacto da doença COVID-19 nesses pacientes e a importância de um tratamento adequado, além da demanda de atendimento neuropsicológico dentro da rede pública de saúde para atender essa população.

**Palavras-chave:** COVID-19, aprendizagem, armazenamento

## **Biomarcadores dos efeitos das intervenções em adultos com burnout: uma revisão sistemática**

Andrea Marilyn Vinueza-Solórzano; Carolina Maia; Guilherme Domingos; Clarissa Pinto Pizarro de Freitas; Jaqueline de Carvalho Rodrigues.

**Instituição:** LabINS

**Departamento/laboratório:** Laboratório Interdisciplinar de Neurodesenvolvimento e Saúde

**Apresentado por:** Andrea Marilyn Vinueza-Solórzano

**Tipo de trabalho:** Trabalho Teórico/Revisão

**Nível do trabalho:** Doutorado – D

**Apoio financeiro:** N/A

As intervenções para burnout em profissionais têm sido abordadas neste trabalho a partir da perspectiva da neurobiologia por meio de uma revisão sistemática da literatura que objetivou a identificação dos seus efeitos em biomarcadores. Utilizando a metodologia PRISMA realizaram-se buscas nos portais da PubMed, Web of Science, PsychInfo e Embase atingindo um total de 1,229 artigos, dos quais seis cumpriram os critérios de inclusão para a análise final. Embora haja uma limitação pela quantidade de estudos, a análise realizada demonstrou que as intervenções baseadas no mindfulness são as mais frequentes, e que o biomarcador mais avaliado é o cortisol coletado por meio da saliva. Os achados sobre os efeitos das intervenções para o burnout indicaram que a melhora na saúde mental dos adultos pode ser mensurada, tanto de forma comportamental, quanto neurofisiológica. Finalmente, a revisão busca trazer à tona a importância de incentivar o desenvolvimento de estudos que considerem o registro dos efeitos com coletas antes e depois das intervenções para avaliar corretamente o impacto nos indivíduos e a sua efetividade.

**Palavras-chave:** Burnout; intervenções; biomarcadores

## **Avaliação das competências socioemocionais em crianças e adolescentes: Evidências psicométricas da consistência interna de uma nova medida**

Anna Beatriz Gomes Barbosa; Louise do Nascimento Marques; Adriana Lima; Bruno Oliveira; J. Landeira-Fernandez e Luis Anunciação.

**Instituição:** PUC-Rio

**Departamento/laboratório:** Departamento de Psicologia, Laboratório de Métodos e Medidas

**Apresentado por:** Anna Beatriz Gomes Barbosa

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Pesquisador – P

**Apoio financeiro:** Bolsa ATP-A do CNPq

A promoção do desenvolvimento das competências socioemocionais em crianças e adolescentes é crucial no ambiente educacional. No entanto, o número de instrumentos que avaliam tais aspectos com evidências psicométricas robustas no Brasil ainda é escasso. O presente estudo buscou (1) avaliar a consistência interna do instrumento na avaliação das habilidades socioemocionais em suas três versões: a destinada aos alunos, aos familiares e aos professores e (2) verificar a consistência interna de cada subfator na versão dos alunos de forma independente. No total, 7062 estudantes do Ensino Fundamental, 4915 familiares e 1196 professores participaram da pesquisa. O questionário avalia cinco subfatores: autoconhecimento, autogerenciamento, consciência social, relacionamento e tomada de decisão. O coeficiente Alfa de Cronbach foi utilizado como medida de consistência interna. A versão dos estudantes ( $\alpha = 0,92$ ), dos familiares ( $\alpha = 0,95$ ) e dos professores ( $\alpha = 0,93$ ), assim como os subfatores autoconhecimento ( $\alpha = 0,69$ ), autogerenciamento ( $\alpha = 0,76$ ), consciência social ( $\alpha = 0,78$ ), relacionamento ( $\alpha = 0,76$ ) e tomada de decisão ( $\alpha = 0,75$ ) apresentaram consistência interna adequada. Embora preliminares, os dados sugerem que o instrumento apresentou consistência interna adequada, ou seja, ele gera resultados confiáveis tanto em relação aos subfatores quanto de maneira geral (pontuação total).

**Palavras-chave:** habilidades socioemocionais, instrumento psicológico, CASEL

## **Relações entre Orientação de Gênero e os Cinco Grandes Fatores de Personalidade**

Beatriz P. Nunes, Lucas R. Schirmer e Jean C. Natividade

**Instituição:** PUC Rio

**Departamento/laboratório:** Laboratório de Pesquisa em Psicologia Social (L2PS)

**Apresentado por:** Beatriz Piva Nunes

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ)

A orientação de gênero diz respeito a como os indivíduos se definem de acordo com os papéis de gênero que percebem adotar, o que pode variar de extremo acordo ao extremo desacordo com o sexo biológico. Esse construto, entendido como um traço de personalidade, é relevante na compreensão da adaptação do indivíduo ao ambiente social e às suas complexas dinâmicas de gênero. Esta pesquisa teve como objetivo testar as relações entre orientação de gênero e os cinco grandes fatores da personalidade e suas facetas. Para isso, 794 adultos brasileiros responderam a Escala de Orientação de Gênero (OriGen) e a Bateria Fatorial de Personalidade (BFP). A OriGen acessa dois fatores: Tipificado - a congruência entre os papéis sociais desempenhados e o respectivo sexo biológico; e Não-Tipificado - a congruência entre os papéis desempenhados e ambos os sexos biológicos. Os resultados revelaram que o fator Tipificado da orientação de gênero apresentou correlações positivas com os fatores Socialização, Extroversão e Realização, e negativa com Neuroticismo. Por outro lado, o fator Não-Tipificado apresentou correlações positivas com Neuroticismo e Abertura, e negativa com Socialização. Discutem-se os resultados em termos dos diferentes traços de personalidade e seus impactos na orientação de gênero.

**Palavras-chave:** Orientação de gênero; personalidade; homossexualidade.

## **MAUSTRATOS EMOCIONAIS NA INFÂNCIA IMPACTAM A PERCEPÇÃO DE FACES NEUTRAS**

Beatriz S. Rodolpho; Marta Nudelman; Arthur V. Machado; Gabrielly A. Cristovao; Alex C. Manhães; Mirtes Pereira; Leticia de Oliveira; Liana C. Portugal

**Instituição:** UERJ; UFF

**Departamento/laboratório:** Departamento de Ciências Fisiológicas - Laboratório de Neurofisiologia; Departamento de Fisiologia e Farmacologia - Laboratório de Neurofisiologia do Comportamento; Departamento de Ciências Naturais - Laboratório de Psicofisiologia Cognitiva.

**Apresentado por:** Beatriz Sarmiero Rodolpho

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Mestrado – M

**Apoio financeiro:** CNPq

Expressões faciais neutras podem ser avaliadas de diferentes maneiras, principalmente devido à sua ambiguidade. Sabe-se que pistas emocionais disponíveis num contexto podem modular a forma como um indivíduo interpreta as faces neutras. Além disso, a percepção das expressões faciais neutras também pode ser influenciada por experiências, como a presença de maus-tratos na infância. Os maus-tratos emocionais (ME) são um tipo de maus-tratos altamente prevalente, mas menos estudado, que aumenta a vulnerabilidade a desenvolver transtornos mentais na vida adulta. No entanto, nenhum estudo investigou se a presença de ME (abuso e negligência) durante a infância torna os indivíduos mais suscetíveis à modulação contextual das faces neutras. O objetivo do estudo foi compreender se o histórico de ME na infância estaria associado ao aumento de classificações negativas para faces neutras após uma manipulação negativa do contexto. Nossos resultados sugerem que indivíduos com histórico de ME na infância são mais vulneráveis à manipulação contextual, resultando em uma tendência a interpretar faces neutras mais negativamente. É importante que a comunidade científica dedique maior atenção à investigação aos ME na infância para aumentar a conscientização sobre o seu impacto de longo alcance na vida dos indivíduos e implementar estratégias de psicoterapia para os mesmos.

**Palavras-chave:** Comportamento; Maus tratos infantis; Faces neutras

## Desempenho de inibição de resposta a pistas alimentares

Bibiana Pedra Cruz Bettin; Antônio Jaeger; Renato Sampaio Tocantins

**Instituição:** UFMG

**Departamento/laboratório:** Instituto de Ciências Biológicas - Programa de Pós-Graduação em Neurociências

**Apresentado por:** Bibiana Pedra Cruz Bettin

**Tipo de trabalho:** Estudo Clínico

**Nível do trabalho:** Mestrado – M

**Apoio financeiro:** Bolsa de mestrado - CAPES

Estudos têm apontado para um favorecimento cognitivo a pistas alimentares, o que é coerente com o aspecto hedônico dos alimentos. O presente estudo objetivou avaliar se uma sub tarefa com imagens de alimentos levaria a um melhor desempenho de inibição de resposta quando comparada à neutra. Como parte de um estudo maior, 34 participantes (26 mulheres, 23 a 49 anos, IMC=  $24,82 \pm 5,0$  kg/m<sup>2</sup>) executaram uma tarefa Go/No-Go composta por uma sub tarefa de alimentos (Go: itens de escritório, No-Go: alimentos ricos em açúcar, sal e gordura) e outra neutra (Go: itens de higiene pessoal, No-Go: itens esportivos) com imagens padronizadas e normalizadas para a população brasileira. A ordem das sub tarefas foi contrabalanceada na amostra para evitar viés por efeito de ordem. A coleta de dados ocorreu de forma remota. Os resultados mostram que os participantes tiveram um melhor desempenho na sub tarefa com alimentos em termos de proporção de erros de comissão ( $p=0,031$ ) e de omissão ( $p<0,001$ ), bem como de tempo de resposta ( $p<0,001$ ). Portanto, estes achados comportamentais corroboram resultados prévios acerca de um favorecimento cognitivo a pistas alimentares e reforçam a relevância da categoria da imagem para o desempenho cognitivo até mesmo para imagens advindas de banco de imagens padronizadas.

**Palavras-chave:** Função Executiva. Controle Inibitório. Comportamento Alimentar.

## **Comportamentos de cuidado e sobrecarga de cuidadores de crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus tipo 1**

Danielle Castelo de Carvalho Mendes; Carla Juliane Martins Rodrigues; Rômulo Evandro Brito de Leão; Ana Carolina Baia Silva de Oliveira; Carla Cristina Paiva Paracampo; Fernando Allan de Farias Rocha

**Instituição:** UFPA

**Departamento/laboratório:** Programa de Pós-graduação em Neurociências e Comportamento

**Apresentado por:** Carla Juliane Martins Rodrigues

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Mestrado – M

**Apoio financeiro:** Nada a declarar

O Diabetes Mellitus Tipo 1 (DM1) é um distúrbio metabólico comumente diagnosticado em crianças e adolescentes. Seu tratamento envolve diversos recursos terapêuticos e a necessidade de um suporte social adequado. A pesquisa foi online e avaliou e descreveu a relação entre os cuidados fornecidos por 71 cuidadores à crianças e adolescentes com DM1 e a percepção desses cuidadores sobre a sobrecarga associada a esses comportamentos. Foram utilizados um questionário sociodemográfico e a Zarit Burden Interview. Os dados foram avaliados pelo software R, utilizando o teste qui-quadrado e a regressão ordinal. Os resultados mostraram que a maioria dos cuidadores eram do sexo feminino, casados ou em união estável, com ensino superior, renda entre 1 e 3 salários-mínimos e trabalhavam de 31 a 40 horas semanais. Quanto aos comportamentos de cuidado, sobressaíram àqueles relacionados ao tratamento do paciente como o controle glicêmico, apoio na aplicação ou uso de medicação e acompanhamento nas consultas médicas. Os resultados estatísticos indicaram que cuidadores solteiros, que trabalhavam mais de 31 horas semanais e tinham relação razoável com o paciente, apresentaram maior sobrecarga. Conclui-se que o perfil socioeconômico, a relação com o paciente e a quantidade de responsabilidades ligadas à saúde deste influenciaram os níveis de sobrecarga.

**Palavras-chave:** cuidador; sobrecarga; diabetes mellitus tipo 1

## ACHADOS DE NEUROIMAGEM DA ATIVIDADE DO CÓRTEX INSULAR DURANTE TAREFA DE DEGLUTIÇÃO

Rômulo Evandro Brito de Leão; Carla Juliane Martins Rodrigues; Danielle Castelo de Carvalho Mendes; Ana Carolina Baia Silva de Oliveira

**Instituição:** UFPA

**Departamento/laboratório:** Núcleo de Teoria e Pesquisa do Comportamento da Universidade Federal do Pará

**Apresentado por:** Carla Juliane Martins Rodrigues

**Tipo de trabalho:** Estudo Clínico

**Nível do trabalho:** Mestrado – M

**Apoio financeiro:**  
sem apoio financeiro

A deglutição é um processo complexo que envolve diversas partes do cérebro e do sistema nervoso para coordenar a ingestão de alimentos e líquidos de forma segura. Alguns estudos mencionam a ínsula enquanto estrutura importante para a deglutição, porém ainda não há consenso sobre sua participação ou o seu real papel para essa função. O objetivo deste estudo foi de analisar a participação da ínsula durante tarefa de deglutição. Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter observacional, transversal e descrito com amostra por conveniência/(não-probabilística), com amostra 9 participantes submetidos ao exame de Ressonância Magnética Funcional (RMF) em tarefa de deglutição volitiva de saliva durante manipulação oral de bala de menta do tipo Mentos Pure Fresh®, entre 5 e 7 minutos. Os dados foram analisados por meio do Teste Qui-Quadrado de Aderência. Observou-se os padrões de ativação do Córtex Insular durante o processo de deglutição, com valores significativos ( $p < 0,05$ ), onde 0% dos participantes do estudo tiveram ativação somente no lado direito, 66,67% ativaram somente o lado esquerdo, 11,11% ativaram os dois lados e 22,22% não ativaram nenhum lado do cérebro. Os estudos de neuroimagem com uso de RMF ainda são escassos, os achados deste estudo demonstram que a frequência de ativação do Córtex Insular é considerada relevante durante a deglutição.

**Palavras-chave:** Ressonância Magnética Funcional. Deglutição. Neuroimagem.

## **O modelo RTI como proposta de monitoramento e viabilidade de intervenção para escolares em ciclo inicial de alfabetização com fragilidades de repertório base para aquisição da leitura e escrita**

Ana Carolina Baia Silva de Oliveira; Carla Juliane Martins Rodrigues; Danielle Castelo de Carvalho Mendes, Rômulo Evandro Brito de Leão; Olavo de Faria Galvão

**Instituição:** UFPA

**Departamento/laboratório:** Núcleo de Teoria e Pesquisa do Comportamento da Universidade Federal do Pará

**Apresentado por:** Carla Juliane Martins Rodrigues

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Mestrado – M

**Apoio financeiro:** sem apoio financeiro

Para escolares em ciclo da alfabetização, a aprendizagem das habilidades de leitura e escrita adquire importância adicional. Possíveis dificuldades apresentadas por alguns estudantes podem estar relacionadas à falta de pré-requisitos importantes. É nesse cenário de desafios que justifica a análise de repertórios a serem ensinados através da identificação de habilidades e comportamentos não adquiridos. Um estudo piloto com delineamento descritivo realizado na Escola de Aplicação da UFPA – EAUFGPA, com 15 escolares, de ambos os sexos, matriculados no ensino fundamental I. Foi utilizado como instrumento o IPPL como ferramenta de rastreio universal do Modelo de Resposta à Intervenção (RTI), para identificação precoce dos escolares de risco para problemas de leitura. Os resultados mostraram que 10(64,5%) escolares alcançaram a classificação Esperado, enquanto 5(35,5%) escolares obtiveram resultados classificados sob atenção. Apresentaram-se com maior prevalência de resultados sob atenção as habilidades metafonológicas como Produção de rima (PR), segmentação silábica (SS); e as habilidades de produção de palavra a partir de fonema dado (PPF), Nomeação Automática rápida (RAN) e Leitura de palavras e pseudopalavras (LPP). Dentre os escolares classificados de risco com predominância de habilidades sob atenção, evidenciou-se que a habilidade de Conhecimento de alfabeto encontrava-se prejudicada. Sinalizando que um pré-requisito crítico necessita ser contemplado para que se alcance habilidades mais complexas. A utilização do modelo RTI além de favorecer a identificação precoce pode direcionar as intervenções baseadas nas necessidades inicial do grupo, posteriormente, nas necessidades individuais dos alunos reduzindo as dificuldades acadêmicas, a diminuição da baixa instrução apontada como causa de mau desempenho e rotulação desnecessária do escolar encaminhado para os serviços de atendimento especializado.

**Palavras-chave:** Aprendizagem, repertório, RTI

## O efeito sunk cost entre pessoas de rendas distintas em situação de escolha

Paula Zeitoun Miranda; Rafael de Santana Cordeira dos Santos; Tavyson dos Santos Lima; Carla Juliane Martins Rodrigues; Miriam Garcia Mijares

**Instituição:** IP - USP

**Departamento/laboratório:** Departamento de Psicologia Experimental do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

**Apresentado por:** Carla Juliane Martins Rodrigues

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Pesquisa oriunda da disciplina de Análise do Comportamento

**Apoio financeiro:** Sem apoio financeiro

O efeito sunk cost pode ser definido como uma tendência em continuar investindo tempo, dinheiro, esforço etc, em empreendimentos cujos custos são irrecuperáveis. Muitas variáveis estão relacionadas com a suscetibilidade ao efeito sunk cost, mas são escassas as que observam renda ou status econômicos. Assim sendo, o presente estudo teve como objetivo central averiguar se a variável renda exerce influência no efeito sunk cost diante do cenário de escolha. Para isso, primeiramente foram selecionados doze alunos universitários do curso de Psicologia da Universidade de São Paulo, Brasil, por meio de um questionário que os separou em classe alta (A e B) e baixa (D e E), de acordo com a escala do IBGE. Em um segundo momento, esses alunos responderam a um questionário contendo cinco cenários de escolha em que duas possibilidades, com preços diferentes, eram apresentadas. O resultado revelou que 66,66% dos alunos de baixa renda apresentaram efeito sunk cost e 33,33% de alta renda apresentaram o mesmo comportamento. Portanto, sugerimos que, para o experimento realizado, obteve-se números expressivos que mostraram a influência do sunk cost na maioria dos indivíduos de classe baixa, enquanto o mesmo não ocorreu com a classe alta, ou seja, renda é uma variável importante a ser considerada nos estudos desse fenômeno.

**Palavras-chave:** Sunk cost, renda, investimento

## **Relações entre Atratividade Sexual e os Cinco Grandes Fatores de Personalidade**

Carolina Da Silva Areosa; Lucas Rangel Schirmer; Jean Carlos Natividade

**Instituição:** PUC-Rio

**Departamento/laboratório:** Laboratório de Pesquisa em Psicologia Social – L2PS

**Apresentado por:** Carolina Da Silva Areosa

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** PIBIT - CNPq

A atratividade sexual é um construto psicológico entendido como um traço de personalidade relacionado à sexualidade. Ele diz respeito à capacidade de um indivíduo em despertar interesse sexual em outras pessoas por meio de sua beleza física e comportamentos sedutores. A atratividade sexual tem sido apontada como um fator relevante em diversas áreas da vida, incluindo a autoestima, o sucesso em relacionamentos amorosos e até mesmo na realização profissional. O presente estudo teve como objetivo testar relações entre a atratividade sexual e os cinco grandes fatores da personalidade. Para isso, foi utilizado a Escala de Atratividade Sexual (EAS), que afere dois fatores da atratividade sexual: Beleza; Sedução, e a Bateria Fatorial de Personalidade (BFP). Participaram 758 brasileiros das regiões do Brasil. O fator Beleza correlacionou-se negativamente com Neuroticismo e positivamente com Extroversão, Realização e Abertura. Já o fator Sedução correlacionou-se negativamente com Socialização e positivamente com Extroversão, Neuroticismo e Abertura. Discutem-se os resultados em termos do papel desempenhado dos traços de personalidade na atratividade sexual dos indivíduos e seus impactos em contextos de relacionamentos amorosos.

**Palavras-chave:** Atratividade sexual, big five, autoestima.

## TRATAMENTO CRÔNICO COM CANABIDIOL EM MODELO ANIMAL DE TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA: AVALIAÇÃO DA DOR CRÔNICA E DA EXPRESSÃO DO NÍVEL DE BDNF

Carolina Macêdo-Souza, Silvia Maisonette, Jorge Hallak, José Alexandre Crippa, Antônio Zuardi, J. Landeira-Fernandez, Christie Leite-Panissi

**Instituição:** USP-RP

**Departamento/laboratório:** Departamento de Psicologia e Laboratório de Neurofisiologia da Dor e do Comportamento

**Apresentado por:** Carolina Macêdo-Souza

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Doutorado – D

**Apoio financeiro:** CAPES-PROEX (001), FAPESP (2019/22120-4); INCT (CNPq nº 465458/2014-9; FAPESP nº 2014/50891-1)

Estudos têm demonstrado alta comorbidade entre transtorno de ansiedade e dor crônica. O canabidiol (CBD) é considerado um tratamento promissor. O objetivo foi investigar se o tratamento com CBD reduz a sensibilidade dolorosa, alterando a expressão do nível de BDNF em ratos cariocas de alto (CAC) e baixo congelamento (CBC) e ratos controle (CTL) submetidos a um modelo de dor crônica neuropática. CBC (n=32), CTL (n=32), CAC (n=32) foram avaliados nos testes de vonFrey, acetona e placa quente antes da lesão por constrição do nervo isquiático (CCI) e controle (SHAM), e nos dias 13 e 23 após a cirurgia. O tratamento crônico com CBD (5mg/kg) foi realizado por 10 dias (14º dia após CCI). A locomoção avaliada com o campo aberto (CA) no 22º dia. O teste de fuga/esquiva ao local (PEAP) no dia 24. E analisado com a ANOVA, seguido do Bonferroni ( $p < 0,05$ ), usando SPSS. O CBD promoveu efeito anti-alodínico no teste de vonFrey, acetona, placa quente. O CA, PEAP e o western blotting também mostraram diferenças. Esses resultados sugerem que o efeito anti-alodínico mecânico do CBD e os efeitos emocionais podem depender do nível de ansiedade.

CAPES-PROEX (001), FAPESP (2019/22120-4); INCT (CNPq nº 465458/2014-9; FAPESP nº 2014/50891-1).

**Palavras-chave:** Ansiedade patológica, dor crônica, canabidiol

## TESTE DE FLUÊNCIA DE LEITURA: PARÂMETROS PSICOMÉTRICOS

Christine Dias Gomes Araújo  
Gabriel Rodriguez Brito  
Alessandra Gotuzo Seabra

**Instituição:** UPM

**Departamento/laboratório:** Programa de Pós-graduação em Distúrbios do Desenvolvimento

**Apresentado por:** Christine Dias Gomes Araújo

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Mestrado – M

**Apoio financeiro:** CAPES

A fluência de leitura envolve velocidade, precisão e prosódia. Nas últimas décadas, pesquisadores na área da ciência cognitiva têm investigado a importância da fluência para leitura competente, evidenciando seu relevante papel para compreensão de leitura. Nesse contexto, um desafio internacional tem sido a padronização de ferramentas para avaliação da habilidade de fluência de leitura, fundamental para possibilitar intervenções apropriadas. Esse estudo, com base na neuropsicologia cognitiva da leitura, objetivou dar continuidade ao desenvolvimento do Teste de Fluência de Leitura (TFL) de Texto, por meio da construção de medidas que avaliassem todas as dimensões da fluência e busca por evidências de validade. O TFL-Texto apresenta um texto narrativo de 452 palavras que deve ser lido em voz alta pelo examinando. As medidas incluem: velocidade (palavras lidas e taxa de leitura), precisão (erros) e prosódia (pausa, entonação e fluidez), bem como uma medida complementar de compreensão do texto. Participaram 129 estudantes do 4º ao 9º ano de escolas particulares de São Paulo. Análise de variância revelou que, de forma geral, houve efeito de ano escolar. Análises de correlação revelaram que medidas de todos os componentes correlacionaram-se de forma significativa entre si, sugerindo parâmetros psicométricos adequados em termos de evidências de validade.

**Palavras-chave:** Leitura, Fluência, Prosódia

## **Explorando as emoções na tomada de decisão: uma abordagem além das valências através de sinais eletrofisiológicos e comportamentais**

Cintia Ricale Ferreira da Silva; Larissa Carla Araújo da Costa; Andrezza Luiza Silva Viana; Marcus Vinicius Alves; Maria José Nunes Gadelha; Edgard Morya

**Instituição:** FACISA/UFRN

**Departamento/laboratório:** Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Apresentado por:** Cintia Ricale Ferreira da Silva

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** Instituto Santos Dumont

O objetivo da pesquisa foi analisar como estímulos emocionais de medo, felicidade, raiva e tristeza afetam os processos fisiológicos e comportamentais durante a tarefa de Reconhecimento de Face. A amostra foi composta por 2 participantes adultos, clinicamente estáveis. O experimento foi formado pela fase de estimulação emocional, seguida da tarefa de Reconhecimento de Emoções, sendo realizada 100 tentativas por estímulo emocional. Para o registro eletrofisiológico, foi utilizado o Eletroencefalograma, o Eletrocardiograma e a Resposta Galvânica da Pele. Foram observados efeitos significativos relacionados aos estímulos de tristeza em comparação com outras emoções, especificamente na coerência entre os canais de EEG na banda Alpha, durante a apresentação dos estímulos e na banda Theta, durante a tarefa. Não foram identificados efeitos significativos nas demais medidas, embora tenha sido notado que a tristeza resultou em tempos mais longos tanto na reação da tarefa quanto na latência do GSR. Além disso, a felicidade apresentou a menor variabilidade cardíaca e obteve a maior taxa de acertos na tarefa. Embora a tristeza compartilhe a mesma valência emocional que o medo e a raiva, neste estudo houve disparidade entre estas. Isso ressalta a importância de conduzir pesquisas aprofundadas sobre emoções específicas, visando a compreensão mais completa do assunto.

**Palavras-chave:** Emoções; Tomada de decisão; Sinais Eletrofisiológicos

## O sistema de necessidades de Murray e sua relação com os 5 Grandes Fatores da Personalidade (Big Five): O uso da Modelagem de Equações Estruturais em uma grande base de dados

Roberto Cruz; Irene Ieme; Ivan Santana; J. Landeira Fernandez; Luis Anunciação

**Instituição:** PUC-Rio

**Departamento/laboratório:** Laboratório de Métodos e Medidas

**Apresentado por:** Clarice Barata Lima de Moura

**Tipo de trabalho:** Trabalho Teórico/Revisão

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** -

O Sistema de Necessidades de Murray serviu como paradigma para o desenvolvimento de muitos testes de personalidade, mas seu uso foi gradualmente sendo substituído pela teoria dos Cinco Grande Fatores da Personalidade (Big Five). Não obstante, ainda é incerto se a teoria de Murray pode ser ajustada ao modelo dos fatores de personalidade. O trabalho teve como objetivo verificar se os dados das respostas à segunda edição do Inventário Fatorial de Personalidade (IFP) poderiam ser encaixados em um recurso dos Cinco Grande Fatores, além de testar se há invariabilidade nos padrões de medida entre homens e mulheres. Foi utilizado o modelo ESEM (Exploratory Structural Equation Modeling) para analisar as respostas de 272.845 participantes brasileiros, sendo 56,2% homens e 43,8% mulheres, com idade média de 21,7 anos. Após a análise do ESEM, comprovou-se que o modelo dos Cinco Grande Fatores da Personalidade alcançou um ajuste adequado ( $\chi^2(4460) = 427544.759$ , RMSEA = 0.059, CFI = 0.946, TLI = 0.940, SRMR = 0.033) e que há equivalência escalar entre homens e mulheres. Com base nos resultados, o artigo confirma que o sistema de necessidades de Murray se adapta a um modelo dos Cinco Grande Fatores da Personalidade.

**Palavras-chave:** Personalidade, Big Five, Escala

## **Análise de rede entre o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e indicadores de psicopatologia**

Daniel de Freitas Quintanilha; Dimitri Marques Abramov

**Instituição:** UNIFASE e Fiocruz

**Apresentado por:** Daniel de Freitas Quintanilha

**Tipo de trabalho:** Estudo Clínico

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** Não houve

Uma análise de rede foi aplicada às respostas de um questionário distribuído online que continha os 6 itens da versão reduzida da Adult ADHD Self-Report Scale (ASRS), a fim de realizar uma triagem de sintomas do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), além de outros itens acerca de dados sociodemográficos e de fenômenos associados a psicopatologias variadas, dos quais foram selecionados para este estudo 6 itens referentes a: preocupação excessiva, necessidade de estimulação sexual, habilidades sociais, uso compulsivo de drogas, percepção de sentido de vida e capacidade de dormir sem uso de substâncias psicoativas. Foram incluídos 2140 sujeitos no estudo, com e sem diagnósticos de saúde mental (89 relataram diagnóstico de TDAH). A análise foi realizada no software R, versão 4.3.0, com estimador EBICglasso e tuning parameter de 0,5. Observa-se na rede gerada que as conexões entre os sintomas de TDAH e os demais itens são de baixa magnitude, indicando que a desatenção e a hiperatividade, tratadas de forma dimensional em uma amostra da população geral, têm fracas relações com indicadores de psicopatologia quando essas relações são controladas pelas demais variáveis.

**Palavras-chave:** Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade; Psicopatologia; Análise de Rede

## **Arrevesando o simples: O papel da inibição no aumento da demanda cognitiva em tarefas de contagem simples e complexas.**

Deborah Amanda Lima Rosetti; Maria Suelen Gonçalves da Silva; Dara Vitória Ferreira Gonçalves; Cíntia Ricaele Ferreira da Silva; João Pedro Silva de Araújo; Claudiano Batista Gonçalves; Marcus Vinicius Costa Alves

**Instituição:** UFRN

**Departamento/laboratório:** LINES - Laboratório interdisciplinar de Neuropsicologia Social e Cognitiva

**Apresentado por:** Dara Vitória Ferreira Gonçalves; Claudiano Batista Gonçalves.

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** FAPESP

O esforço mental é a alocação de recursos cognitivos para a realização de tarefas complexas e/ou novas. Alves (2013) demonstrou um aumento nos índices psicofisiológicos de esforço mental, (i.e. dilatação da pupila) durante uma tarefa de contagem de números com a adição de bipes intermediários entre os bipes-alvo, resultando na hipótese de que essa alteração estava relacionada ao controle inibitório necessário à tarefa. Este estudo buscou compreender o quanto as manipulações das tarefas de contagem simples tornam-as mais demandantes com adição de distratores, exigindo assim mais controle inibitório. Participaram do estudo 40 indivíduos saudáveis. Durante a realização das tarefas, dados pupilométricos foram usados para mensuração de esforço mental, correlacionando-os com índices de funções executivas e controle inibitório, como os da tarefa de GAN, Stroop e avaliações subjetivas da Escala NASA TLX. Os participantes realizaram tarefas de contagem simples e contagens com bipes intermitentes. As correlações sugerem que a demanda temporal das tarefas com bipes intermitentes aumenta a carga cognitiva. Por fim, ressalta-se o potencial deste trabalho como uma contribuição à metodologia e discussões sobre controle de variáveis em pesquisa sobre esforço cognitivo, demonstrando que as tarefas de contagem demonstram um bom controle de demanda cognitiva.

**Palavras-chave:** Esforço cognitivo; Funções executivas; Inibição.

## Efeito da Idade nas Funções Neuropsicológicas

David Guimarães Zambelli; Fernanda Atuatti; Jaqueline de Carvalho Rodrigues

**Instituição:** PUC-RJ

**Departamento/laboratório:** Departamento de Psicologia e Laboratório Interdisciplinar de Neurodesenvolvimento e Saúde - LabINS

**Apresentado por:** David Guimarães Zambelli

**Tipo de trabalho:** Estudo Clínico

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** Vetor Editora

Com o envelhecimento as funções cognitivas podem apresentar declínio. O objetivo desse estudo foi comparar o desempenho neuropsicológico de três grupos etários: adultos jovens de 18 a 39 (N=49), adultos intermediários de 40 a 59 (N=52) e idosos de 60 a 75 anos (N=36) que não se diferenciavam em sua escolaridade e sexo. Em resposta ao Instrumento de Avaliação Neuropsicológica Breve NEUPSILIN-Linguagem foram encontradas diferenças significativas entre os grupos nas tarefas de: atenção ( $F=18,698$ ;  $p<0,001$ ), memória de trabalho ( $F=19,185$ ;  $p<0,001$ ), memória verbal episódico-semântica ( $F=5,766$ ;  $p=0,004$ ), repetição ( $F=3,512$ ;  $p=0,03$ ), compreensão ( $F=3,723$ ;  $p=0,027$ ), linguagem escrita ( $F=4,194$ ;  $p=0,17$ ), praxia construtiva ( $F=4,800$ ;  $p=0,010$ ), praxia reflexiva ( $F=6,710$ ;  $p=0,002$ ) resolução de problemas ( $F=3,125$ ;  $p=0,047$ ), fluência verbal ortográfica ( $F=6,969$ ;  $p=0,001$ ) e fluência semântica ( $F=27,195$ ;  $p<0,001$ ). De modo geral os adultos jovens tiveram melhor desempenho nessas tarefas que os outros grupos. Compreender os processos do envelhecimento sobre a cognição mostra-se essencial para potencializar o desenvolvimento humano e realizar intervenções efetivas.

**Palavras-chave:** envelhecimento, avaliação neuropsicológica, funções cognitivas

## **Relações entre Disposição Erótica e os Cinco Grandes Fatores de Personalidade**

Diogo Garzoni; Jean C. Natividade

**Instituição:** L2PS

**Departamento/laboratório:** Laboratório de Pesquisa em Psicologia Social

**Apresentado por:** Diogo Garzoni

**Tipo de trabalho:** Estudo Clínico

**Nível do trabalho:** Mestrado – M

**Apoio financeiro:** não

A disposição erótica, entendida como um traço de personalidade relacionado à sexualidade, diz respeito à tendência em demonstrar interesse e disposição para a prática sexual.

Altos níveis de disposição erótica favorecem a maior demonstração de interesse e maior abertura a diferentes estimulações sexuais. Este estudo teve o objetivo de testar as relações entre a disposição erótica e os cinco grandes fatores de personalidade. Participaram do estudo 798 pessoas das cinco regiões do Brasil. Eles responderam a Escala de Disposição Erótica (EDE), que acessa dois fatores: Fetiche e Excitação, e a Bateria Fatorial de Personalidade (BFP). Testaram-se correlações entre os dois fatores da EDE e os cinco grandes fatores da personalidade da BFP. O fator Fetiche da EDE correlacionou-se positivamente com Extroversão e Abertura, e negativamente com Socialização. O fator Excitação, também apresentou as mesmas correlações significativas, porém com menor magnitude. Ainda, verificou-se que as correlações mais fortes foram entre os dois fatores da disposição erótica e a faceta Pró-sociabilidade de BFP. Discutem-se os possíveis impactos dessas relações na saúde mental e nos relacionamentos amorosos.

**Palavras-chave:** Sexy 7; Disposição Erótica; Big Five

## **A Convergência entre o PID-5 e Big Five: Uma Revisão Sistemática**

Diogo Lopes Cunha Garzoni; Daniela Zibenberg; Michela Cotian; Jean Carlos Natividade

**Instituição:** L2PS

**Departamento/laboratório:** Laboratório de Pesquisa em Psicologia Social

**Apresentado por:** Diogo Lopes Cunha Garzoni

**Tipo de trabalho:** Trabalho Teórico/Revisão

**Nível do trabalho:** Mestrado – M

**Apoio financeiro:** não

O PID-5 é um instrumento que operacionaliza o modelo alternativo de transtornos de personalidade do DSM-5 em cinco dimensões: Afetividade Negativa, Distanciamento, Antagonismo, Desinibição e Psicoticismo. Nesse modelo, entende-se que traços patológicos da personalidade são variantes extremas mal-adaptativas da personalidade normal. Assim, as dimensões acessadas pelo PID-5 seriam análogas às dimensões do Big Five, respectivamente: Neuroticismo, Extroversão, Agradabilidade, Conscienciosidade, Abertura. Desde a elaboração do PID-5, diversos estudos testaram empiricamente as relações entre os dois modelos e encontraram as relações esperadas entre quatro dimensões, mas resultados controversos em relação à Abertura e Psicoticismo. Neste estudo, por meio de uma revisão sistemática, revisaram-se as correlações entre as dimensões dos dois modelos de personalidade em 39 artigos (53 amostras; N total = 21.460). A média das correlações entre as dimensões foram: Afetividade Negativa e Neuroticismo,  $r = 0,68$ ; Distanciamento e Extroversão,  $r = -0,55$ ; Antagonismo e Agradabilidade,  $r = 0,47$ ; Desinibição e Conscienciosidade,  $r = 0,53$ ; Psicoticismo e Abertura,  $r = 0,16$ . Os resultados mostraram-se conforme o esperado para quatro dimensões, excetuando-se Psicoticismo e Abertura. Os resultados das correlações médias dos vários estudos aqui investigados refletem uma tendência já debatida na literatura da área sobre a inconsistência entre Psicoticismo e Abertura.

**Palavras-chave:** Big Five; PID-5; Revisão Sistemática

## **Construção de uma nova medida de competências socioemocionais para crianças e adolescentes.**

Elias Rego Mendes; Louise do Nascimento Marques; Adriana Lima; Bruno Oliveira; J. Landeira-Fernandez e Luis Anunciação.

**Instituição:** UNIGRANRIO

**Departamento/laboratório:** laboratorio de metodos e medidas.

**Apresentado por:** Elias Rego Mendes

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** Nenhum

As competências socioemocionais são habilidades essenciais para o desenvolvimento geral dos indivíduos, com impacto direto em suas experiências sociais, familiares e desempenho acadêmico. Contudo, há uma escassez de instrumentos com estudos psicométricos robustos ou com fragilidades em relação a sua validade e fidedignidade. O objetivo é apresentar um conjunto de evidências psicométricas relacionadas a construção de uma nova medida de competências socioemocionais em crianças e adolescentes. Participaram na etapa de tradução e retrotradução, 4 especialistas fluentes nos idiomas inglês e português. Na etapa de análise do Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC), participaram 3 juízes especialistas para analisar características de clareza, pertinência e relação dos itens com as competências socioemocionais específicas. Na revisão da literatura, selecionamos instrumentos de língua inglesa para o primeiro conjunto de itens. Depois fizemos tradução, retrotradução e adaptação dos itens ao contexto brasileiro. Após, os itens passaram por avaliação de 3 especialistas, com relação à clareza, pertinência e validade fatorial. Foram retirados 147 itens, e a versão final foi composta de 42 itens. Resultando em CVC de 0,91 para pertinência, 0,89 para clareza e 93% de validade fatorial. Tais achados são importantes, pois demonstram robustez inicial de uma nova medida de competências socioemocionais.

**Palavras-chave:** Competências socioemocionais; CVC; Instrumentos; Retrotradução

## **Experiência de estágio em Psicopedagogia Clínica Cognitiva: investigando uma suspeita de Dislexia e TDAH**

Fernanda Moreira de Melo e Márcia Maria Peruzzi Elia da Mota

**Instituição:** UERJ

**Departamento/laboratório:** Laboratório de Estudos e Impactos sobre a Alfabetização - LEIA/UERJ

**Apresentado por:** Fernanda Moreira de Melo

**Tipo de trabalho:** Estudo de Caso

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** Bolsa CNE/Faperj e PQ CNPq

O Laboratório de Estudos e Impactos da Alfabetização (LEIA), projeto de extensão desenvolvido na UERJ, busca capacitar os estudantes de psicologia para o atendimento em Psicopedagogia Clínica Cognitiva. Isto posto, o presente trabalho relata uma prática de estágio realizada através do laboratório no acompanhamento de uma criança de 11 anos com suspeita de dislexia e TDAH. Este ocorreu entre os meses de abril e setembro de 2023, totalizando 15 sessões. Ao longo dos encontros, a criança em questão demonstrou facilidade em atividades que requerem raciocínio e concentração. Contudo, enfrentou dificuldades na escrita, com trocas de letras, omissões, bem como erros de acentuação e pontuação. Diante disso, foram realizadas sessões voltadas a produção de texto, estimulação da consciência morfológica, bem como as seguintes avaliações: SNAP-IV, TDE, CONFIAS e BPA. A possibilidade diagnóstica de dislexia foi descartada a partir dos escores alcançados no SNAP-IV e foi corroborada através do resultado classificado como médio no BPA. Já a hipótese de dislexia foi excluída, pois o TDE revelou que a criança apresenta fluência na leitura. No CONFIAS, ela alcançou pontuação acima do esperado para seu perfil e após a apresentação sistemática das regras ortográficas, sua performance na escrita evoluiu.

**Palavras-chave:** dificuldades de escrita; clínica psicopedagógica; estágio supervisionado

## **ALTERAÇÕES PSICOFISIOLOGICAS APÓS A TERAPIA DE EXPOSIÇÃO NARRATIVA EM PACIENTE COM TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO DEVIDO A COVID-19**

Fernando Rosendo, Gabriela Lopes e Carlos Eduardo Nórté.

**Instituição:** LAPIN/UERJ

**Departamento/laboratório:** Laboratório de Pesquisa e Intervenção em Neuropsicologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**Apresentado por:** Fernando Rosendo

**Tipo de trabalho:** Estudo de Caso

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** Bolsa de Articulação Acadêmica UERJ

Experiências traumáticas decorrentes da pandemia da COVID-19 impactaram a saúde mental e causaram efeitos psicossociais em toda a população, gerando a possibilidade do desenvolvimento de Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT). O presente trabalho apresenta a aplicabilidade da Terapia de Exposição Narrativa (NET) no atendimento de um homem com TEPT devido a internação hospitalar decorrente da COVID-19. Foram realizadas 6 sessões semanais da NET, e foram avaliados os sintomas de estresse pós-traumático através do inventário Post-traumatic Stress Disorder Checklist-Civilian Version (PCL-C) e mensuração da Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC) em repouso por 5 minutos. Os resultados apontam para redução de 60% dos sintomas de estresse pós-traumático e aumento de 59% no índice RMSSD da VFC. Os dados preliminares desse estudo apontam para a necessidade de um olhar psicofisiológico e novas estratégias de intervenção para pessoas com TEPT devido a COVID-19

**Palavras-chave:** TEPT; COVID-19; Psicofisiologia;

## THE IMPACT OF PTSD SYMPTOMS ON JUDGMENT OF NEUTRAL FACES

Cristovao, G. A.; Rodolpho, B. S.; Nudelman, M; Manhães, A; Pereira, M; Oliveira, L.; Portugal, L. C. L.

**Instituição:** UERJ

**Departamento/laboratório:** Departamento de neurofisiologia

**Apresentado por:** Gabrielly Alves Cristovao

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** CNPQ

Neutral faces are ambiguous, and some factors, such as context and individual history, may affect face evaluation. Previous study demonstrated that the negative information available in a context could increase participants' propensity to interpret neutral faces in a more negative way. Furthermore, the impact of trauma exposure on neutral face processing is not clear, and no study has assessed whether contextual modulation of neutral face processing is affected by posttraumatic stress symptoms (PTSS). The present study aimed to investigate the impact of PTSS on the judgment of neutral faces after contextual modulation. One hundred and thirteen female students were randomly assigned to read a negative or a neutral text. In the second experiment participants performed an emotional judgment task of neutral faces. The study was approved by the local ethics committee (2.069.723). To assess the association between PTSS and behavior in each context, we employed linear regression models. After adjusting for covariate (sexual abuse during adult life), PTSS were positively associated with the behavioral index ( $\beta=0.26$ ,  $p=0.045$ ) only in the negative context. The results showed that participants with higher PTSS judged more neutral faces as negative in the negative context, suggesting that they are more susceptible to negative context modulation.

**Palavras-chave:** PTSS, Neutral faces, Behavior

## **Evidências de eletroencefalograma em vítimas de violência sexual na infância: revisão sistemática**

Geise Machado Jacobsen; Gustavo Gauer

**Instituição:** UFRGS

**Departamento/laboratório:** Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Laboratório de Biossinais Cognitivos

**Apresentado por:** Geise Machado Jacobsen

**Tipo de trabalho:** Trabalho Teórico/Revisão

**Nível do trabalho:** Doutorado – D

**Apoio financeiro:** NA

A violência sexual contra crianças é um problema de saúde pública e uma violação dos direitos humanos que pode gerar prejuízos comportamentais, físicos e psicológicos em curto e em longo prazo, além de impactos econômicos em nível individual e coletivo. As evidências apontam que o histórico de violência sexual na infância pode alterar a trajetória de desenvolvimento cerebral e, então, contribuir para o desencadeamento de transtornos neurodesenvolvimentais e psiquiátricos. Nesse sentido, sabe-se também que alterações em medidas fisiológicas, como as de eletroencefalograma, podem estar presentes em indivíduos que vivenciaram eventos traumáticos. Os estudos sobre essa temática, no entanto, abordaram predominantemente amostras adultas. Considerando esse contexto, buscar-se-á revisar estudos que investigaram parâmetros de eletroencefalograma em crianças que sofreram violência sexual, utilizando o método de revisão sistemática. Esses achados podem ampliar a compreensão do impacto da violência sexual no processamento cerebral infantil, contribuindo para a elaboração de estratégias de identificação, de prevenção e de tratamento de eventuais prejuízos decorrentes de eventos traumáticos.

**Palavras-chave:** EEG; violência sexual; infância

## **A escolaridade como efeito protetor para a reserva cognitiva**

Hellora Caroline Izidoro Rodrigues; Pedro Augusto Geraldês Silva; Fernanda Atuatti;  
Stephanie Araujo Ferro; Jaqueline de Carvalho Rodrigues

**Instituição:** PUC-Rio

**Departamento/laboratório:** Departamento de Psicologia (LABINS- Laboratório Interdisciplinar de Neurodesenvolvimento e Saúde)

**Apresentado por:** Hellora Caroline Izidoro Rodrigues

**Tipo de trabalho:** Estudo Clínico

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** Editora Vetor

Estudos indicam que a escolaridade é um fator neuroprotetivo para o cérebro e a cognição. Este trabalho objetivou comparar o desempenho de adultos e idosos de escolaridade baixa (4-8 anos) e alta (>9 anos) no Instrumento de Avaliação Neuropsicolinguística Breve NEUPSILIN-L. Foram avaliados 24 adultos de baixa escolaridade (Midade= 59,0 anos, DP=7,535) e 51 pessoas de alta escolaridade (Midade= 55,45, DP=9,81), sem diferenças entre sexo e idade entre os grupos. Foram encontradas diferenças significativas entre os grupos nas tarefas de atenção ( $t = -4,511$ ,  $p < 0,05$ ), memória de trabalho ( $t = -2,013$ ,  $p < 0,05$ ), linguagem escrita ( $t = -2,070$ ,  $p < 0,05$ ), praxia ( $t = -2,222$ ,  $p < 0,05$ ) e função executiva ( $t = -4,641$ ,  $p < 0,05$ ), com vantagem para a condição de alta escolaridade. Os resultados corroboram a literatura, sustentando a hipótese da importância do ambiente escolar para o desenvolvimento cognitivo, principalmente na maturação cerebral e no funcionamento da memória de trabalho, linguagem escrita, praxia, atenção e função executiva. Estes resultados trazem implicações clínicas, ressaltam a importância da escolaridade no papel de potencializar, principalmente, a reserva cognitiva.

**Palavras-chave:** escolaridade, avaliação neuropsicológica, funções executivas

## **Análises qualitativas de descrições de relatos de eventos traumáticos**

Isabelle Aprigio; Juliano Schreiber ; Gustavo Gauer

**Instituição:** UFRGS

**Departamento/laboratório:** Biosig

**Apresentado por:** Isabelle Aprigio

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Mestrado – M

**Apoio financeiro:** CAPES e CNPq

A compreensão das consequências decorrentes de eventos traumáticos têm evoluído para abranger não apenas ameaças físicas, mas também sociais. A análise de relatos permite explorar se situações consideradas mais traumáticas são aquelas que ameaçam a integridade social do indivíduo. Neste estudo, analisamos relatos de pessoas que passaram por situações traumáticas. 2118 participantes descreveram o evento que consideraram ser o mais traumático de suas vidas. Realizou-se Classificação Hierárquica Descendente (reconhecimento de classes emergentes) e Análise de Especificidades (diferenças por apoio social percebido e níveis de psicopatologia) por meio do software IRaMuTeQ. Identificou-se três classes de conteúdo: luto (“morte”, “acidente”), ambiente acadêmico (“ansiedade”, “mestrado”) e conflitos interpessoais (“pessoa” e “namorado”). Participantes evocaram, em geral, mais situações envolvendo relações interpessoais. Indivíduos níveis mais altos de psicopatologia relatam termos “estupro” e “abuso”; já os com menor sintomatologia, “carro” e “policial”. Falta de apoio social relacionou-se a “abuso” e “homem”, enquanto a presença de apoio social relacionou-se a “morte” e “falecer”. Falta de apoio social e níveis mais altos de sintomas foram relacionados a conflitos, corroborando a relevância de eventos sociais em trauma. Resultados como esses, ainda pouco representados na literatura, contribuem para integrar aspectos qualitativos de relacionamento entre conteúdos em relatos de eventos traumáticos.

**Palavras-chave:** Trauma, eventos traumáticos, conflito, apoio social, classificação hierárquica descendente, análise de especificidades

## Propriedades psicométricas da versão brasileira do Inventário de Cognições Pós-Traumáticas - 9 (PTCI-9)

Isabelle Aprigio; Gustavo Gauer

**Instituição:** UFRGS

**Departamento/laboratório:** Biosig

**Apresentado por:** Isabelle Aprigio

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Mestrado – M

**Apoio financeiro:** CAPES e CNPq

O Inventário de Cognições Pós-Traumáticas-9 (PTCI-9) aborda cognições decorrentes de eventos traumáticos sobre o self, sobre o mundo e sobre autorresponsabilização. Embora a medida tenha sido adaptada para o Brasil, a versão brasileira não teve suas propriedades psicométricas investigadas até o presente. O objetivo deste estudo foi verificar validades de construto e convergente, e confiabilidade da PTCI-9. 2118 participantes que vivenciaram eventos traumáticos responderam à pesquisa online. A estrutura interna foi investigada por análises fatoriais confirmatórias, a relação com variáveis externas por correlações de Pearson, e a confiabilidade pelo indicador confiabilidade composta (CC). O modelo de três fatores correlacionados apresentou índices de ajuste adequados ( $\chi^2(24) = 769.603$ ,  $p < .001$ ; Comparative Fit Index = .954; Root Mean Square Error of Approximation = .121) e invariância escalar para sexo, região, etnia, ocupação e renda. Cognições sobre o self e sobre autorresponsabilização relacionaram-se a autoconceito negativo ( $r = .68$ ,  $p < .001$ ;  $r = .32$ ,  $p < .001$ ), sobre o mundo a distúrbios nos relacionamentos ( $r = .53$ ,  $p < .001$ ). As dimensões apresentaram CC acima de .80, sugerindo confiabilidade satisfatória. A PTCI-9 apresenta evidências satisfatórias de validade por estrutura interna e de confiabilidade, endossando a sua relevância para uso no Brasil.

**Palavras-chave:** Transtorno de Estresse Pós-Traumático, trauma, Inventário de Cognições Pós-Traumáticas, TEPT Complexo

## **Desenvolvimento do Teste Computadorizado de Teoria da Mente Infantil: TTOMI**

Jeniffer Evaristo de Souza, Luiza Michel Coty Tabajara Leite de Barros Cartaxo de Arruda, Amanda Lima Rubim, Raissa Lara Barros Cordeiro, Ana Paula Albrecht de Sousa, Liz Passos Nascimento Souza, Chrissie Ferreira de Carvalho.

**Instituição:** UFSC

**Departamento/laboratório:** Programa de Pós Graduação em Psicologia-UFSC/  
Laboratório de Neuropsicologia Cognitiva e Escolar (LANCE)

**Apresentado por:** Jeniffer Evaristo de Souza

**Tipo de trabalho:** Estudo Clínico

**Nível do trabalho:** Mestrado – M

**Apoio financeiro:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Universidade Federal de Santa Catarina. Universidade de Harvard. Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC).

A Teoria da Mente (ToM), capacidade de inferir estados mentais próprios e de outros agentes, é essencial para o desenvolvimento infantil. Testes que englobam múltiplos componentes da ToM são cruciais para avaliações precisas. Este estudo desenvolveu um teste computadorizado de ToM para crianças de 4 a 8 anos. Após realizada revisão da literatura para orientar a criação das tarefas de ToM, desenvolveram-se animações em formato de vídeo com foco no engajamento infantil. Acadêmicos pioneiros nas tarefas de cálculo de utilidade foram consultados, para o aprimoramento metodológico e teórico do teste. Composto por 12 tarefas animadas, e com duração de 13 minutos, TTOMI avalia desde Perspectiva Visual Básica até Cálculo de Utilidade e Compreensão Social. A partir de discussões com especialistas, tarefas de Cálculo de Utilidade foram aprimoradas para apresentarem maior clareza, e foi inserida uma terceira tarefa de Perspectiva Visual. As tarefas desenvolvidas apresentam capacidade para medir uma ampla gama de subcomponentes da ToM, e o aprimoramento resultante dos feedbacks de pesquisadores especialistas foi de grande contribuição para uma avaliação precisa da ToM na faixa etária alvo. Os próximos passos deste estudo incluem a validação de conteúdo por cinco especialistas, bem como a realização de um teste piloto com crianças.

**Palavras-chave:** Teoria da Mente, Avaliação, Desenvolvimento Infantil

## **Avaliação neuropsicológica no Sistema Único de saúde: possibilidade de um planejamento terapêutico, compreensivo e funcional para usuários em vulnerabilidade social**

Josiane Rezende da Rocha; Danielle de Menezes e Souza Baptista

**Instituição:** UVA

**Departamento/laboratório:** Departamento de Psicologia da Universidade Veiga de Almeida

**Apresentado por:** Josiane Rezende da Rocha

**Tipo de trabalho:** Trabalho Teórico/Revisão

**Nível do trabalho:** Atividade Acadêmica para conclusão de disciplina curricular

**Apoio financeiro:** Não houve

A avaliação neuropsicológica vem apresentando significativas contribuições para melhor compreensão do perfil de pacientes com transtornos do neurodesenvolvimento. Contudo, a escassa oferta deste serviço no Sistema Único de Saúde pode representar atraso na identificação de diagnósticos, ou mesmo diagnóstico equivocado diante das nuances presentes nas diferentes manifestações comórbidas entre os transtornos do neurodesenvolvimento na infância, inviabilizando um planejamento terapêutico adequado. Nesse sentido, o objetivo geral da pesquisa busca defender a avaliação neuropsicológica em contexto ambulatorial no Sistema Único de Saúde como estratégia para estabelecimento de um plano terapêutico personalizado, compreensivo e funcional para seus usuários, favorecendo seu desenvolvimento. Para tanto, foi realizada uma pesquisa qualitativa a partir de revisão de literatura, correlacionando artigos coletados das plataformas Scielo, Pepsic, e Google acadêmico, à bibliografia básica relativa ao campo de estudo, sob a perspectiva bioecológica, considerando a interseccionalidade da vulnerabilidade social. Acredita-se que os dados observados possam promover reflexões acerca da prática da Neuropsicologia Clínica nos centros de saúde públicos, servindo como parâmetro para o estabelecimento de políticas públicas que contemplem este campo de conhecimento de forma a promover autonomia, qualidade de vida e inclusão social à população em situação de vulnerabilidade.

**Palavras-chave:** Avaliação neuropsicológica; reabilitação clínica; SUS

## **Avaliação Neuropsicológica em Adolescente em Investigação para Transtorno do Espectro Autista e Deficiência Intelectual**

Juliana de Melo Silva Cordeiro, Tiara Terezinha Matte Borges Machado, Ana Paula Almeida de Pereira, Gustavo Manoel Schier Dória, Camila Cardoso Rauen, Luísa Teixeira dos Santos

**Instituição:** Labneuro UFPR

**Departamento/laboratório:** Laboratório de Neuropsicologia da Universidade Federal do Paraná

**Apresentado por:** Juliana de Melo Silva Cordeiro

**Tipo de trabalho:** Estudo de Caso

**Nível do trabalho:** Projeto de voluntariado acadêmico em pesquisa (PVA)

**Apoio financeiro:** .

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) tem como sintomas nucleares: padrões restritos e repetitivos de comportamento e déficits na comunicação e interação social. A Deficiência Intelectual (DI) tem como principais sintomas: dificuldade de raciocínio e de compreensão. O objetivo deste estudo de caso foi investigar a hipótese diagnóstica de TEA e DI, realizando avaliação neuropsicológica, por meio da observação clínica e instrumentos padronizados. O paciente N. tem 16 anos, e foi encaminhado pelo serviço de psiquiatria de hospital terciário do Sul do Brasil. A queixa apresentada pela família e escola foi a dificuldade de autonomia de N. em relação à higiene pessoal, desempenho escolar, emoções e psicoeducação para o pai. N. apresentou resistência no início da avaliação neuropsicológica e ao longo da entrevista relatou tentativas de suicídio no passado. Os resultados da avaliação indicaram sintomas depressivos e pontuação compatível com TEA, sem indicativos de DI. Não foi possível concluir o diagnóstico neuropsicológico, considerando os aspectos emocionais presentes. Optou-se pela reavaliação após 6 meses e encaminhamento para psicoterapia. Ressalta-se a importância da avaliação neuropsicológica e o raciocínio clínico que levantaram dados psicológicos, além dos aspectos nosológicos, para obtenção de um diagnóstico diferencial correto.

**Palavras-chave:** Transtorno do Espectro Autista; Deficiência Intelectual; Avaliação Neuropsicológica

## **Avaliação neuropsicológica de uma adulta diagnosticada com Transtorno Afetivo Bipolar: identificação de fatores de risco para o declínio cognitivo.**

Jullye Gabrielly Oliveira Ponsoni; Luísa Teixeira dos Santos; Amer Cavalheiro Hamdan.

**Instituição:** UFPR

**Departamento/laboratório:** Universidade Federal do Paraná, Labneuro.

**Apresentado por:** Jullye Gabrielly Oliveira Ponsoni

**Tipo de trabalho:** Estudo de Caso

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** Sem apoio financeiro/bolsa.

O transtorno afetivo bipolar (TAB) tem sido descrito na literatura como um importante fator de risco para declínio cognitivo em múltiplos domínios. Isso, somado ao histórico clínico e de uso de medicações, deve ser levado em consideração no processo de avaliação neuropsicológica. O objetivo dessa avaliação foi mapear aspectos cognitivos de uma paciente de 48 anos, diagnosticada com TAB tipo II, recrutada por meio de ampla divulgação. A paciente relatou nível de escolaridade superior, histórico de concussão e abuso de benzodiazepínicos. Foi utilizado o método de estudo de caso único, através da aplicação dos instrumentos: Mini Exame do Estado Mental, Teste de Aprendizagem Auditivo-Verbal de Rey e Teste de Trilhas. Foram observados déficits na memória e compreensão verbal e funções executivas, que, em conjunto com o teste de rastreio, sugerem hipótese diagnóstica de Comprometimento Cognitivo Leve. Os resultados, somados ao histórico clínico, indicam fatores de risco para o declínio cognitivo a serem considerados, mas destacam-se potencialidades como a curva de aprendizagem crescente e memória visual preservada. Evidencia-se a importância da avaliação neuropsicológica neste caso, com o uso de instrumentos adequados, que auxiliam no rastreio de dificuldades e potencialidades cognitivas, possibilitando a intervenção apropriada de forma precoce.

**Palavras-chave:** Avaliação Neuropsicológica; Transtorno Afetivo Bipolar; Comprometimento Cognitivo.

## AVALIAÇÃO DE ALTERAÇÕES SENSORIO-PERCEPTUAIS DE PACIENTES EM PRIMEIRO EPISÓDIO PSICÓTICO

Katerine Karla Souza da Silva; Naianna Ribeiro Mocelin dos Santos

**Instituição:** UFPE

**Departamento/laboratório:** Laboratório de Percepção Visual - LABVis

**Apresentado por:** Katerine Karla Souza da Silva

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Mestrado – M

**Apoio financeiro:** Nenhum

O objetivo deste trabalho foi investigar o processamento sensorio-perceptual de pacientes em Primeiro Episódio Psicótico (PEP). Para isso, foi utilizado a Bateria de Avaliação Multissensorial (BAM), que vem sendo desenvolvida pelo Laboratório de Percepção Visual- LabVis da Universidade Federal de Pernambuco- UFPE. A BAM é composta pelo Teste Pictorial de Tamanho (TPT), Teste de Apreciação Sonora (TAS) e Teste de Força de Prensão Palmar (TFPP). A amostra foi composta por 28 voluntários, sendo 14 do ambulatório de PEP e 14 isentos de qualquer transtorno neuropsiquiátrico. Identificar e tratar precocemente os fatores de risco e a crise psicótica faz-se extremamente necessários para aprimorar as pesquisas e intervenções, prevenindo futuros agravamentos cognitivos, sociais, psicológicos, funcionais. O prognóstico da esquizofrenia, ou de outras doenças com base psicótica, torna-se muito mais positivo quando há especial atenção aos estágios iniciais da doença, prevenindo, dessa forma, decorrências como declínio cognitivo, isolamento social, diminuição da autonomia, funcionalidade e suicídio e, conseqüentemente, melhorando a qualidade de vida do sujeito, ao mesmo tempo em que permite a implementação de estratégias preventivas. A amostra em PEP mostrou respostas com tamanhos maiores no TPT, maior desconforto sonoro no TAS e menor força no TFPP comparados ao grupo sem transtorno neuropsiquiátrico.

**Palavras-chave:** Primeiro Episódio Psicótico; Percepção visual; Percepção Auditiva.

## **Avaliação Multissensorial em pessoas com Transtorno Bipolar: uma revisão da literatura**

Katerine Karla Souza da Silva

**Instituição:** UFPE

**Departamento/laboratório:** Laboratório de Percepção Visual- LABVis

**Apresentado por:** Katerine Karla Souza da Silva

**Tipo de trabalho:** Trabalho Teórico/Revisão

**Nível do trabalho:** Mestrado – M

**Apoio financeiro:** CAPES

Este trabalho tem como objetivo investigar os achados na literatura sobre as alterações sensoriais em pessoas com o diagnóstico de Transtorno Bipolar (TB). Foi realizado um levantamento bibliográfico no Pubmed, selecionando estudos controlados publicados nos últimos 10 anos. Os estudos foram organizados a partir da comparação entre a amostra selecionada de bipolar versus controles saudáveis ou bipolares versus outra patologia versus controles saudáveis. A necessidade de investigar a percepção de estímulos sensoriais no TB parte do pressuposto que os sintomas sensoriais precedem os sintomas cognitivos e afetivos, logo, uma vez que identificamos precocemente estes sintomas sensoriais podemos pensar em construir intervenções precoces a essas pessoas. Algumas pessoas percebem o olfato, audição e visão mais aguçados num episódio de mania. Os achados para função olfativa mostram uma diminuição da sensibilidade e da identificação olfativa em pessoas com TB comparado com o grupo sem TB. Alguns estudos pontuam prejuízos na percepção visual de contraste, na discriminação visual de movimento e na percepção de cores. Sobre o processamento sensorial auditivo os poucos estudos controlados apontam déficits nesse processamento sensorial. Devido à complexidade do transtorno, essa revisão da literatura mostra-se relevante para que se fortaleçam os estudos com TB.

**Palavras-chave:** Transtorno bipolar; percepção visual; sensação

## PROPOSTA DE AVALIAÇÃO MULTISSENSORIAL PARA PESSOAS COM ESQUIZOFRENIA

Katerine Karla Souza da Silva; Mateus Monteiro de Gois Barros; Aline Mendes Lacerda; Maria Lúcia de Bustamante Simas

**Instituição:** UFPE

**Departamento/laboratório:** LabVis

**Apresentado por:** Katerine Karla Souza da Silva

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Mestrado – M

**Apoio financeiro:** CAPES

O objetivo deste trabalho foi investigar alterações na sensopercepção visual e auditiva de pacientes com esquizofrenia. Para isso foram construídos o Teste Pictorial de Tamanho (TPT) e o Teste de Apreciação Sonora (TAS). O TPT consiste em 20 lâminas com fotos de paisagens naturais cuja resposta do participante é o diâmetro da primeira figura percebida em cada lâmina. Já o TAS é composto de 20 sons com varreduras senoidais e dentes de serra criados artificialmente. A resposta do voluntário varia dentro de um espectro contínuo de 0 a 10 o quão ruim é o som (0 significa nada ruim e 10 muito ruim). Participaram do estudo 50 voluntários divididos em dois grupos, o Grupo Esquizofrenia (GESq) com 25 pacientes e 25 voluntários sem transtorno neuropsiquiátrico (Grupo Controle - GC). Foram encontradas diferenças significativas ( $p < 0,05$ ) para os resultados dos dois testes. O GESq percebeu figuras maiores que o GC (uma média de 2,17 vezes maior). Para o TAS, o GE mostrou mais desconforto sonoro a três varreduras de envelopes de dente de serra e duas de envelopes senoidais. Essas alterações podem ser possíveis marcadores sintomáticos da esquizofrenia, e sendo detectadas precocemente, podem melhorar o prognóstico do paciente.

**Palavras-chave:** esquizofrenia, percepção visual, percepção auditiva

## VALIDAÇÃO E ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DA LEAHY EMOTIONAL SCHEMA SCALE-II

Larissa Carla Araújo da Costa; Maria José Nunes Gadelha; Pablo Vicente Mendes de Oliveira Queiroz; Thereza Christina Garcia Bezerra; Cíntia Ricaele Ferreira da Silva; Francisco Gilbergue Queiroz

**Instituição:** UFRN

**Departamento/laboratório:** Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi

**Apresentado por:** Larissa Carla Araújo da Costa

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Instrumentos de avaliação dos esquemas emocionais permitem identificar padrões emocionais desadaptativos subjacentes aos diferentes tipos de transtornos psicológicos. Não foram encontrados instrumentos nacionais que avaliassem esse construto, assim, a pesquisa objetivou realizar a validação e adaptação transcultural da Leahy Emotional Schema Scale-II (LESS-II). Os dados apresentados correspondem às fases iniciais da validação do instrumento, referente às traduções, a síntese destas, a avaliação por experts e público-alvo e, conseqüentemente, a validação semântica. A amostra foi constituída por 30 adultos brasileiros com idades entre 20 e 33 anos, sendo 76,66% mulheres (n=23) e 23,33% homens (n=7), em que 95,6% (n= 29) eram estudantes de graduação. As análises a partir do Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC), com correção de viés para cada item do instrumento, indicaram que todos os itens da escala possuíam índice de validade de conteúdo com correção de viés aceitável ( $CVC_c > 0,80$ ) para as variáveis de Clareza (M = 0,97; DP = 0,004), Adequação (M = 0,99; DP = 0,003) e Compreensão (M = 0,97; DP = 0,005). De modo geral, verificou-se que o instrumento apresenta bons parâmetros de validade de conteúdo, apresentando-se como adequado e útil para avaliação dos esquemas emocionais.

**Palavras-chave:** Esquemas emocionais; Leahy Emotional Schema Scale-II ; Validade de Conteúdo.

## **efeitos do cocktail party no desempenho de funções executivas em pessoas com esquizofrenia**

Larissa Mirelly dos S. Rodrigues Saraiva; Maria Lucia de Bustamante Simas; Aline Mendes Lacerda

**Instituição:** UFPE

**Departamento/laboratório:** Laboratório de percepção visual da UFPE

**Apresentado por:** LARISSA MIRELLY DOS SANTOS RODRIGUES

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Mestrado – M

**Apoio financeiro:** Sem apoio financeiro

O objetivo desta pesquisa foi investigar o efeito do ruído denominado cocktail party no desempenho de tarefas de Funções Executivas (FE) em pessoas com esquizofrenia. Para tanto, utilizou-se três testes: o teste de trilhas, cubos de corsi e labirintos. Os voluntários realizaram os testes com e sem a presença do cocktail party. A amostra foi composta por 40 pessoas: 20 pessoas diagnosticadas com esquizofrenia (GESq) e 20 pessoas sem transtorno neuropsiquiátrico (GC). Os participantes tinham que realizar os testes na presença e na ausência do ruído. O pior desempenho do GESq nos três testes foi independente da condição com ruído ou sem ruído, pois foram encontradas diferenças significativas entre os grupos em todos os testes e em ambas as condições. Em consonância a nossa hipótese, constatou-se maior efeito do ruído em pacientes do GESq, uma vez que estes tiveram um menor desempenho nos testes durante a presença do ruído, enquanto o GC mostrou o mesmo desempenho em ambas as condições. Esta diferença foi significativa para o teste do labirinto ( $p < 0,05$ ). Os resultados encontrados corroboram a hipótese de que o cocktail party interfere no desempenho em algumas tarefas de FE em pessoas com esquizofrenia.

**Palavras-chave:** esquizofrenia; cocktail party; funções executivas.

## **AUTORRELATO DE ALTERAÇÕES SENSORIO PERCEPTIVAS NA ESQUIZOFRENIA: ESTUDO INICIAL**

Amanda Almeida Rodrigues e Silva; Larissa Mirelly dos Santos Rodrigues Saraiva; Davi da Costa Silvestre; Joana Darc Oliveira de Mendonça; Maria Lúcia de Bustamante Simas; Aline Mendes Lacerda

**Instituição:** UFPE

**Departamento/laboratório:** LABORATORIO DE PERCEPÇÃO VISUAL (LabVis) UFPE

**Apresentado por:** LARISSA MIRELLY DOS SANTOS RODRIGUES

**Tipo de trabalho:** Estudo Clínico

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** verba própria

Pacientes com esquizofrenia apresentam alterações sensoriais, e esta pesquisa tem por objetivo verificar que tipo de alterações sensório-perceptivas as pessoas com Esquizofrenia apresentam e aferir se a entrevista de Autorrelato de Alterações Sensório-Perceptuais (ArASP) é sensível a estas alterações. A ArASP é uma entrevista com 124 itens divididos em 5 modalidades sensoriais (visão, audição, olfação, gustação e somestesia). Participaram do estudo até agora 3 voluntários com diagnóstico de esquizofrenia usuários do CAPS. No participante 1, encontramos alterações em todas as modalidades sensoriais, menos gustação, no participante 2, encontramos alterações em todas as modalidades sensoriais sem exceção, e o participante 3 não relatou alteração sensorial em nenhuma modalidade. Pudemos observar que este último paciente teve seu último surto há mais de 5 anos, já os participantes 1 e 2 tiveram surtos psicóticos mais recentes. Este estudo ainda pretende investigar 20 pacientes com esquizofrenia e também voluntários saudáveis sem histórico de doença psiquiátrica para efeito de comparação. A ideia de apresentar este trabalho no IBNeC parte da necessidade de uma avaliação da proposta ainda em fase inicial para que possamos melhorar nossa entrevista e metodologia.

**Palavras-chave:** Esquizofrenia; alterações sensório-perceptivas; processos sensório-perceptivos

## **EFEITOS DO “COCKTAIL PARTY” NO DESEMPENHO DE FUNÇÕES EXECUTIVAS EM PESSOAS COM ESQUIZOFRENIA**

Larissa Mirelly dos Santos Rodrigues Saraiva; Maria Lúcia de Bustamante Simas; Aline Mendes Lacerda

**Instituição:** UFPE

**Departamento/laboratório:** LABORATORIO DE PERCEPÇÃO VISUAL (LabVis) - UFPE

**Apresentado por:** LARISSA MIRELLY DOS SANTOS RODRIGUES

**Tipo de trabalho:** Estudo Clínico

**Nível do trabalho:** Mestrado – M

**Apoio financeiro:** CAPES

O objetivo desta pesquisa foi investigar o efeito do ruído denominado cocktail party no desempenho de tarefas de Funções Executivas (FE) em pessoas com esquizofrenia. Para tanto, utilizou-se três testes: o teste de trilhas, cubos de corsi e labirintos. Os voluntários realizaram os testes com e sem a presença do cocktail party. A amostra foi composta por 40 pessoas: 20 pessoas diagnosticadas com esquizofrenia (GESq) e 20 pessoas sem transtorno neuropsiquiátrico (GC). Os participantes tinham que realizar os testes na presença e na ausência do ruído. O pior desempenho do GESq nos três testes foi independente da condição com ruído ou sem ruído, pois foram encontradas diferenças significativas entre os grupos em todos os testes e em ambas as condições. Em consonância a nossa hipótese, constatou-se maior efeito do ruído em pacientes do GESq, uma vez que estes tiveram um menor desempenho nos testes durante a presença do ruído, enquanto o GC mostrou o mesmo desempenho em ambas as condições. Esta diferença foi significativa para o teste do labirinto ( $p < 0,05$ ). Os resultados encontrados corroboram a hipótese de que o cocktail party interfere no desempenho em algumas tarefas de FE em pessoas com esquizofrenia.

**Palavras-chave:** esquizofrenia; cocktail party; funções executivas

## **Atendimento clínico em psicopedagogia cognitiva de um caso de dificuldades de leitura e escrita**

Laura Estevam de Oliveira; Márcia Maria Peruzzi Elia da Mota; Rejane Ribeiro; Isabel Cristina Fontenele de Oliveira Nascimento; Fernanda Moreira de Melo; Victoria Azevedo Lima Dos Santos

**Instituição:** UERJ

**Departamento/laboratório:** Laboratorio de Estudos e Impactos sobre a Alfabetização - LEIA/UERJ

**Apresentado por:** Laura Estevam de Oliveira

**Tipo de trabalho:** Estudo de Caso

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** Bolsa CNE/Faperj e PQ CNPq

O presente trabalho é um estudo de caso de um acompanhamento em psicopedagogia clínica cognitiva parte do Laboratório de Estudos e Impactos da Alfabetização (LEIA) da UERJ. Participou do estudo um estudante de 9 anos, do 3º ano do Ensino Fundamental. A queixa apresentada foi o baixo desempenho escolar da criança. Na avaliação inicial, utilizando-se o ANELE 1, a criança não foi capaz de ler nenhuma palavra da lista e apresentou baixa consciência fonológica. Iniciou-se uma intervenção no sentido de desenvolver as habilidades de correspondências letra-som. A criança apresentou resistência inicialmente à intervenção, adicionando-se à intervenção um trabalho com vias ao desenvolvimento das relações interpessoais. Ao final de 20 semanas, a criança já não apresentava mais tanta resistência para ler e escrever palavras e se mostrava capaz de sonorizar a leitura. O trabalho continua no sentido de expandir a leitura do paciente.

**Palavras-chave:** Dificuldades de leitura e escrita; Avaliação cognitiva; Clínica psicopedagógica

## **Relações entre Exclusividade em Relacionamento e os Cinco Grandes Fatores de Personalidade**

Letícia Freitas Dos Santos; Daniela Zibenberg; Jean Carlos Natividade

**Instituição:** PUC RIO

**Departamento/laboratório:** Laboratório de Pesquisa em Psicologia Social – L2PS

**Apresentado por:** Letícia Freitas Dos Santos

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** CAPES; CNPQ; FAPERJ

A exclusividade em relacionamentos, entendida como um traço de personalidade relacionado à sexualidade, diz respeito a quanto uma pessoa está disposta a engajar-se em um relacionamento amoroso exclusivo e a ser fiel. Altos níveis nesse construto indicam uma preferência por relacionamentos compromissados e monogâmicos e por se manter fiel ao(à) parceiro(a), enquanto baixos níveis indicam uma preferência por múltiplos relacionamentos descompromissados. Este estudo teve como objetivo testar as relações entre a exclusividade em relacionamentos e os cinco grandes fatores da personalidade. Um total de 797 brasileiros das cinco regiões do país responderam à Escala de Exclusividade em Relacionamentos (ERS) e à Bateria Fatorial de Personalidade (BFP). Testaram-se correlações entre dois fatores da ERS (Monogamia; Fidelidade) e os cinco fatores da personalidade e suas facetas. Monogamia apresentou correlação significativa positiva com Socialização e negativa com Extroversão. Já Fidelidade apresentou correlação positiva com a Realização e negativa com Neuroticismo. Esses resultados revelam que quanto maiores os níveis de Exclusividade em Relacionamentos, menores níveis de Neuroticismo e Extroversão e maiores os níveis de Realização e Socialização. Discutem-se as relações entre esses traços e como eles podem interferir nas escolhas e na manutenção de relacionamentos amorosos.

**Palavras-chave:** Personalidade; Psicologia Evolucionista; Relacionamento Interpessoal.

## **Tempo do Amor: Relações entre Adição ao Amor, Idade e Tempo de Relacionamento**

Letícia Freitas Dos Santos; Daniela Zibenberg; Jean Carlos Natividade

**Instituição:** PUC RIO

**Departamento/laboratório:** Laboratório de Pesquisa em Psicologia Social – L2PS

**Apresentado por:** Letícia Freitas Dos Santos

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** CAPES; CNPQ; FAPERJ

Entende-se adição ao amor como um padrão de comportamento frente a um objeto amoroso que leva necessariamente a consequências negativas. A adição ao amor pode ser entendida como um transtorno do comportamento, no campo das dependências comportamentais, uma vez associada à secreção de dopamina e à ativação do sistema de recompensa, e que traz sofrimento e prejuízo ao indivíduo. No entanto, os estudos sobre adição ao amor ainda são limitados. Diante disso, o presente estudo buscou explorar relações entre a adição ao amor, o tempo de relacionamento e a idade. Responderam a um questionário on-line composto por perguntas sociodemográficas (e.g., idade, tempo de relacionamento) e um instrumento para acessar a adição ao amor, o Love Addiction Inventory, 1.296 adultos, média de idade de 30,3 anos (DP=12,2). Os resultados revelaram correlações negativas entre a adição ao amor e a idade e o tempo de relacionamento. Ou seja, quanto maior a idade e quanto maior o tempo de relacionamento, menor a adição ao amor. Discute-se a diferenciação entre adição ao amor e paixão, que apesar de igualmente elevada no início de um relacionamento, não traz necessariamente consequências negativas a um indivíduo, assim como características associadas a adição ao amor.

**Palavras-chave:** Transtorno do Comportamento; Relacionamento Interpessoal; Bem-estar.

## Propriedades psicométricas da versão brasileira do Questionário Internacional do Trauma (ITQ)

Lucas Müller-Silveira; Isabelle Aprigio; Gustavo Gauer

**Instituição:** UFRGS

**Departamento/laboratório:** Programa de Pós Graduação em Psicologia

**Apresentado por:** Lucas Müller-Silveira

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Doutorado – D

**Apoio financeiro:** CNPq e CAPES

O Questionário Internacional do Trauma (ITQ) foi desenvolvido para mensurar sintomas de Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) e TEPT Complexo descritos pela 11ª Classificação Internacional de Doenças. O ITQ possui 12 itens sobre sintomas de reexperiência, evitação e hipervigilância (TEPT), bem como desregulação afetiva, autoconceito negativo e distúrbios nos relacionamentos (Distúrbios de Auto-Organização; DSO). Embora a medida tenha sido adaptada para o Brasil, a versão brasileira não teve suas propriedades psicométricas investigadas. O objetivo deste estudo foi verificar a confiabilidade e a validade relacionada à estrutura interna. 2118 participantes que vivenciaram eventos traumáticos responderam à pesquisa. A estrutura interna foi investigada por análises fatoriais confirmatórias, e a confiabilidade pelo indicador confiabilidade composta (CC). Quanto à estrutura interna, o modelo de seis fatores correlacionados apresentou os índices de ajuste adequados ( $\chi^2(39) = 473.741$  ( $p < .0001$ ); Comparative Fit Index = .986; Root Mean Square Error of Approximation = .073) e invariância escalar para sexo, região, etnia, ocupação e renda. À exceção do fator desregulação afetiva, todas as dimensões CC acima de .70, sugerindo confiabilidade satisfatória. Nossos resultados demonstram que a versão brasileira da ITQ apresenta evidências satisfatórias de validade por estrutura interna e de confiabilidade, recomendando seu uso no Brasil.

**Palavras-chave:** Transtorno de Estresse Pós-Traumático; International Trauma Questionnaire; TEPT Complexo

## "Tendências Online em Estudos Psicométricos: Análise da Relação entre Metadados e Variáveis Sociodemográficas na Validação de Escalas"

Lucas Müller-Silveira; Isabelle Aprigio

**Instituição:** UFRGS

**Departamento/laboratório:** Programa de Pós Graduação em Psicologia

**Apresentado por:** Lucas Müller-Silveira

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Doutorado – D

**Apoio financeiro:** CAPES & CNPq

Estudos psicométricos vêm sendo cada vez mais conduzidos de maneira online. Metadados, como o tempo de resposta ao questionário, podem fornecer informações pertinentes para a tomada de decisões relacionadas ao público-alvo do instrumento a ser validado. Este estudo teve como objetivo analisar a relação entre o tempo de resposta dos participantes em uma escala de metamemória e variáveis sociodemográficas e variáveis sociodemográficas, tais como idade e escolaridade. Foram identificadas correlações significativas entre o tempo de resposta e a idade dos participantes ( $r = 0.19$ ,  $p < 0.001$ ), mas a escolaridade não apresentou relevância estatística ( $r = 0.00$ ,  $p = 0.76$ ). Esses resultados demonstram que os metadados podem ser relevantes quando consideramos as características da amostra e o objetivo da escala. Além disso, não apenas evidenciam a viabilidade da condução de estudos de validação psicométrica online, mas também ressaltam a utilidade desses metadados na otimização do processo de validação desses instrumentos.

**Palavras-chave:** Psicometria; Metodologia; Dados online

## **Orientação Sexual e Personalidade: relações com os cinco grandes fatores.**

Lucas Rangel Schirmer; Jean Carlos Natividade

**Instituição:** PUC-RIO

**Departamento/laboratório:** Laboratório de Pesquisa em Psicologia Social (L2PS)

**Apresentado por:** Lucas Schirmer

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** Bolsa FAPERJ

A orientação sexual diz respeito a diferenças individuais na direcionalidade dos desejos, interesses e comportamentos sexuais, seja ela voltada para pessoas do mesmo gênero, do gênero oposto ou ambos. Estudos recentes destacaram a importância de estudar a orientação sexual como um construto análogo a um traço de personalidade. Dessa forma, indivíduos podem apresentar níveis de orientação sexual, por exemplo, níveis de heterossexualidade, níveis de bissexualidade. Este estudo teve como objetivo testar relações entre a orientação sexual e os cinco grandes fatores de personalidade. A Escala de Orientação Sexual (EOS) foi respondida por 793 adultos das cinco regiões do Brasil, juntamente com a Bateria Fatorial de Personalidade (BFP). Testaram-se correlações entre os dois fatores da EOS – Fator 1: hetero-homossexualidade; Fator 2: bissexualidade – e os cinco grandes fatores da personalidade e suas facetas da BFP. O Fator 1 da EOS, apresentou correlação significativa positiva com a Socialização e negativa com Neuroticismo e Abertura. Já o Fator 2 correlacionou-se negativamente com a Socialização e positivamente com Abertura e Neuroticismo. Os resultados revelam que quanto menores os níveis de homossexualidade e bissexualidade, menos Socialização e mais Neuroticismo e Abertura. Discutem-se os resultados em termos do papel dos traços de personalidade nas diferenças de sexualidade.

**Palavras-chave:** Personalidade; Sexualidade; Orientação Sexual

## **A Prática Musical e seus efeitos na Reabilitação Cognitiva**

Lucas Silva Maia

**Instituição:** HUCFF/UFRJ

**Departamento/laboratório:** Serviço de Psicologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho

**Apresentado por:** Lucas Silva Maia

**Tipo de trabalho:** Trabalho Teórico/Revisão

**Nível do trabalho:** Especialização

**Apoio financeiro:** N/A

Este trabalho tem por objetivo analisar os efeitos produzidos pela música aliada às intervenções psicológicas para avaliação, cuidado, reabilitação e (re)inserção social de pacientes portadores de transtornos neurocognitivos. A atividade musical pode focar aspectos físicos, emocionais, intelectuais, estéticos e/ou espirituais do sujeito, mostrando potencial terapêutico durante todo ciclo vital acarretando em melhor desenvolvimento motor (especialmente na marcha e na coordenação dos membros superiores) e cognitivo (como linguagem, memória e atenção), propiciando melhor adesão ao tratamento, favorecendo a comunicação, facilitando a expressão emocional e o relacionamento interpessoal. O que se justifica pelas diversas áreas cerebrais que atuam em conjunto na produção e percepção do som, como córtex pré-frontal, pré-motor, motor, cerebelo, áreas do sistema límbico, entre outras. Entende-se que a música não representa somente um instrumento recreativo ou um fenômeno estético-cultural, mas também uma ferramenta terapêutica acessível e de baixo custo utilizável em diversos contextos clínicos, podendo gerar efeitos significativos no tratamento imediato e a longo prazo.

**Palavras-chave:** Música; Saúde Mental; Reabilitação Cognitiva

## **Avaliação das alterações cognitivas associadas à COVID Longa em pacientes do Rio de Janeiro, Brasil.**

Luccas Cesário da Silva Viveiros; Anderson Ribeiro-Carvalho; Gabriela Galvão Marcelo; Mariana Freitas Prado; Carlos Eduardo Norte.

**Instituição:** UERJ

**Departamento/laboratório:** Laboratório de Pesquisa e Intervenção em Neuropsicologia - LAPIN.

**Apresentado por:** Luccas Cesário da Silva Viveiros.

**Tipo de trabalho:** Estudo Clínico

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** FAPERJ; Editora Vetor.

A infecção pelo SARS-CoV-2 pode afetar as funções cerebrais e gerar alterações que permanecem após o término do quadro infeccioso, cenário caracterizado como COVID Longa. No presente estudo, avaliamos as funções cognitivas de pacientes moradores do Rio de Janeiro com sintomas de COVID Longa no período de junho de 2021 a abril de 2023. A avaliação cognitiva foi realizada através do instrumento de triagem cognitiva (TRIACOG). A amostra foi mista, de maioria feminina, e a idade média foi de 50 anos. A maioria dos participantes precisou de internação na fase aguda da doença, com tempo médio entre a infecção e a avaliação neuropsicológica sendo de 384 dias. Alterações de memória verbal imediata e de velocidade de processamento foram as mais observadas, seguidas por redução de memória verbal tardia e visual, fluência verbal, memória operacional, processamento numérico, atenção, flexibilidade cognitiva e controle inibitório, sugerindo prejuízo nessas funções. Resultados apontam para alto impacto da COVID-19 sobre as funções cognitivas na população mesmo após grande tempo de remissão da infecção e indicam a necessidade de criação de programas e políticas públicas de reabilitação neuropsicológica que atendam essa demanda.

**Palavras-chave:** COVID-19; SUS; Neuropsicologia.

## **Impactos psicossociais do Complexo da Esclerose Tuberosa em um adulto: um estudo de caso**

Luísa Teixeira Dos Santos  
Prof. Me. Laís Faria Masulk Cardoso  
Prof. Dra. Ana Paula Almeida de Pereira  
Prof. Dr. Sérgio Antonio Antoniuk

**Instituição:** UFPR

**Departamento/laboratório:** Psicologia - Laboratório de Neuropsicologia

**Apresentado por:** Luísa Teixeira dos Santos

**Tipo de trabalho:** Estudo de Caso

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** CNPq

O complexo da Esclerose Tuberosa (CET) é uma doença genética rara, que se manifesta em múltiplos órgãos, com complicações que podem levar à morbidade e mortalidade. Existe grande prevalência de sintomas neuropsiquiátricos em pacientes com CET, que são avaliados pelo TAND Checklist, um instrumento que permite rastrear de forma objetiva as dificuldades em diferentes níveis, bem como estabelecer prioridades na intervenção. Uma dimensão pouco explorada do TAND é a psicossocial, caracterizada pelos relacionamentos interpessoais, autoestima e percepção de si e da doença. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi identificar os impactos psicossociais do CET no caso de um homem de 29 anos, já acompanhado em hospital terciário de Curitiba. Foi utilizado o método de estudo de caso único, através da aplicação do TAND checklist com o participante e um familiar. Foram identificadas concordâncias em relação às dificuldades na dimensão psicossocial, principalmente com a autoestima e socialização, que foram sinalizadas como prioridade no plano de intervenção por ambos. Foram observadas discordâncias entre os respondentes do TAND Checklist que vão de encontro com a literatura. Observou-se nas respostas do participante a necessidade de maior apoio em todos os domínios avaliados, diferindo das respostas do familiar, que discordou desta necessidade.

**Palavras-chave:** complexo de esclerose tuberosa; psicossocial; avaliação psicológica

## **Desenvolvimento de um Protocolo de Avaliação Baseado em Jogos para a Cognição Numérica em Crianças de 4 a 8 Anos.**

Nara Côrtes Andrade (UFJF), Chrissie Ferreira Carvalho (UFSC), Luiz Ricardo Almada de Oliveira (UFJF), Amanda Mescolin Damasceno Crespo (UFJF), Izabel Augusta Hazin Pires (UFJF).

**Instituição:** UFJF

**Departamento/laboratório:** LINHA

**Apresentado por:** Luiz Ricardo Almada de Oliveira

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Pesquisador – P

**Apoio financeiro:** Rede Cpe, Somos Educação e IDor

A primeira infância é fundamental para o desenvolvimento de habilidades nucleares da cognição numérica que impactarão habilidades complexas requeridas na fase adulta, e identificar dificuldades nessa área precocemente é crucial para fornecer intervenções mais eficazes. O objetivo deste projeto foi desenvolver um protocolo para avaliar a cognição numérica em crianças de 4 a 8 anos de idade. Inicialmente, foram analisados dados coletados com 107 crianças com idade média de sete anos no período pré-pandemia da COVID-19 em quatro tarefas de cognição numérica (Panamath, Adição, Diga o número e Intruso geométrico), a fim de verificar os itens com melhor qualidade psicométrica. Em seguida, foram adicionadas seis novas tarefas (Transcodificação, Comparação numérica simbólica e não simbólica, Reta numérica, Subtração, Série numérica progressiva e regressiva e Composição e decomposição), para abranger uma gama mais ampla de habilidades. Após análise de dados e refinamento, protocolo foi nomeado TEMA (Teste de Cognição Matemática), sendo composto por nove tarefas dispostas em modelo de um jogo virtual interativo, alternativa que tem se mostrado promissora na literatura para o engajamento em processos de intervenção e avaliação neuropsicológica. Apesar de ainda necessitar de estudos de validação, o TEMA demonstra ser uma ferramenta promissora para avaliação da cognição numérica.

**Palavras-chave:** Cognição numérica, avaliação neuropsicológica, avaliação baseada em jogos

## **Avaliação da Teoria da Mente, Reconhecimento de Emoções e Quociente de Inteligente em crianças com Transtorno do Espectro Autista**

Luiza Michel Coty Tabajara Leite de Barros Cartaxo de Arruda, Jeniffer Evaristo de Souza, Amanda Lima Rubim, Raissa Lara Barros Cordeiro, Bruna Horn Meira Leonel, Priscila Sousa Avelar, Natália Beatriz Matos, Francieli dos Passos Santos, Nara Cortês Andrade, Chrissie Ferreira de Carvalho

**Instituição:** UFSC

**Departamento/laboratório:** Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina - Laboratório de Neuropsicologia Cognitiva e Escolar (PPGP UFSC-LANCE)

**Apresentado por:** Luiza Michel Coty Tabajara Leite de Barros Cartaxo de Arruda

**Tipo de trabalho:** Estudo Clínico

**Nível do trabalho:** Mestrado – M

**Apoio financeiro:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Universidade Federal de Santa Catarina. Universidade de Harvard. Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC). Fundação Bahiana para Desenvolvimento das Ciências.

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento que envolve déficits de interação e comunicação social, além de apresentar comportamentos repetitivos e estereotipados. Crianças com TEA podem ter dificuldades em habilidades de Reconhecimento Emocional (RE) e Teoria da Mente (ToM), aspectos da cognição social. O RE é a capacidade de perceber e identificar emoções através de sinais não-verbais. ToM se refere à habilidade de compreender e atribuir estados mentais a si e aos outros. A literatura indica relação entre RE, ToM e inteligência verbal. Esse trabalho tem como objetivo verificar a relação entre RE, ToM e fatores de inteligência em crianças com TEA sem deficiência intelectual. A amostra foi de 24 crianças entre 6 e 12 anos. Foram verificadas correlações positivas entre fatores de inteligência verbal, RE e ToM. Os resultados indicaram que boas habilidades em TOM e RE estão associadas ao nível de vocabulário da criança, sendo assim melhorar esses aspectos é importante para ampliar as habilidades de Cognição social como um todo em crianças com TEA.

**Palavras-chave:** Cognição Social, Inteligência Verbal, Autismo

## **Intervenção baseada em jogos em crianças com Transtorno do Espectro Autista: promoção de Regulação Emocional e Autoeficácia Parental**

Luiza Michel Coty Tabajara Leite de Barros Cartaxo de Arruda, Amanda Lima Rubim, Raissa Lara Barros Cordeiro, Jeniffer Evaristo de Souza, Gabriela Silva de Carvalho, Marlos Augusto Corrêa Bezerra, Bruna Horn Meira Leonel, Amanda Christine Rodrigues Amorim, Mauro Luís Vieira, Chrissie Ferreira de Carvalho

**Instituição:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Universidade Federal de Santa Catarina. Universidade de Harvard. Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC)

**Departamento/laboratório:** Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina - Laboratório de Neuropsicologia Cognitiva e Escolar (LANCE - PPGP UFSC)

**Apresentado por:** Luiza Michel Coty Tabajara Leite de Barros Cartaxo de Arruda

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Mestrado – M

**Apoio financeiro:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Universidade Federal de Santa Catarina. Universidade de Harvard. Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC). Fundação Bahiana para Desenvolvimento das Ciências.

Crianças com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) podem apresentar prejuízos na Regulação Emocional (RE), capacidade de análise de reações emocionais para responder adequadamente às situações sociais. Tais dificuldades afetam a interação com os responsáveis e a Autoeficácia Parental (AP), arranjo cognitivo e emocional associado à execução de práticas parentais. A participação dos responsáveis em intervenções proporciona benefícios na AP e na RE. Este estudo verificou o efeito, na RE e AP, após intervenção baseada em jogos, com participação das mães. Trata-se de recorte de estudo experimental, duplo-cego e randomizado, realizado com crianças com TEA, de 6 a 12 anos, e suas mães. Foram avaliadas medidas pré e pós-intervenção, considerando a Emotion Regulation CheckList (ERC) para avaliação da RE, a Escala de Senso de Competência Parental (PSOC), e Escala de Autoeficácia Parental para TEA (EAP-TEA) para mensuração da AP. Os resultados revelaram diferença entre as médias dos grupos pré e pós intervenção nas variáveis analisadas. Intervenções que foquem na participação dos pais podem resultar em aumentos na AP, bem como promover a RE dos filhos. Esta pesquisa corrobora com a compreensão das dinâmicas familiares em contextos de TEA, e com estratégias de intervenção centradas na criança e na família.

**Palavras-chave:** Intervenção, autismo, autoeficácia parental

## Evidências de validade de uma versão abreviada da Frustration Discomfort Scale (FDS-12)

Maria Eduarda Fuhr; Renata Sousa de Miranda; Isabelle Aprigio; Gustavo Gauer

**Instituição:** UFRGS

**Departamento/laboratório:** Laboratório de Biossinais Cognitivos, Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade

**Apresentado por:** Maria Eduarda Fuhr

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** CAPES e CNPq

A Frustration Discomfort Scale (FDS) mede a intolerância à frustração e já foi adaptada para diversos idiomas, incluindo o português brasileiro. A escala original tem quatro dimensões: intolerância emocional, crença de que o sofrimento emocional é insuportável e precisa ser evitado; direito, crença de que todos os desejos da pessoa devem ser atendidos; intolerância ao desconforto, crença de que a vida deveria ser livre de aborrecimentos e esforços; e realização, crenças de perfeccionismo e demandas por padrões elevados. O instrumento original é relativamente extenso (28 itens), um possível empecilho para diversas aplicações. Neste trabalho propomos uma versão abreviada da FDS, provendo evidências de sua validade para uso no Brasil. Por meio de análise fatorial confirmatória (Weighted Least Squares Mean Variance-Adjusted), foram excluídos itens com menor carga fatorial em cada dimensão. A análise resultou em uma versão da FDS com 12 itens (FDS-12), sendo três por dimensão, possuindo índice de ajuste comparativo de 0.951 e erro médio quadrado de aproximação de .070 (.062-.079). Os índices de ajuste da versão abreviada foram melhores que os da escala original. A FDS-12 pode ser um importante recurso clínico e de pesquisa, conquanto reduz o tempo de aplicação, melhorando índices psicométricos do original.

**Palavras-chave:** intolerância à frustração, análise fatorial confirmatória, Frustration Discomfort Scale

## **Grupo de estimulação cognitiva para pessoas idosas em um ambulatório de geriatria: desafios e potencialidades.**

Maria Izabel de Araújo Camello  
Jade Barradas Gonçalves Grunewald  
Allan Abreu Conceição  
Sonia Isabel Ramalho Ferreira Thomaz (Psicóloga Supervisora)

**Instituição:** PPC-UERJ

**Departamento/laboratório:** Departamento de Neuropsicologia do Ambulatório de Geriatria da Policlínica Piquet Carneiro.

**Apresentado por:** Maria Izabel de Araújo Camello

**Tipo de trabalho:** Estudo Clínico

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** DEPEXT - UERJ

O Ambulatório de Geriatria Prof<sup>o</sup> Mário A. Sayeg da Policlínica Piquet Carneiro/UERJ oferece à população idosa um serviço multidisciplinar com diferentes especialidades, como a Neuropsicologia, que desenvolve, entre outras atividades, um grupo semanal de estimulação cognitiva. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de desenvolvimento do grupo, evidenciando os seus desafios e potencialidades, além de difundir a importância dessa atividade tão raramente oferecida no sistema público de saúde. Atualmente, o grupo de estimulação conta com 12 participantes. São encaminhados idosos do serviço que possuam queixa subjetiva de memória e pacientes cuja avaliação neuropsicológica breve tenha indicado um comprometimento cognitivo leve. São realizadas atividades orais e escritas, com música e jogos de tabuleiro, visando estimular diversos aspectos dos domínios cognitivos, como memória e linguagem. Mesmo tendo como principal desafio a heterogeneidade das escolaridades, o grupo se mostrou um importante recurso para amenizar ou prevenir as perdas cognitivas relatadas pelos participantes, possibilitando uma melhora na qualidade de vida dos mesmos. Além disso, se mostrou relevante para os alunos(as) que, por meio do projeto, conseguiram não apenas aprofundar o aprendizado, mas também foram capazes de desenvolver habilidades na coordenação de grupo com idosos no campo da Neuropsicologia.

**Palavras-chave:** Estimulação cognitiva. Idosos. Neuropsicologia.

## Uso do Questionário de Falhas Cognitivas no rastreio de déficits cognitivos em adultos e idosos com Síndrome Pós-COVID-19

Mariana Freitas Prado; Ana Luísa Vieira Vargas; Rachel Bundzman de Oliveira; Carlos Eduardo Nórté.

**Instituição:** LAPIN-UERJ

**Departamento/laboratório:** Laboratório de Pesquisa e Intervenção em Neuropsicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**Apresentado por:** Mariana Freitas Prado

**Tipo de trabalho:** Estudo Clínico

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** não há

Apesar de ser principalmente caracterizada por ser uma síndrome respiratória aguda grave, a COVID-19 pode afetar diversos outros sistemas do corpo humano, incluindo o sistema nervoso central. Sobreviventes da COVID-19 podem apresentar um quadro de sintomas persistentes após o fim da infecção, configurando o que ficou conhecido como Síndrome Pós-COVID-19. Com o objetivo de mapear as queixas neuropsicológicas decorrentes da Síndrome Pós-COVID-19, foi aplicado o Questionário de Falhas Cognitivas em uma população de pacientes adultos e idosos previamente diagnosticados com COVID-19. Além disso, para verificar a influência de fatores socioambientais, foram aplicados questionários com dados pessoais, de hábitos de vida e informações sobre o quadro da COVID-19. Os resultados apontam maiores queixas cognitivas de esquecimento na população feminina. Quanto menor a idade dos indivíduos, maiores as queixas cognitivas de esquecimento e falso disparo. A presença de hipogeusia esteve relacionada ao aumento de queixas de esquecimento; e tontura ao aumento de queixas de falsos disparos. O diagnóstico prévio de depressão se correlacionou com maiores relatos de falhas cognitivas. A satisfação com o sono esteve correlacionada a menores pontuações no instrumento.

**Palavras-chave:** Questionário de Falhas Cognitivas; COVID-19; Síndrome Pós-Covid.

## **Sintomas de estresse, ansiedade e depressão impactam nas funções neuropsicológicas?**

Mariana Sales Abreu; David Guimarães Zambelli; Daiana da Costa Pontes; Sofia Almeida Mota; Jaqueline de Carvalho Rodrigues

**Instituição:** PUC-Rio

**Departamento/laboratório:** Departamento de Psicologia / Laboratório Interdisciplinar de Neurodesenvolvimento e Saúde (LabINS)

**Apresentado por:** Mariana Sales Abreu

**Tipo de trabalho:** Estudo Clínico

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** PIBIC CNPq e Vetor Editora

Pesquisas indicam que sintomas psicológicos podem afetar a cognição. O presente estudo tem o objetivo de verificar se a presença de sintomas de depressão, estresse e ansiedade em adultos está associada a déficits neuropsicológicos. Participaram 72 adultos, divididos em dois grupos a partir das respostas em uma escala de humor (DASS-21): 36 com sintomas leves (pontuação até 24) e 36 com sintomas moderados a graves, sendo ambos semelhantes por idade e escolaridade. Participantes responderam o Instrumento de Avaliação Neuropsicolinguística Breve NEUPSILIN-L, que avalia Orientação Têmporo-Espacial, Atenção, Percepção, Memória, Habilidades Aritméticas, Linguagem, Praxias e Funções Executivas. Foram encontradas diferenças entre os grupos nas tarefas de processamento de inferências na modalidade oral ( $t = -2,388$ ;  $p = 0,020$ ), resolução de problemas oral ( $t = -2,301$ ;  $p = 0,024$ ) e motor ( $t = -2,351$ ;  $p = 0,022$ ) e fluência verbal semântica ( $t = -3,632$ ;  $p = 0,001$ ), tendo o grupo com sintomas moderados a graves apresentado melhor desempenho nessas tarefas. Ao contrário da hipótese inicial, esses indivíduos apresentaram um melhor desempenho na avaliação da linguagem e funções executivas. Portanto, os resultados sugerem que sintomas psicológicos podem não afetar o funcionamento cognitivo de forma significativa ou os indivíduos podem até mesmo hipercompensar uma possível dificuldade.

**Palavras-chave:** Avaliação neuropsicológica; Sintomas psicológicos; Adultos.

## **Neuromodulação Cognitiva e Doença de Alzheimer: Um Estudo de Caso com Intervenção Combinada.**

Matheus de Souza Dias; Bruna Machado Mourão; Laura Almada; Maykon Rodrigo Arruda; Emily Francianne Lamego da Silva; Nayara Leticia Silva Macedo; Michael Jackson Oliveira de Andrade.

**Instituição:** UEMG

**Departamento/laboratório:** Departamento de Psicologia / Laboratório de Neurociências, Cronobiologia e Psicologia do Sono (LNCPs)

**Apresentado por:** Matheus de Souza Dias

**Tipo de trabalho:** Trabalho Teórico/Revisão

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** Programa Institucional de Apoio à Pesquisa - PAPq / UEMG

A Doença de Alzheimer (DA) é um transtorno neurodegenerativo que causa impacto direto nas funções cognitivas. Visando aprimorar o tratamento, a Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC) tem sido utilizada em conjunto com a Intervenção Cognitiva (IC). Nesse contexto, foi conduzido um estudo de caso para avaliar a eficácia combinada da ETCC e IC em um paciente de 70 anos, com diagnóstico de DA em estágio moderado e em ambiente institucionalizado. O estudo consistiu em dez sessões, realizadas ao longo de duas semanas, com aplicação de corrente de 2mA no córtex pré-frontal dorsolateral direito. As medidas foram tomadas em quatro fases: uma semana antes da intervenção (Fase I), entre as sessões (Fase II), imediatamente após as sessões (Fase III) e um mês após o término (Fase IV). Os resultados revelaram uma tendência de melhoria nas respostas cognitivas nas fases II e III. Em geral, a combinação da ETCC e IC demonstrou eficácia, levando à estabilização do declínio das funções cognitivas. Essa abordagem terapêutica integrativa mostra-se promissora no tratamento da DA e pode contribuir para avanços no manejo dessa doença neurodegenerativa, visando proporcionar melhores perspectivas para pacientes que enfrentam os desafios da DA.

**Palavras-chave:** Doença de Alzheimer; Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC); Intervenção Cognitiva (IC).

## **Neurociência e Psicoterapia: Integração de Modelos Psicológicos para uma Prática Clínica Abrangente.**

Matheus de Souza Dias; Francimara Diniz Ribeiro; Bruna Machado Mourão; Nathalia Almeida Cardoso Reis; Milena Fernandes; Michael Jackson Oliveira de Andrade.

**Instituição:** UEMG

**Departamento/laboratório:** Departamento de Psicologia / Laboratório de Neurociências, Cronobiologia e Psicologia do sono (LNCPs)

**Apresentado por:** Matheus de Souza Dias

**Tipo de trabalho:** Trabalho Teórico/Revisão

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** Sem apoio financeiro.

Este trabalho tem como objetivo fornecer uma visão geral sobre a importância da arquitetura biológica para a prática do psicoterapeuta. Buscou-se compreender como as neurociências desempenham um papel crucial na compreensão das mudanças cognitivas e comportamentais durante a experiência individual. Realizou-se uma revisão abrangente para analisar o papel multidisciplinar das neurociências na psicoterapia. Foram explorados os princípios fundamentais que sustentam nossa compreensão das neurociências em relação à prática psicoterapêutica. Os resultados apontam três princípios que formam a interseção entre neurobiologia e psicoterapia: 1) Todos os processos mentais são neurais: Ou seja, todos os processos mentais, mesmo os mais complexos, têm sua origem em operações cerebrais; 2) A experiência altera a expressão gênica: As influências epigenéticas decorrentes da experiência podem modificar as trajetórias de desenvolvimento; 3) O aprendizado altera as conexões neurais: A experiência e o aprendizado induzem mudanças nas funções neurais, levando a alterações nos padrões de conexões neuronais e comportamento. Com foco na mente e nos processos mentais, a psicoterapia demonstra a possibilidade de influenciar a arquitetura neural. A compreensão desses princípios abre caminhos para uma prática psicoterapêutica mais embasada na interação neurocomportamental e cognitiva, enriquecendo a abordagem terapêutica e suas aplicações clínicas.

**Palavras-chave:** Arquitetura Biológica; Neurociências; Psicoterapia.

## **Tradução e adaptação para o contexto brasileiro da bateria de teste de Memória de Trabalho: Adaptive Composite Complex Span.**

Matheus Hideki Ida; Carlos Eduardo Nórté

**Instituição:** PUC-Rio

**Departamento/laboratório:** Departamento de Psicologia

**Apresentado por:** Matheus Hideki Ida

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** Não houve

O Composite Complex Span é uma bateria computadorizada, utilizada como um paradigma para aferir a capacidade da memória de trabalho, por meio de três tarefas: Adaptive Operation Span, seguido da memorização de letras, Adaptive Reading Span, seguido da memorização de posições de quadrados vermelhos, e Adaptive Symmetry Span, seguido da memorização de números. Mensurando a capacidade de armazenamento, manipulação e velocidade de processamento da memória operacional visual e fonológica. O objetivo desse trabalho é avaliar a aplicabilidade da bateria na população brasileira, através da tradução e validação em jovens universitários. Participaram da pesquisa 103 estudantes com a idade média de 21 anos, DP = 7. O nível de acertos e de precisão na tarefa de Reading Span foi de 24,96 acertos e 0,93 na tarefa de evocação de letras, já na de Symmetry Span 17,44 e 0,93 na evocação das posições e na de Operation Span foram 25,66 e 0,94 na evocação dos números. A bateria se apresenta como um instrumento promissor para mensurar a capacidade da memória operacional, porém, mais estudos ainda são necessários para consolidar os estudos na população brasileira.

**Palavras-chave:** Memória de trabalho; Composite Complex Span; Tradução

## **Luz, Cores e o Relógio Biológico: Como a Visão Muda ao Longo do Dia**

Michael Jackson Oliveira de Andrade; Bruna Machado Mourão; Nayara Leticia Silva Macedo; Matheus de Souza Dias; Francimara Diniz Ribeiro; Emilly Francianne Lamego da Silva;

**Instituição:** UEMG

**Departamento/laboratório:** Departamento de Psicologia; Laboratório de Neurociências, Cronobiologia e Psicologia do sono

**Apresentado por:** Michael Jackson Oliveira de Andrade

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Pesquisador – P

**Apoio financeiro:** EDITAL 10/2022

PROGRAMA DE BOLSAS DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA - PQ/UEMG

A percepção das cores e das propriedades visuais sofre variações ao longo do dia devido à adaptação dos olhos à luz ambiente, o que é crucial para entender como nosso sistema visual responde ao ritmo circadiano. O estudo incluiu 25 jovens adultos do sexo masculino, divididos em três grupos de acordo com seus cronotipos: Moderadamente Matutino, Indiferente e Moderadamente Vespertino. Foram feitas 12 medidas repetidas em três dias nos horários de 9h, 13h, 17h e 21h, usando o Cambridge Colour Test em um monitor CRT de 19 polegadas com resolução de 1.024 x 786 pixels e taxa de atualização de 100 Hz. A luminância fotópica foi mantida constante em 39,6 cd/m<sup>2</sup>. Os resultados mostraram que às 9h e 17h não houve diferença significativa entre os grupos. Às 13h, os grupos Indiferente e Vespertino apresentaram maior sensibilidade do que o Grupo Matutino. Às 21h, os grupos Indiferente e Vespertino também mostraram maior sensibilidade. Esses achados destacam variações significativas na sensibilidade visual cromática ao longo do dia, com implicações práticas e teóricas relevantes para a visão e saúde ocular. Eles sublinham a importância de compreender melhor os ritmos circadianos e a influência dos fatores temporais na percepção visual humana.

**Palavras-chave:** sensibilidade visual; visão de cores; ritmo diário

## Qualidade de Vida de Mulheres Durante e Após a Gestação: Identificação de Preditores comportamentais do Sono

Milena Fernandes de Oliveira; Ana Maria Mazon Araujo; Yuri de Sousa Costa; Laura Luiza Moreira da Silva de Oliveira; Alexandra Nayara Alves Pinto; Michael Jackson Oliveira de Andrade

**Instituição:** UEMG

**Departamento/laboratório:** Laboratório de Neurociências, Cronobiologia e Psicologia do Sono

**Apresentado por:** Milena Fernandes de Oliveira

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Pesquisador – P

**Apoio financeiro:** Programa Institucional de Apoio à Pesquisa da UEMG - Papq / UEMG

Este estudo abordou a qualidade de vida e os padrões comportamentais do sono em mulheres durante e após o período gestacional, visando identificar os preditores que explicam as mudanças comportamentais nessa população. A pesquisa adotou uma abordagem transversal, avaliando diferentes mulheres em distintos momentos gestacionais. Após seleção por critérios de elegibilidade, 7 participantes completaram a pesquisa, sendo categorizadas em três grupos: G1 (n = 1; 11 e 12 semanas de gestação), G2 (n = 4; 34 e 35 semanas de gestação) e G3 (n = 2; 11 e 12 semanas de pós-gestação). Foram utilizados questionários de qualidade de vida (WHOQOL-bref), questionário de sono (PSQI), Diário do Sono e Escala de Ritmo Social Breve (SRM-17). Observou-se que o grupo G3 apresentou uma qualidade de sono ruim (M = 9,31; DP = 2,4), com valor médio ligeiramente maior no G2 (M = 9,50; DP = 3,53). Além disso, o grupo G2 demonstrou menor prejuízo no domínio físico da qualidade de vida e maior prejuízo no domínio meio ambiente (M = 3,89; DP = 0,5). Esses achados fornecem subsídios importantes para o desenvolvimento de estratégias de cuidados e suporte apropriados para as mulheres nessa fase delicada da vida.

**Palavras-chave:** padrões comportamentais do sono; período gestacional; qualidade de vida

## **Neurociências da afetividade: o que sabemos sobre o amor?**

Milena Fernandes de Oliveira, Deborah Conceição de Carvalho Sousa; Alexandra Nayara Alves Pinto; Yuri de Sousa Costa; Emilly Francianne Lamego da Silva; Michael Jackson O Andrade

**Instituição:** UEMG (LNCPs)

**Departamento/laboratório:** Laboratório de Neurociências, Cronobiologia e Psicologia do sono

**Apresentado por:** Milena Fernandes de Oliveira

**Tipo de trabalho:** Trabalho Teórico/Revisão

**Nível do trabalho:** Pesquisador – P

**Apoio financeiro:** Programa Institucional de Apoio à Pesquisa da UEMG - Papq / UEMG

Este estudo teve como objetivo compreender os aspectos comportamentais e cognitivos envolvidos no fenômeno do amor, considerando sua relação com a neurobiologia e fatores socioculturais. Por meio de uma abordagem interdisciplinar, foram exploradas as diversas interações da neurociência social na construção do amor. A pesquisa incluiu uma revisão abrangente, analisando o papel multidisciplinar do amor e sua expressão através de atividades cerebrais e fenômenos físicos. Descobriu-se que os sentimentos emocionais do amor são organizados em regiões subcorticais primitivas do cérebro, sendo aprendidos anatômica, neuroquímica e funcionalmente pelos seres humanos. Diversas pesquisas, utilizando estimulação elétrica, desafios farmacológicos e lesões cerebrais, reforçaram a importância dessas áreas cerebrais na manifestação do amor. A congruência entre emoções, comportamentos e consciência subjetiva parece ser a essência do amor, destacando a complexidade e a influência das circunstâncias de vida de cada indivíduo na formação desse repertório afetivo. Estas redes têm relevância tanto na compreensão de transtornos psiquiátricos quanto no avanço da psicologia da personalidade. Assim, essa pesquisa contribui para uma melhor compreensão do fenômeno do amor e seus fundamentos neurobiológicos e socioculturais.

**Palavras-chave:** amor; comportamentos emocionais; neurociências

## **Ansiedade de Rendimento em Atletas de Esportes de Grupo**

Milena Freitas da Silva; Renata Toscano

**Instituição:** UFPE

**Departamento/laboratório:** LNeC

**Apresentado por:** Milena Freitas da Silva

**Tipo de trabalho:** Trabalho Teórico/Revisão

**Nível do trabalho:** Mestrado – M

**Apoio financeiro:** CNPq / CAPES

A crescente conscientização sobre a saúde mental dos atletas destacou a ansiedade de desempenho como um desafio significativo nesse contexto. A busca incessante por excelência esportiva, juntamente com pressões sociais, expectativas pessoais e a necessidade de se destacar em um cenário altamente competitivo, pode gerar níveis elevados de ansiedade, prejudicando o rendimento e o bem-estar dos atletas. essa revisão segue a metodologia PRISMA e identificou um conjunto de 8 artigos relevantes nas principais bases de dados acadêmicas PubMed e Web of Science . Os critérios de inclusão foram aplicados para selecionar estudos que abordassem a ansiedade de desempenho em atletas de esportes de grupo, os estudos revelaram as principais causas da ansiedade de desempenho, foram investigadas estratégias de gerenciamento que podem ajudar a minimizar os impactos negativos da ansiedade nos esportes. assim fornecendo uma base sólida para a gestão eficaz da ansiedade de desempenho ao longo das carreiras esportivas, o objetivo dessa revisão é colaborar para criar um ambiente esportivo mais saudável e favorável ao crescimento pessoal e profissional dos atletas de esportes de grupo oferecendo uma análise abrangente e fundamentada sobre a ansiedade de desempenho nesse contexto, contribuindo para o aprimoramento da experiência esportiva desses atletas.

**Palavras-chave:** Ansiedade , Atletas ,Esportes

## **Avaliação do neurodesenvolvimento de crianças com a Síndrome Congênita de Zika: um estudo de revisão**

Mirella Almeida Farias; Deborah Moura de Lima; Rebeca Cristina de Souza Santiago;  
Cláudio Renato Silva Lima; Izabel Augusta Hazin.

**Instituição:** UFRN

**Departamento/laboratório:** PPGPSI- LAPEN

**Apresentado por:** Mirella Almeida Farias

**Tipo de trabalho:** Trabalho Teórico/Revisão

**Nível do trabalho:** Doutorado – D

**Apoio financeiro:** Bolsista CAPES

Em 2015, a Organização Mundial de Saúde declarou emergência internacional devido ao aumento de casos da Síndrome Congênita de Zika (SCZ). Tal síndrome caracteriza-se por um conjunto de alterações congênitas, como a microcefalia, e outras alterações neurológicas provocadas pela infecção do vírus Zika. Este estudo buscou identificar o que a literatura científica apresenta sobre a avaliação do neurodesenvolvimento de crianças com a SCZ. Para isto, foi feita uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados PubMed, Scielo, Scopus, BVS, Web of Science e Google Acadêmico, com os descritores e operadores booleanos neuropsychological tests OR neuropsychology OR cognition AND congenital zika syndrome AND microcephaly. Após serem elencados os critérios de inclusão e exclusão, os principais achados demonstram que o Brasil possui o maior índice de estudos sobre a temática, seguido de outros países da Latino-América. Nesta revisão, observa-se também os instrumentos mais utilizados para a avaliação neurológica e neuropsicológica, bem como os domínios avaliados nas respectivas idades (0 a 5 anos). Um dado importante evidenciado é a ausência de estudos além da faixa etária dos 5 anos, o que nos mostra, nesta direção, a escassez e necessidade de retomar as avaliações do neurodesenvolvimento das crianças com a SCZ na atualidade.

**Palavras-chave:** Síndrome congênita de Zika; microcefalia; neurodesenvolvimento;

## **Caracterização do perfil adaptativo de crianças com a Síndrome Congênita de Zika no período pós pandêmico matriculadas em escolas dos municípios de Recife e Jaboatão, município do Nordeste brasileiro: Dados preliminares**

Mirella Almeida Farias; Deborah Moura de Lima; Cláudio Renato Silva Lima; Hansel Soto-Hernandez; Renata Wanderley Haesbaert; Izabel Hazin

**Instituição:** UFRN

**Departamento/laboratório:** PPGPSI-LAPEN

**Apresentado por:** Mirella Almeida Farias

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Doutorado – D

**Apoio financeiro:** Bolsista CAPES

O Brasil vivenciou emergência na saúde a nível internacional devido ao aumento de casos de microcefalia pela infecção do ZIKV. A epidemia trouxe um novo quadro: a Síndrome Congênita de Zika (SCZ), caracterizada por grande variabilidade e consequências graves para o neurodesenvolvimento. A literatura apresenta ausência de estudos sobre o comportamento adaptativo de crianças com a SCZ no período pós pandemia, destarte, o objetivo deste estudo transversal e prospectivo é descrever os resultados preliminares da caracterização do desenvolvimento funcional e adaptativo de 22 crianças com SCZ, realizada em 15 escolas municipais em Recife e Jaboatão, cidades do Nordeste brasileiro, no período de agosto/setembro de 2023. Os dados obtidos através do instrumento Vineland III, foram analisados através de estatística descritiva e de análise de cluster e evidenciaram um grupo homogêneo no que se refere à apresentação de microcefalia, no entanto, na clusterização as crianças foram divididas em dois grupos: as com níveis de comprometimento funcional severo e as com nível de comprometimento moderado/leve quanto às variáveis dos domínios de comunicação receptiva e expressiva, do brincar e lazer e habilidades motoras fina, o que torna evidente a heterogeneidade adaptativa nestes domínios e a necessidade de intervenções escolares específicas para cada grupo.

**Palavras-chave:** Síndrome Congênita de Zika; perfil adaptativo; avaliação neuropsicológica

## **Positividade como Componente da Regulação Emocional e Valores Humanos: Um Estudo Experimental**

Nathália Almeida Cardoso Reis; Ana Maria Mazon Araújo; Gabriela Correia Teixeira; Deborah Conceição de Carvalho Sousa; Milena Fernandes; Michael Jackson Oliveira de Andrade

**Instituição:** UEMG

**Departamento/laboratório:** Laboratório de Neurociências, Cronobiologia e Psicologia do Sono

**Apresentado por:** Nathália Almeida Cardoso Reis

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** Programa Institucional de Apoio à Pesquisa da UEMG - Papq/UEMG

O objetivo deste estudo foi investigar como o componente de valor humano Positividade exerce influência em estratégias de regulação, afetos e esquemas emocionais. Este estudo foi realizado em duas fases. Fase I: Foi realizado um estudo correlacional com 100 sujeitos, com idades entre 18 a 51 anos ( $M = 25,27$ ;  $DP = 7,1$ ), divididos em dois grupos conforme a Positividade (Baixa Positividade, BP; e Alta Positividade, AP). Utilizaram como instrumentos: Escala de Valores de Schwartz, Regulação Emocional, Escala de Afeto Positivo e Negativo e de Esquemas Emocionais de Leahy. Na Fase II: Foi realizado um estudo experimental com delineamento de medidas repetidas com 25 sujeitos para realizar medidas de supressão e aceitação emocional. Utilizaram-se 50 frames de estímulos audiovisuais avaliados em termos de valência emocional. Os resultados apontaram diferenças significativas para o grupo AP nas dimensões de Tradicionalidade, Poder Social e Preocupação Social ( $p < 0,05$ ). Além disso, os dados mostraram que sujeitos BP experimentaram mais emoções negativas na etapa de aceitação [ $t(98) = 2,39$ ;  $p = 0,048$ ]. Os dados apontam relevância dinâmica emocional e nas estratégias de regulação, evidenciando a importância de considerar a Positividade ao desenvolver abordagens terapêuticas e intervenções que promovam o bem-estar emocional e psicológico.

**Palavras-chave:** Emoções; Valores Humanos; Positividade

## **Perfil Psicomotor e Cognitivo de Pacientes Oncológicos Hospitalizados em um Hospital Pediátrico**

Nathália Almeida Cardoso Reis; Andressa Ramos Moreira, Emilly Francianne Lamêgo da Silva; Francimara Diniz; Michael Jackson Oliveira de Andrade; Ana Raquel de Oliveira

**Instituição:** UEMG

**Departamento/laboratório:** Laboratório de Neurociências, Cronobiologia e Psicologia do Sono

**Apresentado por:** Nathália Almeida Cardoso Reis

**Tipo de trabalho:** Estudo de Caso

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** Programa Institucional de Apoio à Pesquisa da UEMG - Papq / UEMG

A hospitalização e tratamento decorrente do câncer na infância podem afetar o desenvolvimento das crianças. Este estudo teve como objetivo avaliar o perfil psicomotor e cognitivo de crianças submetidas a tratamento oncológico. A pesquisa, de abordagem quantitativa e qualitativa, foi conduzida como um estudo de caso em um hospital de referência para tratamento oncológico infantojuvenil, com três crianças de seis anos no primeiro ano de tratamento. Os instrumentos utilizados incluíram um questionário sociodemográfico, anamnese, Bateria Psicomotora e Escala de Maturidade Mental Columbia. Os resultados revelaram diferenças significativas no perfil psicomotor e cognitivo entre os participantes, especialmente com desempenho cognitivo abaixo da média para a idade cronológica. Além disso, foram identificadas variações entre dispraxia e eupraxia entre os participantes, destacando que aspectos psicomotores e cognitivos nem sempre estão correlacionados. Os achados sugerem que a prática de atividades psicomotoras pode ser benéfica para o desenvolvimento geral e cognitivo das crianças em tratamento oncológico. Este estudo destaca a importância de abordagens holísticas e integradas no cuidado de crianças em tratamento oncológico, buscando promover seu desenvolvimento físico e mental durante o período de hospitalização e tratamento.

**Palavras-chave:** Tratamento Oncológico; Desenvolvimento Cognitivo; Abordagens holísticas.

## O USO DA TAREFA DE GERAÇÃO ALEATÓRIA DE NÚMEROS EM PESQUISAS DE COGNIÇÃO E COMPORTAMENTO: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Pedro Henrique Silva; Vanda Silva de Araújo; Jéferson Pereira Batista; Pedro Henrique Souza Araújo; Cintia Ricaele Ferreira da Silva; Larissa Carla Araújo da Costa; Daniela da Nóbrega Costa Silva; Francisco Gilbergue Queiroz; César Bismac de Oliveira Silva; Claudiano Batista Gonçalves; Byanca Eugênia Duarte Silva; Maria José Nunes Gadelha; Marcus Vinicius Costa Alves

**Instituição:** UFRN

**Departamento/laboratório:** GPACC (Grupo de pesquisa aplicada a cognição e comportamento) e LINES (Laboratório interdisciplinar de neuropsicologia social e cognitiva)

**Apresentado por:** Pedro Henrique Silva

**Tipo de trabalho:** Trabalho Teórico/Revisão

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** Sem apoio financeiro

A tarefa de Geração Aleatória de Números (GAN; Random Number Generation Task em inglês) é uma ferramenta eficaz na avaliação das Funções Executivas, da atualização da memória operacional e do processamento cognitivo. Esta revisão de escopo buscou caracterizar os diferentes protocolos utilizados na tarefa GAN nos últimos 10 anos. A busca foi realizada em setembro de 2023, utilizando como descritores "Random Number Generation Task" OR "RNG Task" AND "Cognition" OR "Behavior" OR "Executive Functions". Foram encontrados 94 estudos entre as bases de dados PubMed (12), PsycArticles (02), ScienceDirect (03), Embase (02) e Web of Science (06), tendo sido excluídos 43 por serem repetidos e 26 por não atenderem aos critérios de inclusão/exclusão. Por fim, 25 artigos foram incluídos na síntese qualitativa dos dados. Os resultados encontrados revelam uma ampla diversidade de aplicação desta tarefa. No entanto, não foi encontrado um protocolo padrão de aplicação da GAN. Dessa forma, apesar da variabilidade metodológica representar a utilidade da tarefa em diversos contextos, tais diferenças podem dificultar a replicação dos resultados encontrados nos estudos. Portanto, é necessária a realização de pesquisas buscando a padronização da aplicação, correção e interpretação dos dados provenientes da tarefa de GAN.

**Palavras-chave:** Geração aleatória de números, processos cognitivos e revisão de escopo

## **AValiação EXPERIMENTAL DA MEMÓRIA HáPTICA E VISUAL PARA TAREFAS DE RECORDAÇÃO LIVRE APÓS UMA SEMANA**

Cíntia Ricale Ferreira da Silva; Daniela da Nóbrega Costa Silva; Francisco Gilbergue Queiroz; Maria José Nunes Gadelha; Pedro Henrique Silva; Pedro Henrique Souza Araújo; Rarielly Virginia Medeiros Dantas

**Instituição:** UFRN

**Departamento/laboratório:** Grupo de Pesquisa Aplicada em Cognição e Comportamento Humano (GPACC)

**Apresentado por:** Pedro Henrique Souza Araújo

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** Não se aplica

A memória háptica envolve a capacidade de codificar, armazenar e recuperar informações a partir de entradas sensoriais do sistema tátil. O objetivo deste estudo foi comparar o desempenho da memória háptica e visual para tarefas de recordação livre em uma amostra de 24 adultos jovens saudáveis, de ambos os sexos, após o intervalo de uma semana. Os participantes foram divididos randomicamente em dois grupos de acordo com a modalidade sensorial avaliada (háptica ou visual). Foi utilizada uma caixa de madeira específica para a apresentação dos estímulos na modalidade háptica e uma plataforma giratória para a apresentação dos estímulos na modalidade visual. Durante a fase de estudo foram apresentados 12 estímulos familiares tridimensionais conforme modalidade sensorial (háptica ou visual), já a fase de teste foi realizada uma semana após a fase de estudo a partir de uma tarefa de recordação livre. O teste t-Student não apresentou diferença significativa entre o índice de acertos das condições de apresentação dos objetos [ $t = -0,217$ ,  $p = 0,83$ ,  $d = 0,008$ ]. Esse resultado sugere que a memória háptica pode funcionar de forma semelhante à memória visual em tarefas de recordação livre, indicando que a modalidade sensorial háptica também é adequada para avaliação da memória.

**Palavras-chave:** Memória háptica; memória visual; recordação livre.

## **Revisão Integrativa do Diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista em Mulheres**

Artur Soares; Lucas Fortaleza; Pedro Salustiano; Louise Marques; Luis Anunciação

**Instituição:** PUC-Rio

**Departamento/laboratório:** Laboratório de Métodos e Medidas

**Apresentado por:** Pedro Paulo Salustiano dos Santos

**Tipo de trabalho:** Trabalho Teórico/Revisão

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** CNPq

O Transtorno do Espectro Autista é pouco estudado no público feminino, aspecto que pode causar a impressão de que o transtorno acomete apenas homens. Essa pressuposição prejudica o entendimento do autismo feminino e está relacionada com dificuldades diagnósticas e de suporte para essas mulheres. Dessa forma, é crucial o foco em pesquisas inclusivas e abrangentes que considerem diferenças de gênero como a alexitimia e a camuflagem, mais prevalentes em mulheres. Nesse sentido, o presente estudo visa acessar o tópico na literatura através de uma revisão integrativa. Com esse objetivo, foram acessadas 2 bases (Scielo e PubMed) com data fixada entre 2017 e 2023, usando indicadores de triagem do transtorno no público adulto. Foram obtidos 186 resultados na PubMed e 49 resultados na Scielo, após um processo de análise da adequabilidade restaram 16 artigos no total. Os resultados obtidos se dividem em dois grupos principais: revisões da literatura e processos de validação de escalas. Através da análise desses estudos foi possível observar a carência de instrumentos de rastreio do grupo feminino, tanto em um contexto nacional quanto internacional. Além disso, conseguimos agrupar e listar os variados instrumentos apresentados pelas pesquisas.

**Palavras-chave:** Autismo; Mulheres; Subdiagnóstico

## **Ajustamento Prisional e Variáveis de Saúde Mental de Apenados: Um Estudo Empírico**

Pedro Salustiano; Lucas Moura; Louise Marques; Luis Anunciação

**Instituição:** PUC-Rio

**Departamento/laboratório:** Laboratório de Métodos e Medidas

**Apresentado por:** Pedro Paulo Salustiano dos Santos

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** CNPQ

O estudo sobre a experiência e o impacto da prisão na saúde física e mental de presos recebe o nome de “ajustamento prisional”. Por sua vez, este tema tem despertado interesse nas mais diferentes áreas científicas e sociais, incluindo Neurociências e Psicologia. No entanto, apesar da importância do tópico, ainda há uma escassez de estudos brasileiros que avaliem essa característica. O presente estudo verificou esse fenômeno em 242 apenados (todos homens, com idade média de 31,9 e DP = 8,6), através da aplicação de diferentes instrumentos. Dentre eles, o Questionário de Ajustamento Prisional (PAQ), a Escala de Experiência na Prisão (SEP) e de uma medida de saúde mental a partir do auto-relato (SRQ). A análise dos dados buscou verificar preditores da adaptação prisional e saúde mental desses apenados, e analisar uma possível relação entre esses dois fatores. Em síntese, foi visto que quanto maior o tempo na prisão, maior a experiência positiva ( $\beta = 0.18$ ,  $p < 0.001$ ) e menor a adaptação negativa ( $\beta = -0.16$ ,  $p < 0.001$ ). Preliminarmente, esses resultados permitem investigar o efeito da prisão em condições psicológicas. Outros achados estão sendo explorados.

**Palavras-chave:** Adaptação Prisional; Saúde Mental; Psicometria

## **AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE UM PROGRAMA DE IMERSÃO CONTROLADA E ASSISTIDA NO COMPORTAMENTO ADAPTATIVO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**

Psic. Marilene de Souza Silva; Prof. Dr. Fernando Campos Gomes Pinto

**Instituição:** IAMSPE - USP

**Apresentado por:** Marilene de Souza Silva

**Tipo de trabalho:** Estudo Clínico

**Nível do trabalho:** Mestrado – M

**Apoio financeiro:** F&F SAÚDE; INSTITUTO CROMOSSOMO 21

O objetivo principal é avaliar o impacto de um programa de imersão no comportamento adaptativo de 21 jovens adultos com Síndrome de Down. Durante 04 dias, os participantes foram desafiados a tomar decisões e enfrentar situações cotidianas de forma independente, sem a influência de familiares. A Expedição 21 ocorreu no Rio de Janeiro entre 25 e 28 de maio de 2022. Antes da imersão, os pais responderam ao questionário para pais da Escala Vineland III, a fim de avaliar o nível de comportamento adaptativo dos participantes. Durante a imersão, os comportamentos dos jovens foram observados, assim como os das famílias em encontros fora de casa. Três meses após o programa, houve um encontro onde foi possível observar mudanças no comportamento dos jovens e suas famílias. Seis meses após a imersão, os pais responderam novamente ao questionário da Escala Vineland III, permitindo a comparação dos resultados. Resultados preliminares indicaram melhorias significativas nos domínios de comunicação, atividades de vida diária e socialização, bem como redução notável nos níveis de depressão e ansiedade. A conclusão do estudo está em andamento para análise estatística dos dados. A análise qualitativa das observações feitas também será considerada para determinar o impacto real do Programa Expedição 21.

**Palavras-chave:** Comportamento adaptativo, Síndrome de Down, Deficiência intelectual

## **Investigação da Atenção Concentrada em pacientes com Síndrome Pós-Covid**

Rachel Bundzman de Oliveira, Carlos Eduardo Nórte

**Instituição:** UERJ

**Departamento/laboratório:** Laboratório de Pesquisa e Intervenção em Neuropsicologia - LAPIN UERJ

**Apresentado por:** Rachel Bundzman de Oliveira

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Mestrado – M

**Apoio financeiro:** FAPERJ

A COVID-19 pode ser caracterizada como uma síndrome respiratória grave causada pelo coronavírus (SARS-CoV-2) e associada a múltiplas complicações sistêmicas em seus infectados. Atualmente, podemos conceber a ocorrência de uma Síndrome Pós-Covid nos pacientes que apresentam um quadro onde os sintomas persistem por mais de três meses após o início do primeiro sintoma da COVID-19. Algumas das complicações podem ser problemas relativos a déficits cognitivos, como na memória, concentração ou atenção.

A Neuropsicologia, como campo de atuação da psicologia que visa o diagnóstico, acompanhamento, tratamento e pesquisa da cognição, emoções, personalidade e comportamentos, se mostra essencial para atender a essas novas demandas que surgiram com a Pandemia. Dentre elas destaca-se o comprometimento da atenção concentrada.

Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo estudar o impacto neuropsicológico da doença na atenção concentrada dos avaliados. O trabalho consiste em um estudo transversal, com a aplicação de um protocolo que inclui o instrumento AC-15 (Atenção Concentrada) em uma população de 50 indivíduos adultos que foram previamente diagnosticados com a COVID-19. Para participar da pesquisa, os pacientes foram encaminhados do Sistema Único de Saúde (SUS) para a Policlínica Piquet Carneiro, integrante do complexo de saúde da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

**Palavras-chave:** Síndrome Pós-Covid, atenção concentrada, neuropsicologia.

## **FATORES DE VULNERABILIDADE E PROTEÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO E AGRAVAMENTO DE TEPT NA COMUNIDADE ACADÊMICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19**

Rachel Silva Machado Lana; Thayssa Lorrany Campos Guerra; Sarah Rocha Alves; Marta de Freitas Nudelman; Orlando Fernandes Junior; Raquel Menezes Gonçalves; Arthur Viana Machado; Mirtes Pereira Garcia; Letícia de Oliveira

**Instituição:** Universidade Federal Fluminense (UFF)

**Departamento/laboratório:** Laboratório de Neurofisiologia do Comportamento (LABNEC)

**Apresentado por:** Rachel Silva Machado Lana

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Mestrado – M

**Apoio financeiro:** CNPQ, FAPERJ e CAPES

As pessoas foram expostas a eventos potencialmente traumáticos relacionados à COVID-19, como a morte ou o risco de morte de membros da família, a contaminação ou a infecção de pessoas. Uma possível consequência da exposição ao trauma é o desenvolvimento do Transtorno de Estresse Pós-Traumático. No entanto, apenas uma parte das pessoas expostas desenvolve o transtorno. Nosso objetivo foi investigar fatores de vulnerabilidade e de proteção que podem aumentar ou reduzir o risco de desenvolver TEPT na comunidade acadêmica durante a Pandemia. Investigamos o impacto dos fatores: medo covid, solidão, maus tratos emocionais e otimismo. Coletamos, através de formulário online, informações sociodemográficas e aplicamos os instrumentos: questionário de Experiências Traumáticas durante a Pandemia, PCL-5, Escala de Medo da COVID-19, Escala de Solidão de Três Itens, Questionário de Trauma na Infância, e Escala de Teste de Orientação para a Vida. O protocolo experimental foi aprovado pelo comitê de ética da UFF (CAAE:52739721.0.0000.5243). Regressões binomiais negativas e logísticas multivariadas testaram a associação entre fatores de vulnerabilidade e proteção com sintomas de TEPT, com limiar de  $\alpha=0.05$ . Os resultados sugerem que medo da covid, solidão e abuso emocional funcionam como fatores de vulnerabilidade, enquanto o otimismo como fator proteção.

**Palavras-chave:** TEPT, Covid-19, Comunidade Acadêmica

## **Alucinações Pós-Covid: impactos neuropsicológicos e socioemocionais.**

Rafael Patrick Bonfanti Silva de Jesus; Ana Luísa Vieira Vargas; Carlos Eduardo Norte

**Instituição:** UERJ

**Departamento/laboratório:** Laboratório de Pesquisa e Intervenção em Neuropsicologia - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**Apresentado por:** Rafael Patrick Bonfanti Silva de Jesus

**Tipo de trabalho:** Estudo de Caso

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** Vetor, Faperj

A Síndrome de Covid longa ou Pós-Covid, é a condição clínica caracterizada pela manifestação de sintomas proveniente da infecção por covid-19 que perduraram por mais de três meses ou que se desenvolveram após a contaminação, e que não são explicados por diagnósticos alternativos. O presente estudo apresenta a avaliação neuropsicológica de dois casos de alucinações após a infecção da covid-19. Paciente F mulher, 67 anos, com nível técnico de escolaridade. Contraiu a COVID-19 em janeiro de 2022, sem internação. Relata desde a infecção alucinações visuais e auditivas envolvendo clarões de luz e visões de insetos. A Segunda paciente M mulher, 67 anos, concluiu o 6º ano de escolaridade. Contraiu a doença em janeiro de 2022, sem internação, suas alucinações pós covid se referem a carros e vozes lhe chamando. A entrevista clínica e o uso do instrumento Neupsilin, apontam uma relação entre sequelas neuropsicológicas e alucinações. Novos estudos precisam ser feitos para ampliar a compreensão sobre os impactos da covid-19 na saúde mental.

**Palavras-chave:** Neuropsicologia, Alucinações, Pós-Covid.

## **Avaliação de aspectos comportamentais, cognitivos e parentais de participantes de um programa de estimulação das funções executivas**

Raissa Lara Barros Cordeiro; Amanda Lima Rubim; Luiza Michel Coty Tabajara Leite de Barros Cartaxo de Arruda; Jeniffer Evaristo de Souza; Bruna Caroline de Moura Padovesi; Vanessa Massocco Woloszyn; Karoline Schmitt dos Santos; Franciely dos Passos Santos; Chrissie Ferreira de Carvalho

**Instituição:** UFSC

**Departamento/laboratório:** Laboratório de Neuropsicologia Cognitiva e Escolar - LANCE

**Apresentado por:** Raissa Lara Barros Cordeiro

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Mestrado – M

**Apoio financeiro:** Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Universidade Federal de Santa Catarina.

A participação de pais e cuidadores em programas de intervenção pode potencializar desfechos de intervenções infantis, considerando o engajamento das famílias e o quanto os cuidadores acreditam nos benefícios dos programas. A interação pai-filho é impactada por variáveis multifatoriais como o senso de competência parental (SCP) (crenças relacionadas à função parental e à satisfação e autoeficácia dos pais), funções executivas (FE) (habilidades cognitivas voltadas para flexibilidade e ajustamento de comportamentos direcionadas à objetivos) e regulação emocional (RE) (habilidades de reconhecer e reagir de forma adaptativa às emoções). Este trabalho advém de uma pesquisa quase-experimental, em andamento, composta por 25 crianças, de 7 a 11 anos, com e sem diagnóstico de transtorno do neurodesenvolvimento, participantes de um programa de estimulação de FE e RE. Buscou-se caracterizar o perfil dos participantes e avaliar diferenças entre grupos clínicos e não clínicos em relação às variáveis parentais, emocionais e cognitivas comportamentais das crianças. Foram encontradas diferenças entre dificuldades de comportamento e níveis de SCP, assim como dificuldades nas FE em crianças com e sem TDAH. Verificou-se relação significativa entre aspectos de RE e FE. Os resultados preliminares apontam variáveis que podem interferir na participação e desfechos de intervenções de FE e RE em crianças.

**Palavras-chave:** Funções Executivas, Regulação Emocional, Cognição Parental

## **Correlação entre desempenho escolar e problemas emocionais/comportamentais de crianças de escolas públicas: estudo observacional após pandemia da Covid-19**

Rayra Santos de Souza; Maria Clara Neder; Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira

**Instituição:** UPM

**Departamento/laboratório:** Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)

**Apresentado por:** Rayra Santos de Souza

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Mestrado – M

**Apoio financeiro:** Bolsa FAPESP (processo nº 2021/12492-1)

Problemas emocionais/comportamentais podem interferir na qualidade do processo de ensino-aprendizagem das crianças. Objetivo: verificar a associação entre desempenho acadêmico e indicadores de problemas emocionais/comportamentais de crianças. Participantes: 348 alunos do 2º e 3º ano do Ensino Fundamental (50,57% meninos) avaliados pelos pais e professores com o Questionário de Capacidades e Dificuldades. O desempenho escolar foi medido pelas notas dos alunos em Português e Matemática no primeiro bimestre de 2022. Verificaram-se correlações negativas pequenas entre desempenho escolar e as escalas de problemas de conduta (Matemática:  $r=-0.12$ ; Português:  $r=-0.14$ ), hiperatividade (Matemática:  $r=-0.16$ ; Português:  $r=-0.20$ ) e escore total do SDQ (Matemática:  $r=-0.13$ ; Português:  $r=-0.16$ ) na avaliação dos pais. Segundo os professores, há correlações negativas pequenas e médias entre o desempenho escolar e as escalas de sintomas emocionais (Matemática:  $r=-0.27$ ; Português:  $r=-0.24$ ), hiperatividade (Matemática:  $r=-0.30$ ; Português:  $r=-0.33$ ), problemas de relacionamento com pares (Matemática:  $r=-0.20$ ; Português:  $r=-0.21$ ) e escore total (Matemática:  $r=-0.32$ ; Português:  $r=-0.33$ ). Foram verificadas correlações positivas pequenas entre desempenho escolar e comportamentos pró-sociais segundo pais (Matemática:  $r=0.12$ ; Português:  $r=0.13$ ) e professores (Matemática:  $r=0.21$ ; Português:  $r=0.22$ ). Os resultados encontrados alertam para a necessidade de que professores recebam formação que lhes permita identificar e manejar adequadamente problemas emocionais e comportamentais que podem prejudicar a aprendizagem.

**Palavras-chave:** problemas emocionais e comportamentais; desempenho escolar; crianças

## **Percepção de professores do ensino fundamental sobre dificuldades de alunos no retorno às aulas em escolas públicas de um município brasileiro**

Rayra Santos de Souza; Maria Clara Neder; Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira

**Instituição:** UPM

**Departamento/laboratório:** Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)

**Apresentado por:** Rayra Santos de Souza; Maria Clara Neder

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Mestrado – M

**Apoio financeiro:** Bolsa FAPESP (processo nº 2021/12492-1)

O fechamento das escolas gerou prejuízos para a aprendizagem e riscos para a saúde mental das crianças. No Brasil, são escassos estudos observacionais de problemas emocionais de crianças de escolas públicas após o retorno das aulas pós-pandemia. Objetivo: identificar preocupações de professores sobre problemas emocionais, comportamentais ou acadêmicos dos alunos no retorno às aulas presenciais em 2022. Participantes: 30 professoras de 320 de alunos do 2º e 3º ano do Ensino Fundamental (50,9% do sexo masculino) de escolas públicas de uma rede educacional municipal do estado de São Paulo. O instrumento de coleta de dados foi o Questionário de Capacidades e Dificuldades. Os dados foram analisados qualitativamente e mediante estatísticas descritivas dos itens do suplemento de impacto. Verificou-se que 59,1% das professoras consideram que as crianças têm alguma dificuldade, das quais 53,8% relatam que tais dificuldades geram prejuízos para o aprendizado escolar. Na análise qualitativa, as categorias de preocupações identificadas com maior frequência foram problemas de atenção e hiperatividade, dificuldades de aprendizagem e problemas internalizantes. As dificuldades acadêmicas, comportamentais e emocionais percebidas pelas professoras tornam necessário o desenvolvimento de programas de intervenção voltados para ajudar os professores a gerenciarem eficientemente o comportamento de seus alunos e superarem tais desafios.

**Palavras-chave:** problemas emocionais e comportamentais; escola; pandemia

## **Relato de caso de atendimento de uma criança com dificuldades de leitura em atendimento em Psicopedagogia Clínica Cognitiva**

Érika Henriques Braga; Márcia Maria Peruzzi Elia da Mota; Fernanda Moreira de Melo; Victoria Azevedo Lima Dos Santos; Andressa Mello Da Silva; Rejane Ribeiro; Gabriel Alves da Silva Lopes; Pedro Henrique Leal Cardoso e Isabel Cristina Fontenele de Oliveira Nascimento

**Instituição:** UERJ

**Departamento/laboratório:** Laboratorio de Estudos e Impactos sobre a Alfabetização - LEIA/UERJ

**Apresentado por:** Rejane Ribeiro

**Tipo de trabalho:** Estudo de Caso

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** Bolsa CNE/Faperj e PQ CNPq

O presente trabalho apresenta um estudo de caso que é parte de um projeto em psicopedagogia clínica cognitiva da UERJ. Participou do estudo um estudante de 9 anos, do quarto ano. A queixa apresentada foi o baixo desempenho escolar da criança. O aluno, diagnosticado com TEA, também apresentava déficits no processamento da fala. Suspeitou-se de um diagnóstico de Deficiência Intelectual concomitante ao TEA. Foram realizados 16 encontros, uma vez por semana, nos quais se avaliou a leitura e escrita e o desenvolvimento intelectual por meio do WISC-IV. Nas sessões de escrita e leitura, a criança apresentou um maior engajamento ao utilizar letras móveis e conseguiu demonstrar habilidades consolidadas nessas áreas, quando comparado a atividade de processamento fonológico, papel e lápis. No WISC a criança apresentou quadro inconclusivo. As dificuldades fonológicas apresentadas poderiam estar associadas as suas dificuldades de produção da fala. Para avaliar a deficiência intelectual excluindo aspectos linguísticos, aplicou-se o teste CPM-Raven, resultando na classificação "intelectualmente médio", reforçando a hipótese de que os conteúdos verbais exigidos no WISC-IV poderiam ter dificultado o desempenho do paciente durante a avaliação. A hipótese de deficiência intelectual foi descartada. Foi recomendado o acompanhamento fonoaudiológico e a estimulação com foco na instrução fônica.

**Palavras-chave:** Dificuldades de leitura e escrita; Avaliação cognitiva; Clínica Psicopedagógica

## Mapeando Intolerância à Frustração, Perfeccionismo e Ansiedade, Depressão e Estresse por Análise de Rede

Renata Sousa de Miranda; Maria Eduarda Fuhr; Gustavo Gauer

**Instituição:** UFRGS

**Departamento/laboratório:** Programa de Pós Graduação em Psicologia - BIOSIG

**Apresentado por:** Renata Sousa de Miranda

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Mestrado – M

**Apoio financeiro:** CAPES e CNPq

Intolerância à Frustração (IF) é a incapacidade de tolerar situações que não correspondem às expectativas ou desejos individuais. Perfeccionismo refere-se a padrões elevados de desempenho e avaliação do próprio valor pela capacidade de atingir esses padrões, podendo ter implicações negativas à saúde mental. Depressão, ansiedade e estresse são desfechos sintomatológicos correlacionados, incluindo afeto negativo e alterações no eixo hipotalâmico-hipofisário-adrenal. Estudos apontam relações entre perfeccionismo e depressão, assim como IF. Contudo, poucos trabalhos integram os três construtos. Via análise de rede, exploramos relações entre intolerância à frustração, perfeccionismo, ansiedade, estresse e depressão. Participaram 480 sujeitos (idade média de 26.08; DP=7.29), sendo 51.04% mulheres. Aplicamos a Frustration Discomfort Scale (FDS) para medir IF, a Almost Perfect Scale para perfeccionismo, e a Depression, Anxiety and Stress Scale (DASS-21). Um modelo de análise de rede exploratória demonstrou o fator Intolerância Emocional da FDS com maior centralidade no modelo (-1.305), enquanto Intolerância Emocional e Realização apresentaram maiores influências na rede (respectivamente, 1.199 e 1.194). Análise topográfica mostrou as dimensões do perfeccionismo (Discrepância e Padrões) interagindo de formas opostas com Depressão. Este trabalho proporcionou uma compreensão mais abrangente desses fatores na saúde mental e contribuiu para futuras intervenções psicoterapêuticas.

**Palavras-chave:** frustração, perfeccionismo, análise de redes

## **Aplicação de transmídia no Protocolo Dedos e Números para investigação das habilidades matemáticas em crianças de 4 a 6 anos**

Renata Wanderley Haesbaert; Maria Gabriele Feliciano Ferreira; Luzia Daniele Da Silva Araujo; Julia Karine Ribeiro De Almeida; Mirella Almeida Farias e Izabel Augusta Hazin Pires

**Instituição:** UFRN

**Departamento/laboratório:** Laboratório de Pesquisa e Extensão em Neuropsicologia - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Apresentado por:** Renata Wanderley Haesbaert

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Doutorado – D

**Apoio financeiro:** Capes

Diante do contexto da educação brasileira e os baixos índices no desempenho da matemática, a psicologia e a neurociências têm buscado maneiras de promover melhorias no ensino. Uma delas é o uso do protocolo “Dedos e Números”, instrumento que busca investigar a relação entre estratégias do uso dos dedos, funções executivas, memória, inteligência, desenvolvimento de habilidades motoras e habilidades matemáticas. Sendo assim, este estudo tem como objetivo concluir a adaptação do protocolo “Dedos e Números” na língua portuguesa pelo método de Borsa e informatizá-lo através da transmídia. A pesquisa atualmente está em fase de estudo piloto da versão física e a versão informatizada encontra-se em desenvolvimento, ambas serão aplicadas em escolas públicas e privadas na cidade de Natal/RN para obter o recorte da realidade sobre o ensino da matemática e a eficácia de diferentes estratégias de ensino e o aperfeiçoamento do instrumento. Trata-se de uma proposta relevante para educação brasileira, pois possibilita a compreensão das dificuldades dos alunos quanto à aprendizagem da matemática e, assim, fornece subsídios para políticas públicas de ensino mais eficazes.

**Palavras-chave:** Cognição Corporificada; Matemática; Transmídia

## **Avaliação das Habilidade Matemáticas: um comparativo entre instrumentos de lápis-papel e jogos digitais**

Renata Wanderley Haesbaert; Rodolpho Cortez; Manuel Ninaus; Korbinian Moeller e Izabel Hazin

**Instituição:** UFRN

**Departamento/laboratório:** Laboratório de Pesquisa e Extensão em Neuropsicologia - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Apresentado por:** Renata Wanderley Haesbaert

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Doutorado – D

**Apoio financeiro:** Capes

No âmbito da avaliação neuropsicológica brasileira há poucas opções de instrumentos que investigam os conhecimentos da matemática em crianças. Dentre os poucos instrumentos disponíveis, os testes com materiais concretos na forma “papel-lápis” são os mais comuns. Contudo, é crescente o número de estudos que visam o desenvolvimento de ferramentas digitais com o mesmo objetivo investigativo. Os jogos digitais com objetivos educacionais são um exemplo bem sucedido da transição do “papel-lápis” para o formato digital. No caso da matemática, tais jogos para crianças podem auxiliar na aquisição de conceitos matemáticos básicos, assim como podem avaliar habilidades de forma furtiva (stealth assessment). Tais recursos permitem maior engajamento das crianças ao passo que também diminuem fatores de ansiedade matemática. Entretanto, o processamento cognitivo de determinados recursos de jogos digitais pode concorrer com o processamento da aprendizagem em si, gerando uma espécie de sobrecarga cognitiva. Assim, este trabalho visa comparar instrumentos trabalhados no laboratório do nordeste brasileiro em parceria com laboratórios de universidades na Alemanha, Áustria e Inglaterra em sua versão física (“Protocolo Dedos e Números”) e na versão de um jogo digital (“Semideus” e “NumberTrace”), buscando compreender possíveis diferenças na avaliação das habilidades matemáticas em crianças.

**Palavras-chave:** Matemática, Jogos Digitais Educacionais, Aprendizagem

## **Uma nova medida de competências socioemocionais: Um estudo piloto com crianças e adolescentes e seus familiares.**

Renato De Marca; Louise do Nascimento Marques; Luisa Cito; Adriana Lima; Bruno Oliveira; J. Landeira-Fernandez; Luis Anuniação

**Instituição:** PUC-Rio

**Departamento/laboratório:** Laboratório de Métodos e Medidas

**Apresentado por:** Renato De Marca

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** -

O ensino de competências socioemocionais tem recebido grande atenção, com uma série de discussões teóricas. Contudo, avaliar essas características é desafiador graças à falta de consenso sobre modelos teóricos e práticos, a dificuldade em análises que dependem exclusivamente de autorrelatos, e a escassez de instrumentos psicométricos brasileiros robustos. O estudo visa identificar as evidências de consistência interna do instrumento em medir competências socioemocionais, identificar diferenças nas respostas dos respondentes, e identificar potenciais problemas com os itens via entrevistas semiestruturadas. O questionário avalia 5 competências: Autoconhecimento, autogerenciamento, consciência social, relacionamento, e tomada de decisão. Esse estudo piloto envolve 32 respostas de crianças e adolescentes, e 25 respostas de seus familiares. Os resultados mostraram que autoconhecimento, autogerenciamento, e relacionamento tiveram consistência interna adequada em ambas versões. Foram encontradas diferenças significativas entre os resultados de familiares e crianças em autoconhecimento, autogerenciamento. O estudo ressalta a importância e complexidade de avaliar e medir competências socioemocionais, e indica a necessidade de refinar o instrumento.

**Palavras-chave:** Psicometria; Competências socioemocionais; Crianças.

## **Psychometric Properties and Cross-Cultural Invariance of the BDI-II and BAI among a Representative Sample of Spanish, Portuguese, and Brazilian Undergraduate Students**

Rodrigo Leão Ferreira do Nascimento; Fernando Fajardo-Bullon; Eduardo Santos; J. Landeira-Fernandez; and Luis Anunciação.

**Instituição:** PUC-Rio

**Departamento/laboratório:** Departamento de Psicologia da PUC-RIO/ LAND

**Apresentado por:** Rodrigo Leão Ferreira do Nascimento

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Doutorado – D

**Apoio financeiro:** CNPq

Clinical psychologists often use the Beck Depression Inventory, 2nd edition (BDI-II), and Beck Anxiety Inventory (BAI) to aid in the diagnosis of mental health issues and verify the effectiveness of treatments. Despite this common practice, studies that implement a cross-cultural design to check psychometric properties and the invariance of these scales are still scarce in the literature, which can lead to biased results that prevent comparisons among different groups. The present study investigated the internal structure of both tools and their level of invariance. From a representative sample of undergraduate students from Spain ( $n = 1216$ ), Portugal ( $n = 426$ ), and Brazil ( $n = 315$ ), Confirmatory Factor Analysis and Multigroup Confirmatory Factor Analysis were performed. The results revealed suitable fit indices for the two-factor structure of the BDI-II and BAI, assessed by Confirmatory Factor Analysis procedures. Additionally, the two-factor model of the BDI-II reached invariant properties at three levels, whereas the structural model of the BAI did not. Altogether, these results suggest using the BDI-II in this group in these three countries and imply that BAI scores should be interpreted cautiously.

**Palavras-chave:** análise de invariância; depressão; ansiedade

## Network Analysis: A New Approach to Understand Depression and Anxiety Disorders

Rodrigo Leão Ferreira do Nascimento; Fernando Fajardo-Bullon; Eduardo Santos; J. Landeira-Fernandez; and Luis Anunciação.

**Instituição:** PUC-Rio

**Departamento/laboratório:** Departamento de Psicologia da PUC-Rio/ LAND

**Apresentado por:** Rodrigo Leão Ferreira do Nascimento

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Doutorado – D

**Apoio financeiro:** CNPq

Depression and anxiety disorders are common in many contexts across the lifetime span. These disorders are traditionally understood under the ‘common cause’ perspective that posits the existence of a latent variable that generates their symptoms. Despite its relevance and importance to the field, this approach presents many issues in terms of psychometric assessment which raises some concerns about the validity and generalization of the results obtained by these methods. Within this scope, a new theoretical and methodological framework known as the ‘network perspective’ has been developed and gained visibility in the last years. This perspective understands psychological disorders (e.g., depression and anxiety) as systems of symptoms that reinforce themselves feeding the network. Among the risk factors related to depression and anxiety disorders, young age comes up as one of the most important. With that said, the current study investigated different network properties (e.g., network structure and stability, central symptoms, dimensionality, bridge symptoms) from a representative sample of undergraduate students from Spain ( $n = 1216$ ), Portugal ( $n = 426$ ), and Brazil ( $n = 315$ ) with the Beck Depression Inventory (BDI-II) and the Beck Anxiety Inventory (BAI). The main results suggested a four communities’ structure, similar to the clinical clusters found in the literature.

**Palavras-chave:** análise de redes; depressão; ansiedade

## **Relações entre Restrição Sexual e os Cinco Grandes Fatores de Personalidade**

Sabrina Arlete dos Santos; Lucas Rangel Schirmer; Jean Carlos Natividade

**Instituição:** PUC- RIO

**Departamento/laboratório:** Laboratório de Pesquisa em Psicologia Social – L2PS

**Apresentado por:** Sabrina Arlete dos Santos

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** -

A restrição sexual, entendida como um traço de personalidade relacionado à sexualidade, pode ser compreendida como uma tendência humana de limitar a expressão e o comportamento sexual, incluindo reclusão completa da atividade sexual ou uma abordagem mais restritiva a relacionamentos sexuais. Indivíduos com altos níveis de restrição sexual veem o sexo como algo sagrado, íntimo e pessoal que deve ocorrer apenas em contextos específicos, como dentro de um relacionamento amoroso comprometido, ou para fins reprodutivos. Este estudo teve como objetivo testar relações entre a restrição sexual e os cinco grandes fatores de personalidade. A Escala de Restrição Sexual (SRS) foi administrada em 802 adultos de todas as regiões do Brasil, em conjunto com a Bateria Fatorial de Personalidade (BFP). Testaram-se correlações entre dois fatores da SRS - Fator 1 - Restrição; Fator 2 - Vergonha - e os cinco grandes fatores de personalidade da BFP. O fator Restrição apresentou correlação positiva com Socialização e negativa com Extroversão e Abertura. Vergonha apresentou correlação positiva com Neuroticismo e, também, negativa com Abertura e Extroversão. Serão discutidos os impactos das características de personalidade em comportamentos sexuais e estratégias reprodutivas.

**Palavras-chave:** Restrição, Vergonha e Personalidade

## **Validade ecológica dos instrumentos de avaliação neuropsicológica da memória prospectiva**

Samara Luca Branco Buchmann; Freya Bizarro da Costa; Laura Tamborindeguy França;  
Lisiane Bizarro Araújo

**Instituição:** UFRGS

**Departamento/laboratório:** Laboratório de Psicologia Experimental, Neurociências e Comportamento

**Apresentado por:** Samara Luca Branco Buchmann

**Tipo de trabalho:** Trabalho Teórico/Revisão

**Nível do trabalho:** Mestrado – M

**Apoio financeiro:** Sem financiamento

A Validade Ecológica (VE), na neuropsicologia, se refere a quanto o desempenho dos indivíduos em instrumentos avaliativos corresponde ao desempenho em situações diárias. Já a Memória Prospectiva (MP) é a habilidade de recordar ações futuras. É importante investigar o grau de VE dos instrumentos de avaliação neuropsicológica da MP, pois instrumentos mais ecológicos são mais precisos e clinicamente relevantes. Neste estudo, o objetivo foi identificar o grau de VE dos instrumentos de avaliação de MP disponíveis. Dois juízes avaliaram 16 instrumentos utilizando critérios de VE estabelecidos pela literatura. Apenas um instrumento foi classificado com de VE grau 5 (melhor avaliação). Dentre os instrumentos disponíveis no Brasil, a melhor classificação de VE foi grau 3, pois tais instrumentos utilizam atividades de vida diária dos avaliados, tarefas time-based e event-based e permitem uso de estratégias para melhora do desempenho. Porém, são realizados em ambientes controlados e com tempo de aplicação curto, não permitindo um intervalo suficiente entre a formação e a recuperação da intenção prospectiva. Conclui-se que há necessidade de mais instrumentos avaliativos com melhor VE - especialmente devido à escassez de tarefas de avaliação da MP disponíveis para a população brasileira.

**Palavras-chave:** Validade ecológica; Avaliação Neuropsicológica; Memória Prospectiva.

## Como o uso de substâncias impacta no desempenho das funções executivas?

Sofia Almeida Mota; Anna Clara Montes Goveia; Hellora Caroline Izidoro Rodrigues;  
Mariana Sales Abreu; Jaqueline de Carvalho Rodrigues

**Instituição:** LabINS

**Departamento/laboratório:** Laboratório Interdisciplinar de Neurodesenvolvimento e Saúde; Departamento de Psicologia

**Apresentado por:** Sofia Almeida Mota

**Tipo de trabalho:** Estudo Clínico

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** PIBITI CNPq e Vetor Editora

Este estudo visa comparar o desempenho neuropsicológico em tarefas que avaliam as funções executivas de participantes que faziam uso recreativo de substâncias ilícitas e os que não o faziam. Participaram 43 adultos ( $M = 21,95$ ;  $DP = 6,18$ ) que responderam ao Instrumento de Avaliação Neuropsicológica Breve para pacientes com prejuízo na linguagem oral NEUPSILIN-L. Foram analisadas apenas as tarefas que avaliam os componentes das funções executivas (Resolução de Problemas Simples, Memória de Trabalho, Fluência Verbal Ortográfica e Semântica). Os participantes que consumiam drogas ilícitas apresentaram um pior desempenho nas tarefas de fluência verbal semântica ( $t = 2,728$ ;  $p=0,09$ ;  $d= 0,954$ ) e resolução de problemas de modalidade oral ( $t = 2,396$ ;  $p = 0,023$ ;  $d = 0,487$ ) e motora ( $t = 2,675$ ;  $p = 0,012$ ;  $d = 0,544$ ). Não foi encontrada diferença no desempenho nas tarefas de memória de trabalho e de fluência verbal ortográfica. A hipótese da pesquisa foi corroborada pelos resultados indicando que o consumo de substâncias ilícitas pode prejudicar as funções executivas. Devido à escassez de informações acerca dos efeitos do uso recreativo na capacidade cognitiva, o presente estudo torna-se relevante no contexto clínico.

**Palavras-chave:** Neuropsicologia; Drogas; Funções executivas

## USO DA PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS (PBE) POR PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO BRASIL

Stefany Silva Alves; Antônio de Souza Pacheco; Pedro Henrique Silva; Maria Tainá Junqueira Silveira; Victor Santos Nascimento; Marcus Vinicius Costa Alves

**Instituição:** UFRN

**Departamento/laboratório:** Laboratório Interdisciplinar de Neuropsicologia Social e Cognitiva (LINES), Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA), Santa Cruz, Brasil.

**Apresentado por:** Stefany Silva Alves

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** Sem apoio financeiro

A Prática Baseada em Evidências (PBE) é um método que busca informar as decisões de tratamento na área da saúde com base em evidências científicas, experiência clínica e preferências do paciente. Sendo assim, o estudo buscou comparar a aplicação e compreensão da PBE entre profissionais da saúde, propondo-se identificar as barreiras e os fatores facilitadores para o uso dessa abordagem. Visando compreender como o uso da PBE nesses espaços pode gerar benefícios na atuação, no planejamento e desenvolvimento de estratégias para aprimorar o cuidado aos pacientes e mapear quais fatores contribuem para promoção e adoção de uma cultura de prática baseada em evidências na atenção primária. 75 profissionais de diversas áreas da saúde responderam a um questionário online contendo escalas de PBE e perguntas sobre a formação. Os resultados indicam que a participação em eventos científicos e a busca pela compreensão de trabalhos internacionais a partir da habilidade de compreensão do inglês auxiliam a promoção e a adesão à PBE. Conclui-se, que fatores como participação em eventos científicos e investir em habilidades linguísticas pode colaborar para disseminar a cultura da PBE, de tal forma que tais práticas reverberam em benefícios na atuação profissional e na qualidade do atendimento.

**Palavras-chave:** Prática Clínica Baseada em Evidências; Profissionais da Saúde; Atenção Básica

## **Influence of schematic functioning on emotional stress and cognition: a scoping review**

Tatiane Trivilin, Nathan Selle, Rosa Almeida, Valentina Dvogeski

**Instituição:** UFRGS

**Departamento/laboratório:** LPNeC

**Apresentado por:** Tatiane Trivilin

**Tipo de trabalho:** Trabalho Teórico/Revisão

**Nível do trabalho:** Doutorado – D

**Apoio financeiro:** Não há.

Stress is understood as an individual reaction to an event that is interpreted as challenging or frightening. It manifests itself in the physical, psychological and hormonal spheres. Stress affects and is affected by the environment and the understanding of each individual situation, as continuous exposure to stressful and disorganized environmental factors during adolescence can interrupt the healthy process of neurodevelopment and result in lasting changes and, at times, effects on brain function and behavior. Studies on the relationship between schematic functioning and stress and its cognitive consequences are still scarce and little explored, relating their ways of coping with stressful situations through the perspective of neuroscience and schema therapy is unique and innovative.

**Palavras-chave:** stress, cognition, schemas

## **Neuropsychological Assessment Of Refractory Epilepsy In Children: A Case Series In Neuropediatric Outpatient Clinic**

Tatiane Trivilin; Francisco Scornavacca; Angela Grassioli; Gabriela Peretti Wagner

**Instituição:** UFRGS

**Departamento/laboratório:** LPNeC

**Apresentado por:** Tatiane Trivilin

**Tipo de trabalho:** Estudo de Caso

**Nível do trabalho:** Mestrado – M

**Apoio financeiro:** Não há

The epilepsy that occurs early and throughout childhood is the most difficult to control. Regarding the child population, about 20 to 30% continue to have seizures even if they do the drug treatment properly. Epilepsy that occurs early and throughout childhood is the most aggressive. Often epileptic seizures are harmful, affecting cognitive processing, behavior, mood and sleep. There is no standard protocol for the neuropsychological assessment of pediatric patients with refractory epilepsy. This article aim to conduct a systematic review to compile and analyze the empirical knowledge on neuropsychological assessment of refractory epilepsy in childhood of patients who are not undergoing surgery for seizure control. The research was conducted using the PRISMA method. We found six studies that met the inclusion and exclusion criteria defined for this search. None of the studies are Brazilian. It was possible to observe, with this study, the scarcity of published material on neuropsychological assessment of children with refractory epilepsy who are not submitted to surgery, even though this public exists and receives treatment in specialized centers. It can be seen that there is no standardization for the performed evaluations, which makes it difficult to compare data and results.

**Palavras-chave:** epilepsy, children, cognition.

## **DESIGUALDADE DE RAÇA, GÊNERO E SEGMENTO NO DESENVOLVIMENTO DE SINTOMAS DE TEPT NA COMUNIDADE ACADÊMICA NO CONTEXTO DA COVID-19**

Rachel Silva Machado Lana; Thayssa Lorrany Campos Guerra; Sarah Rocha Alves; Marta de Freitas Nudelman; Orlando Fernandes Junior; Raquel Menezes Gonçalves; Arthur Viana Machado; Mirtes Pereira Garcia; Letícia de Oliveira

**Instituição:** UFF

**Departamento/laboratório:** Laboratório de Neurofisiologia do Comportamento (LABNEC)

**Apresentado por:** Thayssa Lorrany Campos Guerra

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** FAPERJ, CNPQ e CAPES

O Transtorno de Estresse Pós-traumático é um transtorno mental que pode se desenvolver após a exposição a eventos traumáticos e consiste em sintomas como memórias intrusivas, evitação de estímulos relacionados ao trauma, hiperexcitabilidade, alterações na cognição e humor. Durante a Pandemia as pessoas foram expostas a eventos potencialmente traumáticos e a comunidade acadêmica em particular vivenciou muitos estressores com as mudanças impostas. Neste estudo, investigamos a ocorrência de sintomas de TEPT para traumas relacionados a COVID-19 na comunidade acadêmica. Membros de vários segmentos (técnicos, docentes, discentes de graduação e pós-graduação) de universidades e institutos de pesquisa foram recrutados através de plataformas online. Coletamos informações sociodemográficas incluindo gênero, idade, raça e segmento. Os sintomas de TEPT foram avaliados através da escala PCL-5. O protocolo experimental foi aprovado pelo comitê de ética da UFF (CAAE:52739721.0.0000.5243). A análise estatística foi realizada usando ANOVA e modelos de regressão logística com limiar de  $\alpha=0.05$ . Os resultados sugerem que os estudantes de graduação apresentam níveis mais elevados de sintomas de TEPT quando comparado aos demais segmentos. Adicionalmente, observamos efeitos significativos de gênero e raça, com as mulheres negras apresentando as pontuações mais altas de TEPT em relação aos demais participantes.

**Palavras-chave:** TEPT, COVID 19, COMUNIDADE ACADÊMICA

## **DESIGUALDADE DE RAÇA, GÊNERO E SEGMENTO NO DESENVOLVIMENTO DE SINTOMAS DE TEPT NA COMUNIDADE ACADÊMICA NO CONTEXTO DA COVID-19**

Rachel Silva Machado Lana; Thayssa Lorrany Campos Guerra; Sarah Rocha Alves; Marta de Freitas Nudelman; Orlando Fernandes Junior; Raquel Menezes Gonçalves; Arthur Viana Machado; Mirtes Pereira Garcia; Letícia de Oliveira

**Instituição:** UFF

**Departamento/laboratório:** Laboratório de Neurofisiologia do Comportamento (LABNEC)

**Apresentado por:** Thayssa Lorrany Campos Guerra

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** CAPES, CNPQ e FAPERJ

O Transtorno de Estresse Pós-traumático é um transtorno mental que pode se desenvolver após a exposição a eventos traumáticos e consiste em sintomas como memórias intrusivas, evitação de estímulos relacionados ao trauma, hiperexcitabilidade, alterações na cognição e humor. Durante a Pandemia as pessoas foram expostas a eventos potencialmente traumáticos e a comunidade acadêmica em particular vivenciou muitos estressores com as mudanças impostas. Neste estudo, investigamos a ocorrência de sintomas de TEPT para traumas relacionados a COVID-19 na comunidade acadêmica. Membros de vários segmentos (técnicos, docentes, discentes de graduação e pós-graduação) de universidades e institutos de pesquisa foram recrutados através de plataformas online. Coletamos informações sociodemográficas incluindo gênero, idade, raça e segmento. Os sintomas de TEPT foram avaliados através da escala PCL-5. O protocolo experimental foi aprovado pelo comitê de ética da UFF (CAAE:52739721.0.0000.5243). A análise estatística foi realizada usando ANOVA e modelos de regressão logística com limiar de  $\alpha=0.05$ . Os resultados sugerem que os estudantes de graduação apresentam níveis mais elevados de sintomas de TEPT quando comparado aos demais segmentos. Adicionalmente, observamos efeitos significativos de gênero e raça, com as mulheres negras apresentando as pontuações mais altas de TEPT em relação aos demais participantes.

**Palavras-chave:** TEPT, comunidade acadêmica, COVID-19

## **A relação entre a consciência morfológica e a leitura de palavras: um olhar sobre a decodificação morfológica**

Victoria Azevedo Lima dos Santos; Márcia Maria Peruzzi Elia da Mota

**Instituição:** UERJ

**Departamento/laboratório:** Laboratório de Estudos e Impactos sobre a Alfabetização - LEIA

**Apresentado por:** Victoria Azevedo

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Mestrado – M

**Apoio financeiro:** FAPERJ

A consciência morfológica é uma habilidade multidimensional que contribui para leitura de palavras isoladas. Tem sido sugerido que uma dessas dimensões é a decodificação morfológica. Considerando a importância da consciência morfológica, investigar a natureza da sua relação com a leitura é importante. O objetivo do presente estudo foi averiguar se a decodificação morfológica influencia a precisão de leitura de palavras. Participaram da pesquisa 300 crianças de 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental de escolas do estado do Rio de Janeiro. Foram aplicadas Tarefa de Leitura isolada (Teste de Desempenho Escolar -TDE-II), Vocabulário, Cubos (Escala Wechsler de Inteligência para Crianças - 4ª Edição WISC-IV), Tarefas de Consciência Morfológica e Decodificação Morfológica (dividida entre itens de controle e palavras morfológicamente complexas pareadas pela frequência, grafia e som final). Os resultados mostraram correlações estatisticamente significativas entre a decodificação morfológica e as palavras controle e a leitura no TDE-II. Não houve diferença estatisticamente significativa entre a precisão de leitura para palavras controle e as morfológicamente complexas. Esses resultados sugerem que os dois tipos de palavras demandam estratégias cognitivas de leitura similares. Mais estudos envolvendo a decodificação morfológica são necessários, para entendermos a natureza do processamento morfológico na leitura no português.

**Palavras-chave:** decodificação morfológica; leitura de palavras; consciência morfológica

## **O impacto da rotina na percepção sintomatológica de pacientes em avaliação neuropsicológica: um estudo de dois casos.**

Yago de Castro Oliveira Kotait Velasquez da Silva; Anderson Pereira Ribeiro; Ana Carolina Rabelo Pereira de Souza; Camila Graça Albergaria; Rondinely de Souza; João Vitor da Silva Soares; Isaque Emanuel Alcantara Bomfim; Breno Rios Petzold; Luzia Claudia Hofman Bazet; Pablo Carpinter; Renis Neves Martins da Costa; Beatriz Silva Mendes dos Santos; Jeane de Souza Santos; Jucimar Candido Verdino Chaves; Fernanda Moraes dos Santos; Mariana de Britto Pereira; Verônica Carvalho de Araujo.

**Instituição:** LAPNEP

**Departamento/laboratório:** Laboratório de Avaliação Neuropsicológica e Estudos Psicométricos

**Apresentado por:** Yago de Castro Oliveira Kotait Velasquez da Silva

**Tipo de trabalho:** Estudo de Caso

**Apoio financeiro:** Sem apoio financeiro.

A avaliação neuropsicológica apresenta-se como uma relevante ferramenta para o processo de exame diagnóstico, podendo atender a diferentes demandas em conjunto com uma observação clínica e anamnese de qualidade. Neste sentido, o exame consiste em investigar como o funcionamento do cérebro influencia as funções cognitivas, emocionais e comportamentais. O objetivo deste trabalho é apresentar dois casos que dizem respeito a diferentes perfis neuropsicológicos e seus impactos funcionais nos sujeitos: o caso 1, mulher, 40 anos, com suspeita de TDAH; o caso 2, homem, 14 anos, suspeita de TEA. Ambos apresentaram questões associadas à rotina diária, que levaram os pacientes e seus acompanhantes a perceberem seu desempenho cognitivo como aquém do esperado. Diante desse quadro, os pacientes foram levados ao atendimento médico e posterior encaminhamento para avaliação neuropsicológica. No entanto, as avaliações realizadas não confirmaram os diagnósticos, mas evidenciaram o impacto negativo de rotinas desestruturadas nas atividades de vida diária dos sujeitos avaliados. Uma rotina desorganizada constitui-se como um forte preditor de uma série de traços disfuncionais ou desempenho cognitivo abaixo do esperado, fatores comumente atrelados à sintomatologia genérica de diversos transtornos mentais, destacando-se o TDAH e o TEA.

**Palavras-chave:** avaliação neuropsicológica; rotina; sintomatologia.

## A COGNIÇÃO SOCIAL EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Yasmin Hassan Duarte; Paula Cristina de Melo Gonçalves; Jéssica Bruna Santana Silva

**Instituição:** UEMG

**Departamento/laboratório:** Laboratório de Neuropsicologia e Neurociência Social - LANNeS

**Apresentado por:** Yasmin Hassan Duarte

**Tipo de trabalho:** Trabalho Teórico/Revisão

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** PROGRAMA DE APOIO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA PIBIC/FAPEMIG/UEMG

O presente trabalho tem como objetivo revisar estudos empíricos que investiguem as habilidades de cognição social em pacientes com TEA. Realizou-se uma busca nas bases eletrônicas American Psychological Association (APA) e Scielo, foram utilizados os descritores: “autism” AND “autism spectrum disorder” AND “social cognition” (keyword), de forma combinada, em publicações dos últimos cinco anos. Foram incluídos estudos empíricos em inglês e português; com amostra clínica diagnosticada com TEA; que fizessem uso de instrumentos neuropsicológicos e/ou comportamentais e fisiológicos; sem restrições de idade e disponíveis em texto completo. Critérios de exclusão: estudos com animais; cartas; editoriais; artigos de revisão; capítulos de livros; meta-análises; além de avaliações não relacionadas à cognição social. Após o cruzamento dos descritores, foram encontrados 391 estudos. A partir dos critérios de elegibilidade, resultaram em 23 artigos. Em geral, observa-se que a maioria dos artigos foca na avaliação da Teoria da Mente (ToM), sendo esta a capacidade de compreender, representar em si e nos outros as crenças, desejos, intenções. Destaca-se que foram utilizados diversos instrumentos neuropsicológicos e escalas para a avaliação da cognição social, como o Edinburgh Social Cognition Test - ESCoT, Contextual Assessment of Social Skills - CASS, Movie for the Assessment of Social Cognition – MASC.

**Palavras-chave:** Transtorno autístico; Cognição social; Comunicação social.

## Mudanças no Sono e Qualidade de Vida em Mulheres Grávidas e Pós-Parto: Um Estudo Transversal

Yasmin Hassan Duarte; Ana Maria Mazon Araujo; Gabriela Correia Teixeira,; Nayara Letícia Silva Macedo; Deborah Conceicao de Carvalho Sousa; Matheus de Souza Dias; Michael Jackson Oliveira de Andrade

**Instituição:** UEMG

**Departamento/laboratório:** Laboratório de neurociências, Cronobiologia e Psicologia do Sono - LNCP's

**Apresentado por:** Yasmin Hassan Duarte

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** Pode colocar PROGRAMA DE APOIO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA PIBIC/FAPEMIG/UEMG

Neste estudo, procuramos identificar os fatores que antecipam mudanças na qualidade de vida e padrões de sono durante a gravidez e no período pós-parto. Doze mulheres inicialmente participaram, mas apenas sete (com média de idade de 23,71 anos e desvio padrão de 2,7) concluíram o estudo. Elas foram divididas em três grupos: G1 (n = 1; 11-12 semanas de gestação), G2 (n = 4; 34-35 semanas de gestação) e G3 (n = 2; 11-12 semanas pós-gestação). Foram utilizados os seguintes instrumentos: questionários sociodemográficos, escalas de ansiedade e depressão de Hamilton, questionários de qualidade de vida, ritmo circadiano de Horne & Ostberg, índice de qualidade de sono de Pittsburgh, diário do sono e escala de ritmo social breve. Os dados descrevem uma qualidade de sono ruim especificamente para o G3. Os dados descrevem prejuízo no domínio físico e meio ambiente especificamente para o G2 (M = 9,50; DP = 3,53). Dado o impacto negativo da má qualidade do sono nos resultados de saúde e bem-estar de mulheres durante e após o período gestacional, devem ser realizados rastreios regulares para a má qualidade do sono e intervenções eficazes para esta população.

**Palavras-chave:** Palavras-chaves: Comportamento do sono. Qualidade de vida maternal. Bem-estar.

## **Análise estatística e psicométrica da equivalência da aplicação tradicional e computadorizada do Inventário de Sintomas de Stress de Lipp (ISSL-R)**

Yuri Escobar Carpenter, Pedro Salustiano, Roberto Cruz, Luis Anunciação

**Instituição:** PUC-Rio

**Departamento/laboratório:** Laboratório de métodos e medidas

**Apresentado por:** Yuri Escobar Carpenter

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica - Trabalho de Graduação - IC

**Apoio financeiro:** Não se aplica

O estresse é uma condição que impacta negativamente a saúde e a segurança no trabalho. Sua avaliação costuma ser feita com escalas de autorrelato e o Inventário de Sintomas de Stress de Lipp (ISSL-R) é um instrumento frequentemente utilizado para tal finalidade. O objetivo deste estudo é investigar a equivalência entre o formato tradicional (papel e caneta) e computacional do ISSL-R. Dados foram coletados de 136 participantes, em um delineamento cruzado, em que cada participante realizou a atividade em dois momentos (t1 e t2) nos dois formatos propostos. Uma ANOVA fatorial com medidas repetidas foi calculada para verificar a interação entre o tipo de formato e o momento de aplicação. Os achados concluíram que os formatos tradicionais e computacionais são equivalentes ( $F(1, 80) = 0,001, p = 0,932$ ). Em síntese, os dados indicam que a realização do ISSL-R em formato tradicional ou computadorizado geram resultados equivalentes, permitindo que as mesmas tabelas normativas sejam usadas.

**Palavras-chave:** psicometria, equivalência, estresse

## STRUCTURAL AND FUNCTIONAL BRAIN CONNECTIVITY OF CHILDREN EXPOSED TO ALCOHOL IN UTERO: A BRAZILIAN HIGH-RISK COHORT SAMPLE

Martina Virág Kovács, Joana Alonso Cramer, Mirta Misailidis, Alexandre E. Medina, Helenice Charchat Fichman, J. Landeira-Fernandez, Patrícia Bado, Thomas Eichenberg Krahe

**Instituição:** PUC-Rio

**Departamento/laboratório:** Departamento de Psicologia, LANEC

**Apresentado por:** Martina Virág Kovács

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Doutorado - D

**Apoio financeiro:** Faperj, CNPq, CAPES

Introduction: Prenatal alcohol exposure (PAE) may induce serious neurodevelopmental alterations in the fetus and cause life-long consequences. Objectives: To investigate the association between MRI findings and the available cognitive and behavioral data of children with PAE, with or without concomitant tobacco exposure. Methodology: Data of 2511 participants between 6-12 year of age was retrieved from the Brazilian High Risk Cohort Study for Psychiatric Disorders (protocol number: 150\_2022\_12\_7). We included 939 participants with PAE and/or tobacco exposure, and 1572 participants without any history of licit and illicit drug exposure (control group). Simple linear regression analyses and Student's t-tests were applied to demonstrate the effect of PAE and/or tobacco exposure on birth weight, IQ, and children's psychopathology, and to demonstrate differences in cortical and subcortical total volumes. Results: There was a relationship between PAE and birth weight ( $t=-2.1$ ,  $p=0.04$ ), and prenatal tobacco exposure and birth weight ( $t=-4.9$ ,  $p=0.000006$ ) - independently of the participants' socioeconomic status. PAE negatively affected IQ scores ( $t=-2.5$ ,  $p=0.01$ ). Group comparisons of total cortical and subcortical volumes showed an effect of PAE ( $t=2.1$ ,  $p=0.04$ ). Conclusions: Results show impairments in total cortical, subcortical, and cortical thickness measures of children with PAE and combined alcohol and tobacco exposure.

**Palavras-chave:** Prenatal alcohol exposure, Prenatal tobacco exposure, Neuroimaging

## EFEITO DA LACTAÇÃO E DA OCITOCINA NO COMPORTAMENTO SOCIAL DE RATOS FÊMEAS CONDICIONADOS PARA ALTO E BAIXO CONGELAMENTO

Bruna M. C. Coutinho, Maria O. Pimenta, Silvia. S. Maisonnette, A. Ribeiro-Carvalho, Dewet Wolmarans, J. Landeira-Fernandez, Thomas E. Krahe

**Instituição:** PUC-Rio

**Apresentado por:** Bruna M. C. Coutinho

**Tipo de trabalho:** Experimental

Flutuações hormonais durante o período pós-parto influenciam o comportamento, estados e mudanças nos comportamentos sociais. Neste estudo examinamos o efeito das alterações hormonais do período pós-parto no comportamento social de ratas cariocas de alto (CAC) e baixo (CBC) congelamento. Foram utilizadas 90 fêmeas adultas: lactantes (LAC, CAC, n=10; CBC, n=8, CTL, n=8), pós-lactantes (pós-LAC, CAC, n=6; CBC, n=4, CTL, n=6), ocitocina (OT, CAC, n=8; CBC, n=8, CTL, n=8) e salina (Sal, CAC, n=8; CBC, n=8, CTL, n=8). Houve efeito significativo de condição/tratamento (LAC:  $F=6.952$ ,  $p=0,019$ ; OT:  $F=7.823$ ,  $p=0,011$ ). Os pares lactantes apresentaram maior média de frequência de interações sociais (LAC: CAC,  $52,80 \pm 10,14$ ; CBC,  $61,75 \pm 8,12$ , CTL,  $55 \pm 8,52$  vs. pós-LAC: CAC,  $23 \pm 2,08$ ; CBC,  $51 \pm 0,5$ , CTL,  $34 \pm 9,64$ ). Resultado semelhante foi observado para fêmeas tratadas com OT (OT: CAC,  $62 \pm 3,67$ ; CBC,  $73,25 \pm 7,66$ , CTL,  $56,50 \pm 9,13$  vs. Sal: CAC,  $40,5 \pm 6,48$ ; CBC,  $62,5 \pm 7,5$ , CTL,  $33,2 \pm 10,29$ ). Nossas descobertas sugerem que tanto as alterações hormonais induzidas artificialmente quanto as do pós-parto podem modular o comportamento social.

## ATIVAÇÃO DO SISTEMA ENDOCANABINOIDE REGULA A HOMEOSTASE GABAÉRGICA E GLUTAMATO EM RATOS COM ALTO E BAIXO CONGELAMENTO A CONTEXTO AVERSIVO

Amanda Kamil Abramov, Ana Clara Oliveira Damascena, Vitória Barbosa Rodrigues de Carvalho, Sofia Baptista Pandini, Paula Campello-Costa, Silvia Maissonette, Jesus Landeira-Fernandez, Thomas Eichenberg Krahe, Regina Célia Cussa Kubrusly

**Apresentado por:** Amanda Kamil Abramov

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Mestrado - M

**INTRODUÇÃO:** Ratos Wistar foram selecionados em protocolo de medo contextual em linhagens “Cariocas de Alto Congelamento” (CAC) e “Cariocas de Baixo Congelamento” (CBC). O equilíbrio da neurotransmissão glutamatérgica e GABAérgica no córtex frontal (CF) é fundamental para o ajuste das respostas nos transtornos de ansiedade. O sistema endocanabinóide (SE) é neuromodulatório e canabinóides vêm sendo propostos como ansiolíticos ao promoverem ativação cortical. **OBJETIVO:** Avaliar a captação de [<sup>3</sup>H]-GABA e [<sup>3</sup>H]-D-Aspartato mediante ou não desafio com canabinoide sintético WIN55,212 (WIN, 100 nM) no CF de animais CBC e CAC. **METODOLOGIA:** O CF de fêmeas CACs e CBCs foi dissecado para os ensaios de captação de [<sup>3</sup>H]-GABA ou [<sup>3</sup>H]-D-Aspartato, formando grupos CAC, CACWIN, CBC e CBCWIN. No programa GraphPrism8.4, realizamos análises Test t Student pareado e não pareado, expressas como média±sem, sendo p<0,05 considerado estatisticamente significativo. **RESULTADOS:** CBCs tiveram a captação de [<sup>3</sup>H]-GABA aumentada (CAC=100±12.52, CBC=143.5±13.57) e de [<sup>3</sup>H]-D-Aspartato reduzida (CAC=100±3.58, CBC= 72.09±8.13) em relação aos CACs. O WIN reduziu a captação de [<sup>3</sup>H]-GABA em CBCs (CBC=100±11.12, CBCWIN=76.66±13.13) e de [<sup>3</sup>H]-D-Aspartato em CACs (CAC=100±4.63, CACWIN=77.38±3.14). **CONCLUSÃO:** A captação dos neurotransmissores diferiu entre linhagens, sendo a de [<sup>3</sup>H]-D-Aspartato e [<sup>3</sup>H]-GABA mais sensível à ativação do SE em CACs e CBCs, respectivamente.

## EXPRESSÃO DE BDNF NO CÓRTEX PRÉ LÍMBICO DE RATOS CARIOCAS DE ALTO CONGELAMENTO

Talita da Silva Clerc de Freitas, Carolina Helena Torres Novaes, Maria Pimenta de Oliveira, Sílvia Soares Maisonnette, Flávia Cândido Pereira Rosseti, Alexandre E. Medina, Jesus Landeira-Fernandez, Thomas Eichenberg Krahe

**Instituição:** PUC-Rio

**Departamento/laboratório:** Psicologia - Laboratório de Neurociência Comportamental

**Apresentado por:** Talita da Silva Clerc de Freitas

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Doutorado - D

**Apoio financeiro:** CAPES, Faperj

O transtorno de ansiedade generalizada (TAG) é um problema de saúde pública mundial, em especial no Brasil. O Departamento de Psicologia da PUC-Rio desenvolveu a linhagem de ratos com altos níveis de ansiedade ao medo contextual (Cariocas de alto congelamento, CAC). Estudos sugerem que alterações dos níveis do fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) estão associadas aos TAG, especialmente no córtex pré-límbico (PL) – região envolvida na expressão do medo contextual. Nosso objetivo foi examinar os efeitos do aumento da expressão do BDNF, mediada por vírus HSV, no PL de ratos CAC (n=8) e controles (CTR, n=6). O grupo experimental recebeu injeções de HSV-BDNF (CAC, n=4; CTR, n=3) e o controle injeções de salina ou HSV+proteína verde fluorescente (CAC, n=4; CTR, n=3). Todos os procedimentos foram aprovados pela CEUA da PUC-Rio. Foi observada a presença de neurônios positivos para BDNF no PL de ratos com CAC e CTR. Os CACs que receberam HSV+BDNF exibiram mais congelamento do que aqueles que receberam injeções de controle ( $80,86 \pm 13,50$  vs.  $46,48 \pm 15,02$ ). A resultado semelhante foi observado no grupo CTR ( $50,52 \pm 14,83$  vs.  $24,48 \pm 5,44$ ). Nossos dados sugerem que o aumento do BDNF no PL dos CACs modula a expressão do medo contextual, que está associada ao TAG.

**Palavras-chave:** Plasticidade, Ansiedade, Cirurgia Estereotáxica

## AVALIAÇÃO DOS COMPORTAMENTOS ASSOCIADOS À HIPERATIVIDADE E COMPULSÃO NA LINHAGEM DOS RATOS CARIOCAS

Talita da Silva Clerc de Freitas, Ciro Leandro de Marco, Carolina Helena Torres Novaes, Maria Pimenta de Oliceira, Silvia Soares Maissonette, Flávia Cândido Pereira Rosseti, Jesus Landeira-Fernandez, Thomas Eichenberg Krahe

**Instituição:** PUC-Rio

**Departamento/laboratório:** Psicologia - Laboratório de Neurociência Comportamental

**Apresentado por:** Talita da Silva Clerc de Freitas

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Doutorado - D

**Apoio financeiro:** CAPES, Faperj

O medo é uma parte intrínseca da evolução humana e animal, mas pode se manifestar de forma patológica, como no Transtorno de Ansiedade. O Departamento de Psicologia da PUC-Rio desenvolveu duas linhagens de ratos, denominadas Cariocas com Alto e Baixo Congelamento (CAC e CBC), que significa os níveis de ansiedade. Recentemente, surgiu a hipótese do CBC ser um modelo de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. O objetivo deste estudo foi investigar comportamentos compulsivos e hiperativos nos "Cariocas", especificamente o grooming (autolimpeza) e o rearing (quando o animal se levanta nas patas traseiras) de 138 animais (CAC, n=34; CBC, n=36; CTL, n=38). A análise comportamental foi realizada através de vídeos do teste do medo contextual, ao longo de 8 minutos antes do choque. Nossos resultados indicaram que os CBCs apresentam maior frequência [ $F(3,60)= 45,94, p<0,0001$ ] e duração [ $F(3,43)= 21,51, p<0,0001$ ] do comportamento de rearing quando comparados aos outros grupos (rANOVA;  $P<0,05$ , teste post hoc de LSD). Do mesmo modo, quanto ao grooming, houve uma diminuição significativa no tempo total [ $F(2,00)= 6,35, p<0,01$ ]. Portanto, os resultados sugerem que os CBCs exibem um comportamento mais hiperativo, apoiando a hipótese de que podem servir como um modelo animal de TDAH.

## **Intervenção cognitiva com origami em um paciente com Corpos de Lewy: relato de caso.**

André Rocha Mendonça, Julia Stefanni Aquino de Carvalho, Carlos Eduardo Nórté.

**Instituição:** UERJ

**Departamento/laboratório:** Laboratório de Pesquisa e Intervenção em Neuropsicologia (LAPIN)

**Apresentado por:** André Rocha Mendonça

**Tipo de trabalho:** Estudo de Caso

**Nível do trabalho:** Doutorado - D

**Apoio financeiro:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

A Doença de Corpos de Lewy (DCL) consiste em uma forma de Transtorno Neurocognitivo (TNC) que pode trazer prejuízos à memória, dificuldades na atenção, flexibilidade cognitiva e oscilações de humor. A arteterapia vem sendo cientificamente reconhecida como uma ferramenta eficaz na estimulação cognitiva de idosos, com e sem TNC. Nesse contexto, a arte do origami surge como uma possibilidade a ser empregada para essa finalidade clínica. O objetivo deste trabalho é testar os efeitos de um programa de estimulação cognitiva com origami em um idoso portador de DCL. O protocolo envolveu 8 sessões, com duração média de 60 minutos, nas quais foram estimuladas a construção de seis modelos de origamis em nível crescente de dificuldade. Para testar a eficácia do protocolo, foram aplicados os instrumentos MMSE- EV, GDS-15, GAI, CTA, FDT, Cubos de Corsi, TRI, ESV e PANAS, pré e pós intervenção. Os resultados apontam para melhoria na memória, nas habilidades atencionais, na inteligência e nas funções executivas. Porém, houve uma queda nos aspectos emocionais. Este trabalho pode auxiliar em uma melhor compreensão dos processos cognitivos envolvidos na construção dos modelos de origami, além de auxiliar em um futuro protocolo com modelos adaptados para idosos com algum tipo de TNC.

**Palavras-chave:** Origami, cognição, transtorno neurocognitivo

## **AVALIAÇÃO DO LIMIAR NOCICEPTIVO EM RATOS CARIOCAS COM ALTO E BAIXO ÍNDICE DE CONGELAMENTO**

Bruna Soares de S. Silveira, Silvia S. Maisonnette, Flávia P. Rosseti, Landeira-Fernandez, Thomas E. Krahe

**Instituição:** PUC-Rio

**Departamento/laboratório:** Laboratório de Neurociência Comportamental

**Apresentado por:** Bruna Soares de S. Silveira

**Tipo de trabalho:** Experimental

**Nível do trabalho:** Mestrado - M

**Apoio financeiro:** CAPES, FAPERJ, CNPQ

Estudos sugerem uma comorbidade entre os transtornos de ansiedade (TA) e a dor crônica (DC), e que alterações dos níveis do fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) estaria associado ao desenvolvimento destas patologias. Portanto, este trabalho tem como objetivo investigar se ratos Cariocas com alto e baixo congelamento (CAC e CBC, respectivamente), um modelo animal de ansiedade com TAG, diferem em sua resposta a estímulos de dor. Ratos machos e fêmeas adultos CAC, CBC e ratos Wistar normais foram testados quanto aos limiares nociceptivos por meio do teste de von frey e tail flick. Ratos CAC apresentaram um limiar nociceptivo mais alto em resposta à estimulação térmica (tail flick) em comparação com os ratos CBC e controle. Contudo, ratos CAC apresentaram um limiar nociceptivo menor em resposta à estimulação mecânica da pata (Von Frey) quando comparados aos outros grupos experimentais.

**Palavras-chave:** ansiedade, limiar nociceptivo, modelo animal

# **RESUMOS DE MINICURSOS**

## **Avaliação Neuropsicológica no Autismo em Adultos**

Dra. Renata Alves Paes (PUC-Rio e UERJ)

O presente minicurso tem como objetivo atentar a importância do diagnóstico de TEA em adultos. Esta fase de desenvolvimento apresenta dificuldades especiais ou seja muitas vezes, a precariedade de informações sobre a infância. Com frequência os pacientes com TEA procuram avaliação e orientação devido as comorbidades como ansiedade, depressão, etc. Como um transtorno do neurodesenvolvimento expressa-se de forma heterogênea e através da avaliação é possível entender os aspectos cognitivos e personalidade do autista adulto e desta forma, confirmar o diagnóstico, as principais comorbidades além de direcionar indicações terapêuticas individualizadas.

## **Elaboração de Documentos Neuropsicológicos: Princípios Práticos e Éticos**

Dra. Jaqueline de Carvalho Rodrigues (PUC-Rio)  
Me. Guilherme Domingos Martins (PUC-Rio)

A avaliação neuropsicológica tem sido cada vez mais requisitada nas suspeitas de transtornos neurológicos, psiquiátricos e nos casos de lesões cerebrais. Dessa forma, tem contribuído no diagnóstico, prognóstico, diagnóstico diferencial, no planejamento de intervenções e na compreensão das potencialidades e dificuldades dos pacientes. Como resultado deste exame, o profissional deve produzir um documento claro, objetivo, considerando os modelos teóricos da neuropsicologia na interpretação das técnicas administradas. Neste minicurso serão discutidos o processo de avaliação neuropsicológica e a escrita de documentos, a partir de considerações técnicas, éticas e práticas. Serão apresentados modelos de documentos e realizados exercícios para auxiliar profissionais em sua atuação clínica. Espera-se que ao final do workshop os alunos estejam familiarizados com a produção de documentos neuropsicológicos, tanto para escrevê-los, quanto para interpretá-los de forma crítica.

## **O Estado da Arte da Reabilitação Neuropsicológica para Pessoas com Demência: Pensando além da Caixa**

Dra. Marina Martorelli Pinho (PUC-Rio)

Me. Renata Naylor Pavanelli Batista (PUC-Rio)

Demência é uma doença neurodegenerativa que cursa com déficits cognitivos, emocionais, físicos e sociais que aumentam sua expressão clínica, à medida que a condição progride. Levando em consideração os dados demográficos acerca das pessoas vivendo com demência (PvcD), os tratamentos baseados em evidências para essa população ganham destaque e relevância. A reabilitação neuropsicológica é uma intervenção psicossocial que pode envolver atividades de estimulação/treinamento/reabilitação cognitiva, além de tratar aspectos emocionais e psicoeducativos. Em função do caráter recente da ciência desta intervenção, muitos esforços foram destinados ao desenvolvimento dessas técnicas e princípios. Entretanto, além dos protocolos e técnicas, existem variáveis pouco discutidas, mas muito relevantes no processo, pois interferem diretamente na adesão e eficácia do tratamento. Entre elas, temos a consciência de doença, personalidade, escolaridade, motivação e vínculo terapêutico, entre outras. Este curso abordará as evidências mais atuais das intervenções cognitivas, além de outros elementos que podem ser barreiras ou facilitadores para o sucesso do tratamento.

## **Questões Teórico-Práticas sobre Gerenciamento de Tempo**

Dra. Emmy Uehara Pires (UFRRJ)

O gerenciamento de tempo (GT) se refere à capacidade de estabelecer metas, cumprir prazos e realizar as tarefas de maneira planejada e organizada. O GT envolve três processos autorregulatórios estando intimamente relacionado às Funções Executivas. Neste minicurso, serão explicitados teorias clássicas sobre GT e estratégias práticas para o aprimoramento do desempenho no cotidiano.

## Efeitos da Ansiedade e da Depressão para o Desenvolvimento

Louise Marques (PUC-Rio)

O desenvolvimento é um conjunto de processos relacionados a transformações vividas em diferentes períodos da vida, como fatores biológicos, cognitivos e afetivos. Estudar e compreender os domínios desses processos (físico, cognitivo e psicossocial), como marcadores esperados para cada grupo etário é crucial para compreensão de possíveis prejuízos e em relação a influência de fatores internos e externos neste processo. Isto posto, o minicurso ministrado teve como objetivo principal apresentar sobre marcadores do desenvolvimento infantil e discutir os efeitos de quadros depressivos e de ansiedade sob esse grupo. Em um primeiro momento foram apresentados, os marcadores do desenvolvimento (linguagem, habilidades motoras e desenvolvimento socioemocional); o que é o conceito de janelas de oportunidade e o que são fatores considerados como de risco e sua relação com transtornos do neurodesenvolvimento. A partir disso, foi apresentado que a relação entre fatores de risco e de proteção não é algo determinista, sendo necessário uma avaliação funcional destes fatores e de seus desfechos sob o desenvolvimento. Em uma segunda sessão, a partir da apresentação de um estudo de caso fictício, foram apresentados aspectos da vivência da ansiedade e da depressão na infância e na adolescência como: (1) os desafios e mitos relacionados a ansiedade; (2) o que difere a ansiedade esperada, de uma ansiedade prejudicial?; (3) quais são os transtornos de ansiedade de acordo com o DSM-5-TR e como aparecem na infância e na adolescência; (4) quais são os achados e modelos teóricos da neuropsicologia e Terapia Cognitiva Comportamental que podem nos auxiliar a compreender a ansiedade e depressão no público infanto-juvenil; (5) quais são os principais prejuízos ocasionados pela ansiedade e depressão e como realizar um diagnóstico diferencial entre estes e outros quadros. Ao final do minicurso, foi apresentado sobre o funcionamento e sugestões do processo de avaliação neuropsicológica em casos de suspeita de ansiedade e depressão no público infanto-juvenil, quais seriam os possíveis encaminhamentos recomendados e como realizar um trabalho de psicoeducação com os familiares e a importância desse processo no engajamento e manutenção dos tratamentos.

## **Altas Habilidades/Superdotação: Avaliação, Benefícios e Consequências**

Esp. Valkíria dos Anjos F. S. da Silva (PUC-Rio)

As Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) é uma demanda que chega cada vez mais no consultório do neuropsicólogo clínico. No entanto, ainda não foi possível alcançar um consenso sobre o que exatamente é, e o que não é, AH/SD, o que dificulta ainda mais sua identificação, contribuindo para falsos-positivos e falsos-negativos. Além disso, ao atender pessoas com essa demanda, existem muitas particularidades que devem ser consideradas. Apesar do senso comum associar as AH/SD apenas a características consideradas positivas e benéficas pela sociedade, como alta inteligência, criatividade, facilidade e rapidez para resolver e lidar com problemas, dentre outras, há também muito sofrimento com questões como autocobrança, tendências perfeccionistas, e até mesmo solidão. Assim, esse minicurso foi articulado pensando em trazer informações acerca das teorias mais recentes sobre as AH/SD, como o (neuro)psicólogo pode potencializar o processo avaliativo para investigação desse perfil. Além disso, são levantadas reflexões sobre os benefícios e as consequências do quadro para a sociedade, e para o paciente, que muitas vezes têm seu sofrimento invisibilizado e invalidado.

## **Introdução à Intervenção Neuropsicológica na Infância e Adolescência: Modelo Multimodal de Avaliação e Intervenção**

Dra. Claudia Berlim de Mello (UNIFESP)

O curso apresenta os principais conceitos de avaliação e intervenção neuropsicológica com foco na reabilitação. O objetivo é oferecer subsídios teóricos e práticos aos profissionais sobre as principais estratégias de avaliação funcional e intervenção em casos de alteração neuropsicológica pediátrica, para os problemas cognitivos, comportamentais e psicossociais decorrentes desses quadros. A perspectiva adotada é de um modelo multimodal holístico, baseado em princípios do neurodesenvolvimento e plasticidade cerebral na infância e adolescência.

# RESUMOS DE CONFERÊNCIAS

## **Ter um Filho com Autismo Impacta na Parentalidade?**

Me. Beatriz Ferreira (PUC-Rio)

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento, de ocorrência crescente e suas principais características incluem prejuízos na comunicação, interação social, padrões repetitivos e restritivos de comportamentos, interesses e atividades além de alterações sensoriais. Estudos indicam que para alguns pais o diagnóstico de autismo gera um desafio a ser enfrentado, devido a nova rotina de tratamento. Ainda, há alterações no âmbito profissional, maior gasto financeiro, declínio na vida social e alterações emocionais em decorrência das incertezas que o TEA provoca em relação ao seu prognóstico. As habilidades comunicativas e sociais das crianças com autismo podem impactar negativamente na interação com os pais, o que também pode gerar sofrimento. Diante do exposto, serão discutidos estudos para refletir a respeito da parentalidade de crianças autistas e como o suporte parental pode influenciar no desenvolvimento infantil.

## **Desvendando os Segredos dos Conceitos Psicológicos**

Dr. José Aparecido da Silva (USP-RP)

É comum termos, em Psicologia, vários constructos que, além de serem cientificamente interessantes, permeiam nossa vida cotidiana. Exemplos? Felicidade, inteligência, criatividade, liderança, empatia, amor, dor, personalidade, inteligência emocional e herdabilidade, entre outros. Esses constructos, conceitos abstratos e latentes que são, podem, entretanto, serem operacionalmente definidos e passar a integrar nossas vidas. E, certamente, todos indagarão se, em algum momento, poderão alcançá-los, aumentá-los e melhorá-los. A estes esclareço que, ao longo de minha vida acadêmica, aprendi a decompor a análise desses constructos, fazendo, usualmente, sete questões, as quais, entendo, constituem importante matriz de raciocínio para decifrar quaisquer constructos, sejam eles de natureza psicológica, biológica, econômica ou físico-química.

## **Mecanismos Neurais da Formação da Memória Episódica**

Dr. Flávio Freitas Barbosa (UFPB)

A memória episódica consiste na capacidade de formarmos memórias para onde e quando um determinado evento aconteceu. Para isso, o cérebro deve ser capaz de adquirir rapidamente novas informações e registrar de forma diferenciada eventos similares. Tal processo é chamado de separação de padrões. Nessa palestra irei discutir novos estudos desenvolvidos em meu laboratório onde tentamos desvendar alguns dos mecanismos neurais subjacentes a formação da memória episódica.

## **Neuropsicologia da COVID-19: Avanços e Perspectivas**

Dr. Carlos Eduardo Nórté (UERJ)

A Covid-19 é uma doença com alta taxa de transmissão e amplo espectro de possibilidades de manifestações, que descobriu-se ser capaz de deixar sequelas cognitivas de longo prazo. Assim, essa palestra tem como objetivo apresentar o status científico, as descobertas recentes, além de apresentar dados de pesquisas na população brasileira sobre esse tema.

## **Estresse e Dores Crônicas**

Samantha Castro (PUC-Rio)

Fibromialgia (FM) é uma síndrome que tem a dor crônica como principal queixa, de origem idiopática. Ela possui uma ampla gama de sintomas, incluindo dor generalizada, fadiga persistente, distúrbios do sono, dificuldades cognitivas e sensibilidade aumentada à dor. Sua principal incidência é em mulheres entre 35 e 60 anos. O prognóstico da doença pode limitar a qualidade de vida e o bem-estar, portanto, alguns transtornos psiquiátricos podem se correlacionar, sendo importante esclarecer quais as principais estratégias de enfrentamento e questões psicossomáticas que podem estar correlacionadas. Dessa forma, serão discutidos estudos sobre essas questões, bem como dados empíricos.

## **Neurociência Social e Afetiva em Populações Não-W. E. I. R. D.**

Dr. Marcus Vinicius C. Alves (UFRN)

As neurociências cognitivas e a neuropsicologia aumentaram exponencialmente o conhecimento sobre o ser humano nas últimas décadas. Conseqüentemente, novas questões referentes à aplicação desse conhecimento científico para melhorar a vida dos indivíduos surgiram, principalmente em se tratando da atuação com a população nacional e as necessidades de compreensão da diversidade no território nacional. Neste sentido, a compreensão do desenvolvimento cognitivo em populações não-WEIRD (w= western, e= educated, i= industrialized; r= rich; e d= democratic) se torna essencial para que profissionais e estudantes da neuropsicologia acessem de forma mais precisa as demandas do contexto brasileiro. Se fazendo presente também a imperiosa diligência sobre os comportamentos e os processos cognitivos aplicados ao contexto social e afetivo dos indivíduos. A presente palestra visa discutir uma visão holística do comportamento social e das interações humanas, discutindo como o desenvolvimento em contextos diversos influenciará esta compreensão e como neuropsicólogos podem enxergar tal fenômeno.

# **RESUMOS DE MESAS REDONDAS**

## **Transtorno do Estresse Pós-Traumático (TEPT): Aspectos Clínicos, Neuroimagem Funcional e Terapia Cognitivo-Comportamental**

Coordenação: Dra. Fátima Erthal (IPUB-UFRJ)

Dr. William Berger (IPUB-UFRJ) - Diagnóstico e Avaliação Clínica do TEPT

Dra. Fátima Erthal (IPUB-UFRJ) - Neuroimagem Funcional no TEPT

Me. Herika Cristina da Silva - Tratamento do TEPT através da Terapia Cognitivo-Comportamental

A exposição a eventos traumáticos é altamente prevalente em todo o mundo, sendo estimada em 83% da população do Rio de Janeiro e São Paulo. Sua principal seqüela psiquiátrica é o Transtorno de Estresse Pós-traumático (TEPT), frequentemente associado a incapacidades funcionais, elevados custos econômicos e altas taxas de utilização de serviços de saúde. O tratamento do TEPT é desafiador e grandes esforços para a elaboração de diretrizes terapêuticas têm sido realizados em todo o mundo. Compreender os aspectos neuropsicofisiológicos subjacentes a este transtorno mental, investigando as manifestações clínicas a partir de uma perspectiva biológica tem sido um dos grandes desafios nas áreas da psiquiatria e neurociências. Nesta palestra serão abordados os aspectos clínicos, dados atuais acerca da neuroimagem funcional por ressonância magnética funcional, assim como as estratégias de tratamento com base na terapia Cognitivo Comportamental.

## **Saúde Mental, Qualidade de Vida, Processos Sensoriais e Cognitivos na Pandemia de Sars-Cov-2**

Coordenação: Dra. Aline Mendes Lacerda (UFPE)

Dra. Aline Mendes Lacerda (UFPE) - Saúde Mental e Desempenho em Funções Executivas Cotidianas de Estudantes de Ensino Técnico em Enfermagem e Segurança do Trabalho na Pandemia do Sars-Cov-2

Maria José Nunes Gadelha (UFRN) - Regulação Emocional, Sintomatologia Psiquiátrica e Qualidade de Vida em Profissionais Atuantes no Enfrentamento da COVID-19

Renata Maria Toscano Barreto Lyra Nogueira (UFPE) - Estudo Exploratório sobre o uso do ASMR como Indutor de Relaxamento durante a Pandemia Sar-Cov-2

No final de 2019, o coronavírus ou Sars-Cov-2, responsável pelo desenvolvimento da pandemia da COVID-19, demandou a implementação da quarentena e do distanciamento físico, que foi abrangendo de forma crescente as cidades e países do mundo inteiro de forma acelerada. As pessoas precisavam ficar isoladas fisicamente de outros familiares, de colegas de trabalho e de pessoas conhecidas e desconhecidas. Os locais públicos foram fechados e apenas deveriam se movimentar, transitar pelas cidades, trabalhadores de serviços essenciais seguindo os protocolos de segurança sanitária rígidos. Este cenário, trouxe consequências psicológicas decorrentes da perda da liberdade, medo da contaminação e da morte. Nesta mesa-redonda serão apresentados três trabalhos relacionados a saúde mental, processos sensoriais e cognitivos realizados durante a pandemia com temáticas específicas, e acredita-se que estes estudos possam auxiliar na construção de ações de assistência em saúde emocional da população no contexto pós-pandemia.

## **Neurodesenvolvimento da Cognição Social na Infância e na Adolescência**

Coordenação: Dr. Marcus Vinicius Costa Alves (UFRN)

Dra. Claudia Berlim de Mello (UNIFESP) - Habilidades Socioemocionais: Desenvolvimento e alternativas de estimulação em contexto escolar

Dr. Marcus Vinicius Costa Alves (UFRN) - Atenção Social e Etologia Cognitiva: O que nossos olhos podem contar sobre o neurodesenvolvimento em populações diversas?

A cognição social refere-se a uma ampla gama de habilidades cognitivas que permitem aos indivíduos entender a si mesmos e aos outros e também se comunicar em contextos de interação social. A cognição social lida com processos psicológicos que nos permitem fazer inferências sobre o que está acontecendo dentro de outras pessoas – suas intenções, sentimentos e pensamentos. Embora o termo possa ser definido de várias maneiras, é claro que deve ser resguardado para as operações mentais subjacentes às interações sociais. Os processos cognitivos de cognição social são investigados para compreender como deles derivam uma gama de habilidades socioafetivas e interpessoais, como a empatia. Na mesa proposta, será discutido como a capacidade individual de identificar as emoções, cognições e estados afetivos dos outros, geralmente com base em suas expressões faciais ou vocais, é uma habilidade crítica que se desenvolve cedo e apoia o desenvolvimento de outras habilidades sociais.

## **Avaliação do Autismo e Repercussões na Família e Escola**

Coordenação: Dra. Jaqueline de Carvalho Rodrigues (PUC-Rio)

Me. Guilherme Domingos Martins (PUC-Rio) - Avaliação do Autismo na Infância

Me. Beatriz Soares de Araújo Ferreira (PUC-Rio) - Os Impactos do Autismo no Sistema Familiar

Kamilla Cardoso de Carvalho (PUC-Rio) - O Autismo e a Escola

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento, de início precoce, caracterizado por prejuízos na comunicação, interação social, padrões repetitivos e restritivos de comportamentos, atividades e interesses. Nesta mesa redonda serão discutidas as repercussões da avaliação do autismo para a família e escola. Espera-se que ao final da exposição, os ouvintes estejam familiarizados com a importância do diagnóstico infantil do TEA em diferentes contextos.

## **Desafios e Horizontes na Avaliação Neuropsicológica do Transtorno do Espectro Autista em Crianças e Adolescentes**

Coordenação: Dra. Luciana Brooking Teresa Dias (PUC-Rio)

Ana Beatriz Lopes Nascimento (PUC-Rio) - Aspectos Comportamentais que Dificultam a Sessão

Carolina Aguiar de Oliveira Silva (PUC-Rio) - As Diferenças Individuais da Criança no Processo de Avaliação Neuropsicológica

Bianca Soares de Moura Figueira de Mello (PUC-Rio) - Aspectos Comportamentais do TEA que Dificultam a Avaliação e suas Adaptações

A avaliação neuropsicológica é um procedimento que visa investigar aspectos cognitivos, emocionais e comportamentais de um indivíduo, sendo de fundamental importância para compreender o desenvolvimento de crianças e adolescentes, neurotípicos e atípicos, como no Transtorno do Espectro Autista (TEA). O TEA é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por dificuldades na comunicação social e padrões restritos de interesses e comportamentos, requer uma avaliação minuciosa para a obtenção de informações essenciais acerca do transtorno. Entretanto, a avaliação do TEA enfrenta desafios específicos e diversos. Dessa forma, buscou-se investigar maneiras de melhor manejo. Foram levantadas revisões e estudos originais, além da supervisão e trocas em equipe. Encontraram-se técnicas que possibilitaram o andamento e finalização das avaliações. Assim, faz-se necessária a constante atualização nos estudos em Neuropsicologia Clínica para melhoria da atuação profissional.

## **Autoconsciência e suas Implicações: Insight e Saúde Mental**

Iara Peixoto de Oliveira (PUC-Rio) - Comer Transtornado e Insight: Qual a Possível Relação entre Eles?

Eduardo Fernandes (PUC-Rio) - Consciência de Morbidade no Transtorno Bipolar

Matheus Pedrosa Silva da Costa (PUC-Rio) - Autoconsciência e Burnout: Como o Trabalho Pode Afetar a Saúde Mental

Os estudos sobre a autoconsciência e possíveis alterações associadas às psicopatologias têm aumentado nos últimos anos. Um dos fatores investigados nessa área é a consciência que o indivíduo tem de sua própria condição de saúde mental, também designado como Insight ou Consciência de Morbidade. Alterações no nível de insight em um indivíduo podem influenciar potencialmente sua procura por ajuda profissional e a adesão ao tratamento, o que pode levar a diversos impactos em sua vida. Dentro deste contexto, essa mesa redonda tem como intuito discutir alterações de insight e seus potenciais impactos em pessoas com Transtorno Bipolar, indivíduos acometidos pela Síndrome de Burnout e aqueles que apresentam um Comer Transtornado.

## **Variabilidade da Frequência Cardíaca como Biomarcador de Saúde Mental: Diagnóstico e Intervenção**

Coordenação: Dr. Carlos Eduardo Nórtte (UERJ)

Dr. Carlos Eduardo Nórtte (UERJ) - Variabilidade da Frequência Cardíaca e Funcionamento Executivo: Implicações Clínicas

Dra. Gabriela Guerra Leal de Souza (UFOP) - Biofeedback Cardiorrespiratório e Saúde Mental: Avanços e Perspectivas

A literatura científica sugere que variabilidade da frequência cardíaca esta relacionada com a regulação emocional, adaptação a situações de estresse e bom funcionamento cognitivo. A presente mesa se propõe a apresentar a literatura brasileira sobre o tema, assim como mecanismos de intervenção baseados em biofeedback cardíaco.

## **Divulgação da Ciência e Literacia Psicológica**

Dra. Lisiane Bizarro (UFRGS)  
Dra. Maria Adélia Pieta (UFRGS)  
Dr. Gustavo Gauer (UFRGS)

A divulgação da ciência tem crescido muito nos últimos anos tanto pela disseminação dos meios digitais quando pela necessidade de informação durante e após a pandemia COVID-19. Muitos profissionais e cientista da psicologia tem usado os meios digitais na divulgação da profissão e de conteúdos relacionados à psicologia. A capacidade de utilizar os conhecimentos da psicologia para melhorar própria vida, as comunidades e a sociedade como um todo tem sido estimulada como uma competência importante na formação dos psicólogos. Neste curso, os objetivos serão abordar conceitos-chave e estratégias de divulgação científica e literacia psicológica, reconhecer sua importância para a ciência e a profissão e sensibilizar profissionais e estudantes da neuropsicologia para o desenvolvimento dessas competências.

# **ATIVIDADES VARIADAS**

# **FÓRUM SOBRE FORMAÇÃO EM NEUROPSICOLOGIA CLÍNICA**

## **Fórum sobre formação em Neuropsicologia Clínica**

Dra. Helenice Charchat Fichman (PUC-Rio)

Dra. Claudia Berlim (UNIFESP)

Dra. Izabel Hazin (UFRN)

---

## **Sistema de Avaliação dos Testes Psicológicos: Desafios Atuais e Perspectivas Futuras no Diálogo com a Neuropsicologia**

Dra. Izabel Hazin (UFRN)

Evandro Peixoto (CFP)

## **DISCUSSÃO DE CASO CLÍNICO**

### **Raciocínio Clínico em Casos que Não Sei o que é, mas Sei como Funciona: Diagnóstico Diferencial em Síndromes Raras e Transtornos do Neurodesenvolvimento**

Me. Marina Celestino Soares (HU-UFU)

---

### **Interlocução entre a Neuropsicologia e Terapia Cognitivo-Comportamental: Um Estudo de Caso Psiquiátrico**

Dra. Helenice Charchat Fichman (PUC-Rio)

David Guimarães Zambelli (PUC-Rio)

Carolina da Silva Aerosa (PUC-Rio)

Maria, 64 anos, buscou o Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) para tratamento de Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade. A paciente relatava ter recebido esse diagnóstico por uma fonoaudióloga há três anos atrás e que agora se apresentava disposta a receber o tratamento comportamental adequado. Ela se apresentava fechada para qualquer outro tratamento psicoterápico que não tivesse relação com o transtorno. Durante as sessões iniciais de anamnese, a psicoterapeuta reconheceu que para além dos sintomas de TDAH relatados, também apresentava: humor agressivo, anedonia, abulia, pensamentos desorganizados e persecutórios, baixa tolerância e alta sensibilidade (auditiva, gustativa e sensorial). Desse modo, realizou-se um encaminhamento para avaliação neuropsicológica. Durante a avaliação Maria relatou pensamentos intrusivos, impulsividade comportamental e dificuldades de organização, não relatando queixas subjetivas de memória. A mais, verificou-se a desorganização do discurso espontâneo e comportamentos sugestivos de maneirismos. Com relação a cognição, há comprometimento na capacidade de planejamento, resolução de problemas e inibição comportamental, associados a uma alta velocidade de processamento e déficit clinicamente perceptível em atividades de teoria da mente. Desse modo, iniciou-se um programa de reabilitação neuropsicológica em conjunto com a terapia cognitivo-comportamental, visando a promoção da melhoria do funcionamento cognitivo e emocional da paciente.

## TIMES DA IX NEUROBRIGHT

### **Resultado significativo** (1º lugar – R\$700,00)

Pedro Salustiano (PUC-Rio)  
Yuri Carpenter (PUC-Rio)  
Anna Beatriz Gomes (PUC-Rio)  
Luis Anunciação (PUC-Rio)

### **Mielínicos** (2º lugar – R\$350,00)

Maria Fernanda Alves da Costa Rodrigues (PUC-Rio)  
Miguel Shanty Menezes Klein (PUC-Rio)  
Mirta Schlotterbeck Misailidis (PUC-Rio)  
Thomas Krahe (PUC-Rio)

### **Sábios da Sinapse** (3º lugar – R\$200,00)

Karin Reuwsaat Vieira (LabNACe/UFRJ)  
Fayla de Souza Silva (LabNACe/UFRJ)  
Amanda Gomes de Azevedo (LabNACe/UFRJ)  
Rogério Arena Panizzutti (LabNACe/UFRJ)

### **As Meninas Psicopoderosas**

Ana Clara Capistrano Soares (PUC-Rio)  
Louize Estevão Vieira (PUC-Rio)  
Maria Luísa Alcântara de Carvalho (PUC-Rio)  
Anna Carolina de Almeida Portugal (PUC-Rio)

### **Venvanse**

Renato De Marca (PUC-Rio)  
Henrique Malaia (PUC-Rio)  
Clarice Moura (PUC-Rio)  
Luis Anunciação (PUC-Rio)

#### **4 lobos e 1 fugitivo**

Felipe Peixoto (PUC-Rio)  
Elias Mendes (UnigranRio)  
Everson Rangel (PUC-Rio)  
Luis Anunciação (PUC-Rio)

#### **Neuronautas**

Rodrigo Leão (PUC-Rio)  
Leonardo Russo (PUC-Rio)  
Rafael Borda (PUC-Rio)  
Luis Anunciação (PUC-Rio)

#### **NeuroFriends**

Guilia Romancini (PUC-Rio)  
Sofia Porto (PUC-Rio)  
Lara Durão (PUC-Rio)  
Luis Anunciação (PUC-Rio)

## PRÊMIO CÉSAR ADES – GRADUAÇÃO

### 1º lugar (R\$600)

Validação e adaptação transcultural da Leahy Emotional Schema Scale-II  
Larissa Carla Araújo da Costa; Maria José Nunes Gadelha; Pablo Vicente Mendes de Oliveira Queiroz; Thereza Christina Garcia Bezerra; Cíntia Ricaele Ferreira da Silva; e Francisco Gilbergue Queiroz

---

### 2º lugar (R\$300)

Análise de rede entre o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e indicadores de psicopatologia  
Daniel de Freitas Quintanilha; e Dimitri Marques Abramov

---

### 3º lugar (R\$150,00)

Tradução e adaptação para o contexto brasileiro da bateria de teste de Memória de Trabalho: Adaptive Composite Complex Span  
Matheus Hideki Ida; e Carlos Eduardo Nórté

---

### Menção Honrosa

Alucinações Pós-Covid: impactos neuropsicológicos e socioemocionais  
Rafael Patrick Bonfanti Silva de Jesus; Ana Luísa Vieira Vargas; e Carlos Eduardo Nórté

## **PRÊMIO ORLANDO BUENO – PÓS-GRADUAÇÃO**

### **1º lugar (R\$800)**

Relação Entre Cognição Numérica E Memória De Trabalho Em Crianças De 3 A 5 Anos

Ana Carolina Ferronato; Cristiane Hemi Yokota Chechetto; e Elizeu Coutinho de Macedo

---

### **2º lugar (R\$400)**

O reconhecimento de faces na Esquizofrenia

Melina Medeiros de Miranda; Mariana Gomes Maranhão; Maria Lúcia de Bustamante Simas; e Aline Mendes Lacerda

---

### **3º lugar (R\$200)**

Mapeando Intolerância à Frustração, Perfeccionismo e Ansiedade, Depressão e Estresse por Análise de Rede

Renata Sousa de Miranda; Maria Eduarda Fuhr; e Gustavo Gauer

---

### **Menções Honrosas**

Propriedades psicométricas da versão brasileira do Inventário de Cognições Pós-Traumáticas - 9 (PTCI-9)

Isabelle Aprigio; e Gustavo Gauer

Fatores De Vulnerabilidade E Proteção Para Desenvolvimento E Agravamento De TEPT Na Comunidade Acadêmica No Contexto Da Pandemia De Covid-19

Rachel Silva Machado Lana; Thayssa Lorrany Campos Guerra; Sarah Rocha Alves; Marta de Freitas Nudelman; Orlando Fernandes Junior; Raquel Menezes Gonçalves; Arthur Viana Machado; Mirtes Pereira Garcia; e Letícia de Oliveira

Avaliação das Habilidades Matemáticas: um comparativo entre instrumentos de lápis-papel e jogos digitais

Renata Wanderley Haesbaert; Rodolpho Cortez; Manuel Ninaus; Korbinian Moeller e Izabel Hazin



XIII REUNIÃO ANUAL DO  
**IBNeC**



2° CONGRESSO da  
**abranep**